



Instituto Superior  
de Ciências Sociais e Políticas

UNIVERSIDADE DE LISBOA

---

# Séries Televisivas de Culto em Portugal: espectadores e estilos de vida



**Autora:** Alexandra Sofia Carvalho Guerreiro || Aluno nº 211476

**Orientadora:** Professora Doutora Raquel Barbosa Ribeiro

**Coorientador:** Professor Doutor Jaime Raul Seixas Fonseca

Dissertação para obtenção de grau de mestre em Comunicação Social na  
especialização de Comunicação Estratégica

Lisboa, Setembro de 2016



Instituto Superior  
de Ciências Sociais e Políticas

UNIVERSIDADE DE LISBOA

---

# Séries Televisivas de Culto em Portugal: espectadores e estilos de vida

Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Superior de Ciências Sociais  
e Políticas para obtenção do grau de Mestre em Comunicação Social na  
especialização de Comunicação Estratégia

**Autora:** Alexandra Sofia Carvalho Guerreiro || Aluno nº 211476

**Orientadora:** Professora Doutora Raquel Barbosa Ribeiro

**Coorientador:** Professor Doutor Jaime Raul Seixas Fonseca

Lisboa, Setembro de 2016

## Agradecimentos

---

De todos os desafios superados ao longo do meu percurso acadêmico, a presente investigação, foi o mais exigente, recompensador e, sem dúvida, o trabalho de que mais me orgulho. Mas tudo isto não seria possível sem o apoio da extraordinária Professora Doutora Raquel Ribeiro, que nunca me deixou desistir e que sempre acreditou nas minhas capacidades. Penso que não existam palavras suficientes para agradecer o que a minha orientadora fez por mim. Os conselhos, a exigência, o apoio, a compreensão, a disponibilidade e, sobretudo, a paciência que foram fundamentais durante todo este processo.

No decorrer dos longos os meses de trabalho, existiram alguns momentos de angústia, incerteza e insegurança, no entanto, tive o privilégio de ter ao meu lado, como coorientador, o Professor Doutor Jaime Fonseca, um exemplo de perseverança e profissionalismo. Agradeço a incrível ajuda que me deu, as palavras de motivação, a exigência, os esclarecimentos, o interesse e a simpatia que sempre teve para comigo.

Ao meu pai, que me facultou todas as ferramentas que estiveram ao seu alcance para que eu pudesse realizar os meus sonhos, agradeço por me ter deixado escolher livremente o meu caminho, pelo apoio, amor e carinho incondicional. Ao meu irmão, a quem dedico esta investigação, agradeço a paciência, os inúmeros os vídeos motivacionais e, especialmente, o apoio nestes últimos meses.

Quero ainda agradecer a todos os meus familiares e amigos que me acompanharam ao longo das diversas etapas do estudo. Especialmente à Joana Lourenço e ao Ruben de Carvalho, que me ouviram falar sobre os mesmos temas incessantemente, mas que foram incansáveis. Obrigada por estarem ao meu lado, por me ajudarem, por me compreenderem e por todas as palavras de motivação.

Quero ainda dedicar também esta dissertação de mestrado, à minha avó Carolina que, apesar de não estar presente, sei que ficou orgulhosa de mim.

## Resumo

---

Este estudo exploratório pretende analisar e compreender os estilos de vida dos espectadores das séries televisivas “de culto”, em Portugal. Perante um mercado televisivo vasto e repleto de marcas e canais temáticos, os programadores e os profissionais da área do marketing e publicidade desenvolveram estratégias de programação que visam a captação e fidelização das audiências. Neste contexto, surgem as séries que têm a capacidade de se adaptar ao ritmo de vida e às preferências dos espectadores, ao mesmo tempo que criam hábitos de consumo devido à regularidade com que são transmitidas. Para definir as séries a contemplar numa grelha de programas, é necessário compreender as atitudes, motivações, comportamentos, gostos e desejos dos espectadores, ou seja, traçar os seus estilos de vida, para que seja possível oferecer-lhes conteúdos com os quais se identifiquem. As séries atraem a atenção das audiências, envolvendo-as emocionalmente, contudo, existem séries que se destacam das demais disponíveis no mercado, não só pelo número de espectadores que atraem, mas pela veneração a elas associada. Surge assim, o conceito de série “de culto”, um termo utilizado por especialistas em programação televisiva e por espectadores para descrever determinadas séries. Mas o que são afinal séries “de culto”? Que características as diferenciam das demais? Estarão os estilos de vida dos espectadores relacionados com as séries “de culto” que visualizam? Para responder a estas questões realizaram-se entrevistas semiestruturadas e em profundidade, inquéritos por questionário e analisaram-se dados de audiências. Os resultados obtidos permitiram propor uma definição de série “de culto” e revelaram que existe efectivamente relação entre os estilos de vida dos espectadores e as suas preferências de séries televisivas “de culto”, em Portugal.

**CONCEITOS-CHAVE:** Programação Televisiva; Audiência; Estilos de Vida; Série “de Culto”.

## **Abstract**

---

This exploratory study aims to analyze and understand the lifestyles of viewers of television's "cult" series in Portugal. Standing on a vast television market and full of brands and thematic channels, developers and professionals from the marketing and advertising area developed programming strategies to attracting and retaining viewers. On this scenario, emerge the shows which have the ability to adapt themselves to TV viewers' preferences and, at same time, which create a consumption habit through the regular broadcast strategy. To choice which TV series belonging to a channel schedule, it is necessary to understand viewers' attitudes, motivations, behaviors, tastes and desires, i.e. describe their lifestyles, so they'll be able to offer what they want. TV shows attract viewers' attention. They evolve them emotionally. However, there are series that reach the spotlight and others don't. Not only just because of the big amount of viewers, but also by veneration they create. They're called "Cult" series. This is how television programming specialists and some viewers categorize a certain type of series. But what that means? What describe a "cult" series? There is a relationship between these shows and their viewers' lifestyle? To ask this questions, semi-structured interviews and in-depth interviews took place, as well as questionnaire surveys. Television ratings were also analyses. The obtained results allowed to propose a definition of "cult" series. There are evidences that there is a correlation between viewers' lifestyle and their preferences to TV "cult" series in Portugal.

**KEYWORDS:** *Television Programming; Audience; Life Style; "Cult" Series.*

## Índice Geral

---

Agradecimentos.....	3
Resumo .....	4
Abstract .....	5
Índice de Tabelas .....	7
Índice de Gráficos .....	8
Introdução .....	9
1. Enquadramento Teórico.....	11
1.1. Programação Televisiva, Audiências e Estilos de Vida .....	12
1.1.1. Programação Televisiva .....	12
1.1.2. Audiências.....	14
1.1.3. Estilos de Vida .....	16
1.2. Séries “de Culto”: Aproximação ao Conceito .....	19
2. Opções Metodológicas.....	25
2.1. Recolha e Análise de Dados .....	25
3. Apresentação dos Resultados .....	29
3.1. Séries Televisivas em Portugal.....	29
3.2. Séries “de Culto” – Características e Processo de Conversão.....	30
3.2.1. Óptica dos Especialistas em Programação Televisiva.....	30
3.2.2. Análise de Audiências .....	32
3.2.3. Óptica do Espectadores .....	37
3.3. Estilo de Vida & Séries “de Culto” .....	46
4. Discussão dos Resultados.....	53
Conclusão.....	56
Referências Bibliográficas.....	59
Anexos .....	65

## Índice de Tabelas

---

Tabela 1: Estratégias de Programação Televisiva.....	13
Tabela 2: Géneros Cinematográficos/Seriais.....	20
Tabela 3: Estratégias de Produção das Séries “de Culto” .....	22
Tabela 4: Tipologia das Séries Disponíveis no Mercado no 1º Semestre de 2014.....	29
Tabela 5: Share de Audiência dos Canais de Séries Internacionais em Portugal (%).....	29
Tabela 6: Dados de Audiência do Canal AXN.....	32
Tabela 7: Dados de Audiência do Canal FOX.....	33
Tabela 8: Dados de Audiência do Canal FOX LIFE.....	33
Tabela 9: Dados de Audiência do Canal MOV.....	34
Tabela 10: Dados de Audiência das Séries Arrow, The Walking Dead, Downton Abbey e Vikings desde a sua estreia até Junho de 2014, por Temporada.....	35
Tabela 11: Perfil Sociodemográfico dos Espectadores das Séries Arrow, The Walking Dead, Downton Abbey e Vikings.....	36
Tabela 12: Frequência com que os Inquiridos Praticam Actividades de Lazer (%).....	38
Tabela 13: Tempo Médio que os Inquiridos Dedicam à Visualização de Séries, Semanalmente (%).....	39
Tabela 14: Frequência com que os Inquiridos Assistem às Principais Séries Disponíveis no Mercado (%).....	40
Tabela 15: Comportamento dos Inquiridos Perante as suas Séries Preferidas (%).....	41
Tabela 16: Características que os Inquiridos Atribuem às Séries “de Culto” (%).....	42
Tabela 17: Influência da Visualização das Séries Preferidas dos Inquiridos na Prática de Actividades de Lazer (%).....	42
Tabela 18: Influência das Séries Preferidas nos Comportamento dos Inquiridos (%).....	43
Tabela 19: Séries Televisivas Visualizadas pelos Espectadores Instrumentais e Ritualistas.....	46
Tabela 20: Séries Televisivas Visualizadas pelos Espectadores Instrumentais e Ritualistas (continuação). .....	47
Tabela 21: Séries Televisivas Visualizadas pelos Espectadores Instrumentais e Ritualistas (continuação). .....	48
Tabela 22: Perfil Sociodemográficos dos Espectadores Instrumentais e Ritualistas.....	48
Tabela 23: Estilo de Vida dos Espectadores Instrumentais e Ritualistas.....	50

Tabela 24: Estilo de Vida dos Espectadores Instrumentais e Ritualistas (Continuação).....	51
Tabela 25: Testes Qui-Quadrado.....	52

## **Índice de Gráficos**

---

Gráfico 1: Canais televisivos disponíveis nos pacotes de subscrição em Portugal, por áreas temáticas .....	11
Gráfico 2: Sexo dos Inquiridos .....	37
Gráfico 3: Grupo Etário dos Inquiridos .....	37
Gráfico 5: Grupo Profissional dos Inquiridos (%) .....	38

## Introdução

---

A presente Dissertação de Mestrado propõe-se estudar **os estilos de vida dos espectadores e as séries televisivas “de culto”, em Portugal**. Tentar-se-á definir o que são séries televisivas “de culto” e relacionar os estilos de vida dos espectadores com as suas preferências televisivas no que respeita às séries. Para tal, será utilizada uma metodologia mista recorrendo a técnicas de investigação declarativas e não-declarativas, analisando-se dados de audiências e aplicando-se entrevistas semiestruturadas, entrevistas em profundidade e inquéritos por questionário. Este trabalho inscreve-se no projecto de investigação “Tendências de Marketing e Comunicação nas Organizações”, formalizado no CAPP na linha de investigação “Comunicação, Media e Cidadania”.

A proliferação de canais, formatos e géneros televisivos, tornou as audiências mais fragmentadas, complexas e exigentes (Abrantes & Dayan, 2006, pp.199-200). Conhecendo o perfil sociodemográfico, o estilo de vida, as preferências, os hábitos de consumo e lazer dos espectadores, os programadores poderão adaptar e identificar novas oportunidades de programação televisiva (Cardoso & Tavares, 2005, p.118). Tendo isto em atenção, diversos canais têm apostado numa acção estratégica de fidelização dos espectadores, investindo em formatos televisivos como as séries (Fernandes, 2000, p.125). As séries apresentam-se como o tipo de programação ideal pois, por um lado, adaptam-se ao ritmo de vida e às preferências dos espectadores e, por outro, criam hábitos de consumo devido à regularidade com que são transmitidas, fidelizando a audiência a um determinado canal (Drangsholt, 2009, p. 210). Diversos autores reconhecem que determinadas séries se demarcam das demais, não só pelo número de espectadores que atraem, mas pela dependência e veneração que geram (McCutcheon, *et. al.*, 2002; Drangsholt, 2009; Godlewski, & Perse, 2010; Esquenazi, 2011; Gálvez, 2013), tornando-se no que designa por séries “de culto”.

A escolha do presente tema de investigação teve em consideração a necessidade de se conhecer os estilos de vida dos espectadores para definir uma grelha de programação atractiva e o facto de não existirem muitos estudos académicos, em Portugal, que se foquem nos espectadores e nas séries televisivas “de culto”. No entanto, importa destacar os trabalhos desenvolvidos por alguns autores portugueses, tais como: Cunha & Burnay (2006); Cordeiro, (2008); e Cordeiro & Lameira (2014), cujos trabalhos desenvolvidos no âmbito da

ficção televisiva e, especificamente, das séries televisivas de produção internacional, facultaram linhas de investigação fundamentais para a realização da presente investigação.

A dissertação encontra-se subdividida em quatro capítulos principais. No primeiro capítulo encontra-se o enquadramento teórico onde são operacionalizados os conceitos-chave. O segundo capítulo é dedicado ao enquadramento metodológico, onde é apresentada a pergunta de partida, os objectivos da investigação, as técnicas de recolha de dados e as etapas da pesquisa. No terceiro capítulo é exposta a análise proveniente da interpretação dos resultados obtidos pela aplicação das técnicas referidas no capítulo metodológico, à luz do quadro conceptual desenvolvido para a realização do estudo. Por fim, no quarto capítulo são discutidos os resultados obtidos e identificadas as limitações da investigação.

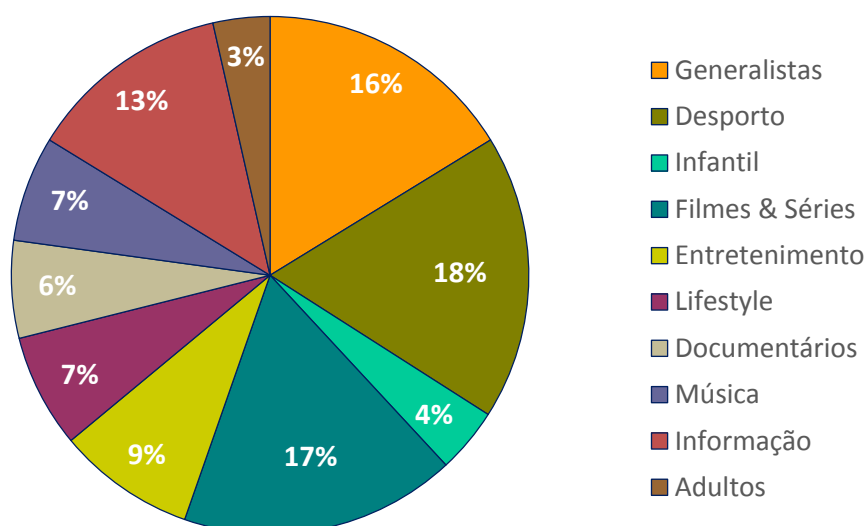
## 1. Enquadramento Teórico

---

Em Portugal, as primeiras emissões televisivas decorreram entre o dia 4 e 30 de Setembro de 1956, pela *Radio e Televisão Portuguesa (RTP)*. Mais tarde, surgem os primeiros canais privados: a *Sociedade Independente de Comunicação (SIC)*, que começou a operar no dia 6 de Outubro de 1992; e a *Televisão Independente (TVI)*, que realizou a sua primeira emissão no dia 20 de Fevereiro de 1993 (Cunha & Burnay, 2006, pp. 2-3). Só em 1994 começa a ser instalado o sistema televisivo por cabo que permitiu a multiplicação da oferta de canais temáticos e de conteúdos televisivos (Sobral, 2012, p. 148).

Desde cedo, o serviço televisivo por subscrição suscitou o interesse e a adesão dos espectadores portugueses. Segundo o relatório publicado no 1º trimestre de 2014, pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), o serviço televisivo por subscrição tem registado um crescimento contínuo que conta, à data da publicação do referido relatório, com 3,21 milhões de subscritores, mais 80,7 mil do que no mesmo período do ano anterior (ANACOM, 2014, p. 4). Actualmente, os operadores que actuam no território português (MEO, NOS, Vodafone e Cabo Visão), oferecem pacotes que, em média, contêm entre 150 a 200 canais (podendo a oferta e a tipologia dos canais variar de operador para operador) que se dividem pelas seguintes áreas temáticas (Gráfico 1):

**Gráfico 1: Canais televisivos disponíveis nos pacotes de subscrição em Portugal, por áreas temáticas.**



Fonte: Dados recolhidos através dos operadores MEO, NOS, Vodafone e Cabo Visão em Dezembro de 2014.

É possível identificar quatro áreas temáticas que se destacam dentro da actual oferta televisiva por subscrição. Em primeiro lugar encontram-se os canais de desporto que representam 18% do total da oferta; em segundo, os canais que emitem exclusivamente filmes e séries televisivas (17%); em terceiro, os canais generalistas (16%); e em quarto lugar, os canais informativos (13%).

Perante a ampla oferta de canais televisivos, torna-se vantajoso o desenvolvimento de mecanismos que atraíam e fidelizem os espectadores, evitem a sua fuga ou o tão conhecido *zapping*. Como tal, traçar o perfil dos indivíduos que constituem as audiências e adaptar as grelhas de programação televisiva aos seus gostos e necessidades, apresenta-se como uma estratégia de programação viável (Gunter, 2016 p. 129).

## **1.1. Programação Televisiva, Audiências e Estilos de Vida**

### 1.1.1. Programação Televisiva

O principal objectivo das cadeias televisivas é a apropriação regular de um ou vários programas pelos diversos membros que constituem a audiência. No entanto, a assiduidade dos espectadores está dependente da grelha de programação desenvolvida e da sua comunicação (Esquenazi, 2011, pp. 24-25). A construção de uma grelha de programação televisiva tem por finalidade *“introduzir a coerência necessária para que se compreenda como uma continuidade e expressão global, a entidade enunciadora”* (Herrerros, 1998, p. 379). A programação televisiva é um produto que deverá ser pensado estrategicamente em função das preferências previamente identificadas dos espectadores, dos ritmos sociais diários e semanais, dos critérios de sazonalidade e dos recursos disponíveis (Pinto, 2000, p. 47-48). A estruturação de uma grelha de programas implica um sistema de períodos horários que orientem os espectadores, estando os programas distribuídos por quatro períodos distintos: *day time; acess to prime time; prime time; e late night*. A programação televisiva demarca a identidade de um canal, sendo necessário, para definição dos programas a emitir, um profundo conhecimento sobre a audiência (público-alvo) que se pretende atingir (Fernandes, 2000, p. 118).

Neste contexto, os programadores televisivos desempenham um papel fundamental, desenvolvendo estratégias que visam a captação e conservação da atenção da audiência. Contudo, perante a elevada oferta, o espectador tem a possibilidade de escolher os

programas que quer visualizar, produzindo cortes de programação quando opta por assistir a um outro programa que lhe pareça mais atractivo (Esquenazi, 2011, p. 25). Posto isto, os programadores deverão evitar o *zapping* através da aplicação de planos de fidelização, constituindo-se a programação televisiva como um instrumento que deverá *“articular o tempo social dos espectadores e o tempo televisivo, apoiando-se nos dados de audiência e nos estudos sociológicos associados à utilização do tempo de lazer e à disponibilidade dos indivíduos”* (Fernandes, 2000, p. 125).

Os espectadores apresentam características comuns que são facilmente identificáveis, no entanto, comportamentos, gostos e expectativas encontram-se em constante mutação e tornam a definição de uma grelha de programação, um processo complexo. Compreender as audiências e desenvolver estratégias de programação que as captem, apresentam-se como os grandes desafios que os programadores enfrentam, existindo quatro possíveis estratégias de programação televisiva, expressas na Tabela 1 (Pereira, 2007, p. 28).

**Tabela 1: Estratégias de Programação Televisiva.**

<b>Programação Horizontal</b>	Caracteriza-se por encontros fixos entre o canal e os espectadores, ao longo de toda a semana, sempre no mesmo horário. Esta estratégia permite que o espectador inclua a visualização de determinado programa na sua rotina diária.
<b>Programação Vertical</b>	Proporciona aos espectadores encontros fixos que variam ao longo da semana. Esta estratégia apresenta uma oferta de conteúdos mais singularizada e diversificada.
<b>Contra-Programação</b>	Consiste no planeamento e transmissão de programas, tendo por base a grelha de programação previamente definida por um canal concorrente. Esta tática tem por objectivo desviar a atenção dos espectadores que estão fidelizados a um canal ou programa concorrente.
<b>Auto-Promoção</b>	Tem como finalidade a promoção da imagem do próprio canal, dentro dos seus programas. É uma técnica bastante usada para dar a conhecer aos espectadores os conteúdos que estão disponíveis no canal, bem como os seus horários.

Fonte: Pereira, S., 2007, pp. 38-42

Tendo em conta que uma mesma necessidade poder ser satisfeita de diferentes formas, ao mesmo tempo, que um só produto pode satisfazer uma variedade de necessidades (Ribeiro, 2010, p. 18), é fundamental, para além da aplicação de estratégias de programação, analisar em profundidade as atitudes, motivações e comportamentos dos espectadores, de forma a oferecer-lhes conteúdos que os atraiam e com os quais se identifiquem (Cardoso & Tavares, 2005, p. 117). Para tal, a audiência não deve ser considerada como um conjunto de sujeitos passivos, mas sim um elemento activo e central na construção dos conteúdos (Abrantes & Dayan, 2006, pp. 7-8).

### 1.1.2. Audiências

A audiência poderá ser entendida como um conjunto de espectadores que contactaram com determinado conteúdo, durante um período de tempo superior a um minuto. Devendo ser analisada tendo em consideração os dados sociodemográficos, assim como, os seus interesses (Beverly, *et al.*, 2012, p. 473). Contudo, a ligação comercial estabelecida entre os órgãos de comunicação social e os grupos empresariais, atribuiu um novo significado a este conceito. A audiência passa a ser interpretada como um grupo de possíveis compradores dos produtos ou serviços oferecidos pelos *media* (Carvalho, 1996, p. 7). Neste contexto, tem-se apenas em consideração o número de espectadores que assistem à programação oferecida, não sendo ponderada a opinião dos mesmos sobre os conteúdos transmitidos, nem aferido o que realmente gostariam de ver na televisão (Brandão, 2002, p. 85).

Em Portugal, no ano de 1998, foi implementado pelo *Grupo Marktest*, o sistema oficial que permite a medição de audiências de televisão, com um painel de 600 lares (Marktest, 2014). Mais tarde, em 2011, devido às exigências dos novos padrões de consumo e das múltiplas plataformas tecnológicas, a *GFK* assume a medição de audiências de televisão em Portugal, com um painel 1100 lares (Briefing, 2011). Para a composição do painel foram seleccionados um conjunto de espectadores tendo por base os dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística (GFK, 2011). Quando utilizadas para fins comerciais, as audiências representam meramente um conjunto de espectadores, com determinadas características sociodemográficas e que, no período de análise em questão, estão a visualizar um conteúdo televisivo. No entanto, mesmo que sejam efémeras, as audiências são compostas por espectadores conscientes, que reagem aos conteúdos no momento da sua visualização e que têm uma existência social (Abrantes & Dayan, 2016, p. 14). Quando

expostos aos meios de comunicação, os espectadores não formam meras audiências massificadas e uniformes. Segmentam-se em pequenos grupos com interesses, gostos e expectativas em comum que permitem identificar, posteriormente, a programação e os *spots* publicitários que melhor se adequam aos mesmos (Duarte, 1996, p. 195).

As audiências são comumente categorizadas em dois grupos: as audiências passivas, apáticas e sem qualquer espírito crítico, relativamente aos conteúdos com os quais contactam; e as audiências activas que, apesar de compostas por um número menor de espectadores, são mais críticas, debatem os conteúdos que visualizam, podendo mesmo desistir de um programa em sinal de protesto ou caso sejam introduzidos novos conteúdos que não lhes agradem (Chesebro, 2009, p. 368). Dentro das audiências activas, é possível identificar três tipos de espectadores, tendo por base a sua relação com a televisão (Gunter, 2016 pp. 133-134):

**Television Embracers** – Aceitam os conteúdos emitidos, estão dispostos a visualizar grande parte dos programas que constam nas grelhas de programação e apresentam uma base regular ou ocasional. Estes espectadores assistem televisão para relaxar e para se abstraírem dos seus problemas, não consideram a televisão perfeita, mas estão satisfeitos como o papel que esta desempenha nas suas vidas. Consideram proveitoso o tempo que dedicam à visualização de programas e, no geral, consideram a oferta televisiva bastante boa.

**Television Accommodaters** – “Acomodados à televisão”, visualizam determinados programas como o objectivo de interagir socialmente com os amigos e familiares. Estes espectadores são mais exigentes com a oferta de conteúdos, não aceitam tudo o que lhes é oferecido e ponderam os aspectos negativos e positivos dos programas, antes de os assistirem.

**Television Protesters** – Os espectadores são mais selectivos na escolha dos conteúdos que vão visualizar, consideram a qualidade da programação televisiva, no geral, bastante má e assistem televisão apenas para aprender algo novo ou para se manterem informados acerca do que se passa no mundo. Consideram a televisão uma perda de tempo e alegam que esta não oferece programas culturais suficientes.

Para se compreender, na sua total plenitude, a relação das audiências com os *media*, deve-se perceber em primeiro lugar como vivem os sujeitos, o que compram, quais os seus

gostos e expectativas, como se divertem, onde vivem e com quem se relacionam, ou seja, é fundamental retractor o estilo de vida dos espectadores para posteriormente identificar os conteúdos que se adequam ao público-alvo e definir a grelha de programação de um canal (Cardoso & Tavares, 2005, p. 119).

### 1.1.3. Estilos de Vida

O mercado televisivo é extenso e apresenta uma panóplia bastante diversificada de marcas e canais televisivos temáticos, o que se reflecte na disputa pelas audiências. Posto isto, os programadores e os profissionais da área do marketing e publicidade, ao analisar rigorosamente as atitudes e comportamentos dos espectadores, poderão desenvolver planos que captem e fidelizem a atenção dos mesmos (Kaynak & Kara 2001, p. 463). Neste contexto, ao traçar-se o perfil sociodemográfico das audiências, assim como, os seus estilos de vida, possibilita a definição de estratégias de programação e/ou de comunicação dos conteúdos televisivos, a segmentação dos espectadores em grupos mais pequenos com características em comum e um conhecimento mais aprofundado dos gostos e expectativas das audiências (Cardoso, 2005, p. 117).

A crescente terciarização da economia, em conjunto com a acentuada urbanização e o aumento considerável dos níveis de instrução, criaram uma geração de consumidores aspirantes a um padrão de vida específico, marcado pela imagem de sucesso que está associada à posse de bens (Ribeiro, 2011, p.42). Neste contexto, surgem os estilos de vida que remetem para modos de viver distintos de cada grupo social. Estes grupos integram indivíduos com semelhanças entre si, mas com traços que os diferenciam dos demais (Wilska, 2002, p. 198). Posto isto, Lambin (1998, p.257) e Valette-Florence (1988, p.97) afirmam que para definir o conceito de estilos de vidas deverá ter-se em consideração valores, actividades, interesses, opiniões e comportamentos de consumo dos indivíduos.

Perante a crescente oferta de produtos e serviços, a definição de estilos de vida tornou-se mais abrangente, passando a contemplar a individualidade, a auto-expressão e a auto-consciência. Assim, os hábitos de consumo, lazer, entre outros aspectos, constituem-se como indicadores de um determinado estilo de vida (Featherstone, 1987, pp. 55-56) e coordenam a integração e estratificação social, a formação dos indivíduos, assim como, os processos de identificação individual e de grupo (Bauman, 2007, p. 85). Giddens (1994, p.

73) define estilo de vida *“como um conjunto mais ou menos integrado de práticas que um indivíduo adota, não só porque essas práticas satisfazem necessidades utilitárias, mas porque dão forma material a uma narrativa particular de auto-identidade”*. Os estilos de vidas definem assim, a identidade dos sujeitos e constituem um mapa social que permite identificar os diferentes tipos de audiências para os conteúdos transmitidos, ao mesmo tempo, influenciam o comportamento dos indivíduos face ao consumo desses conteúdos (Chan, 2003, pp. 359-360).

*“A liberalização dos costumes tem encorajado os indivíduos a prosseguirem a sua independência, as suas ambições profissionais e o estilo de vida desejado”* (Ribeiro, 2011, p.42). Segundo Savage (2005, pp. 239-240), é possível identificar três grupos de estilos de vida:

**Estilo de Vida Ascético:** Característico dos indivíduos pertencentes aos quadros do sector público. Os sujeitos têm pouco poder monetário, no entanto, apresentam um extenso capital cultural e uma grande preocupação com a saúde e bem-estar físico;

**Estilo de Vida Pós-moderno:** Característico dos indivíduos pertencentes aos quadros especializados do sector privado. Estes apresentam uma remuneração mensal mais elevada, apreciam a cultura erudita, assim como, a cultura *pop*, preocupam-se com a saúde e com a boa forma física. Rejeitam os valores culturais tradicionais que validam certos tipos de arte e praticam uma cultura de consumo;

**Estilo de Vida Indistinto:** Característico dos directores.

As escolhas dos consumidores são muitas vezes motivadas pela necessidade ou desejo de vinculação a um grupo ou a determinado estilo de vida (Cardoso, 2015, p. 119). Tal facto reflecte-se também nos conteúdos televisivos que os sujeitos optam por visualizar, em detrimento de outros. Segundo Henriques (2004, p. 70), os estilos de vida resultam das escolhas e gostos pessoais de cada indivíduo que, por sua vez, é influenciado pelo grupo social em que este está inserido. Como tal, para retractor o estilo de vida das audiências de um determinado canal de televisão, é importante analisar cuidadosamente como vivem os espectadores, o que compram, quando e onde adquirem os produtos que necessitam, o que gostam de fazer, quais as suas atitudes, o que sentem, quais as suas expectativas, como se divertem, onde vivem e com quem se relacionam (Rivas, 1999, pp. 139-141). No entanto, os

gostos e as preferências dos espectadores encontram-se em constante mutação, assim como os seus padrões de consumo, como tal, para a definição e sucesso de uma grelha de programação deverá ser regularmente aferida e ponderada a opinião dos mesmos sobre os conteúdos transmitidos e o que realmente gostariam de ver na televisão (Navarro, *et al.*, 2005, p. 4).

Do ponto de vista comercial, mais precisamente, no respeito à venda de *spots* publicitários, considerar as audiências apenas como um conjunto de espectadores que assistem a determinado conteúdo, durante um certo período de tempo, é bastante comum (Cardoso, 2005, p. 129). Os audímetros (aparelhos usados para medir as audiências) têm a capacidade de aferir esses números com muita precisão, fornecendo também dados demográficos (sexo, localização geográfica, faixa etária e a responsabilidade sobre as compras do lar) reais e representativos do total da população (GFK, 2011). No entanto, no que respeita à definição das grelhas de programação televisiva, esses dados, poderão não ser o suficiente. Para manter ou captar a atenção dos espectadores é necessário compreender as suas motivações, gostos e desejos, ou seja, traçar os seus estilos de vida, pois só assim será possível identificar os conteúdos mais adequados às suas necessidades (Wilska, 2002, p. 20).

## 1.2. Séries “de Culto”: Aproximação ao Conceito

A necessidade de adaptar os conteúdos televisivos aos hábitos de consumo dos espectadores, levou os difusores a pôr em prática políticas de programação capazes de inserir o espectáculo televisivo no interior da vida dos sujeitos, procurando conciliar as rotinas da audiência com a difusão dos programas e oferecer encontros pontuais e precisos (Esquenazi, 2011, p. 23). Neste contexto, surgem as séries que, enquanto formato televisivo, representam o tipo de programação ideal pois, por um lado, podem ser planeadas semanalmente adaptando-se ao ritmo de vida e às preferências dos espectadores e, por outro, criam hábitos de consumo devido à regularidade com que são transmitidas, fidelizando a audiência a um determinado canal (Drangsholt, 2009, p. 210).

A primeira série surgiu nos Estados Unidos da América em 1952, quando a *CBS* decidiu transportar para a televisão *My Favorite Husband*, um dos seus maiores sucessos radiofónicos. No entanto, o enredo da série centrou-se na personagem Lucille Ball o que deu origem à série *I Love Lucy* (Marc & Thompson, 1992, pp. 27-29).

O conceito “tradicional” de série refere-se a um formato televisivo, de longa duração, que se centra numa ou em várias personagens principais fixas ao longo da narrativa. Contudo, a trama e as restantes personagens variam em cada episódio (Colmenares & Moral, 2010, p. 659). Numa perspectiva diferente, Gálvez (2013, p. 199-200) define série como um “*artefacto cultural que representa as características, as necessidades e as inquietudes da sociedade contemporânea*”. A série é um produto ficcional que cumpre uma grelha horária, existindo dois tipos de séries distintas, as imóveis e as evolutivas. As séries imóveis apresentam sempre a mesma estrutura e o mesmo tempo histórico, as personagens são sempre iguais a si mesmas e o universo ficcional não evolui, como por exemplo, *Os Simpsons*. Contrariamente, as séries evolutivas têm um tempo cronológico definido, as personagens desenvolvem-se ao longo de narrativa e o universo ficcional evolui, como por exemplo a série *Friends* (Esquenazi, 2011, pp. 92-93).

Segundo Luís Nogueira (2010, pp. 17-43), as séries podem ser ainda categorizadas por géneros, como se pode observar na Tabela 2.

**Tabela 2: Géneros Cinematográficos/Seriais.**

<b>Ação</b>	Caracteriza-se pela narrativa simples, de fácil compreensão, onde os heróis e vilões estão claramente identificados. Este género não aborda temas controversos e complexos, sendo comum a presença de cenas que envolvam perseguições, batalhas, duelos ou explosões.
<b>Animação</b>	As histórias são fictícias e as personagens, na grande parte dos casos, são produzidas computacionalmente. Este género tem como finalidade atrair a atenção dos espectadores mais jovens.
<b>Aventura</b>	Caracteriza-se pelo confronto entre o bem e o mal, reflectindo um mundo heróico de combates e aventuras.
<b>Comédia</b>	Tem por finalidade suscitar o riso na audiência. Para tal, aplicam-se estratégias humorísticas que satirizam as fragilidades ou os vícios do ser humano.
<b>Crime</b>	O enredo baseia-se na investigação e resolução de actos criminosos. A narrativa é complexa e recorre à intriga e ao mistério para captar a atenção das audiências.
<b>Documentário</b>	Caracteriza-se pela exploração documentada da realidade.
<b>Drama</b>	O seu objecto é o sujeito comum que atravessa situações quotidianas complexas ou polémicas. Este género evidencia as virtudes do herói (personagem principal) e pretende apelar às emoções dos espectadores.
<b>Factual</b>	Retracta acontecimentos e indivíduos reais.
<b>Fantasia</b>	Quebra as leis e expectativas quotidianas, levando o espectador para mundos desconhecidos. Trata-se de um género que retracta histórias puramente imaginárias.
<b>Ficção Científica</b>	Tem por base mundos e acontecimentos fantasiosos, mas plausíveis. Este género serial aborda temáticas ligadas aos avanços tecnológicos e científicos.
<b>Mistério</b>	A narrativa é complexa e o enredo aborda temas realistas. A acção desenvolve-se de forma a gerar no espectador a sensação de que existem segredos por revelar.
<b>Musical</b>	Nas séries musicais a narrativa apoia-se numa sequência de músicas, canções coreografias.
<b>Suspense</b>	Neste género predominam as situações de tensão, cuja finalidade é provocar no espectador o sentimento de apreensão.
<b>Terror</b>	Tem por objectivo provocar no espectador a sensação de medo, choque e horror. É recorrente o enredo basear-se no misticismo e no sobrenatural.

Fonte: Nogueira, L., 2010, pp. 17-43.

As séries televisivas estabelecem uma relação com os espectadores que outras ficções audiovisuais de menor duração não conseguem. No entanto, para o sucesso de uma série, é importante que a mesma se mantenha fiel à temática original, que cada episódio tenha uma duração constante e que os cenários não sofram alterações drásticas ao longo da história (Lucena, 2013, p. 115). Para além do referido, há que ter em consideração que existem dois tipos de espectadores de séries, os ritualistas e os instrumentais, que apresentam hábitos de consumo distintos. Os espectadores ritualistas consome, habitualmente conteúdos televisivos, mas não são selectivos na escolha dos mesmos e apresentam um nível de envolvimento mais baixo. Por outro lado, os espectadores instrumentais escolhem um conteúdo específico para visualizar, sendo a exposição intencional e mais envolvente ao nível cognitivo e afectivo (Godlewski & Perse, 2010, pp. 149-150).

As séries têm a capacidade de atrair a atenção da audiência, envolvendo-a emocionalmente com a trama. Contudo, existem séries que se destacam das demais, não só pelo número de espectadores que atraem mas pela dependência que geram (Esquenazi, 2011, p. 29). Neste sentido, propomos o conceito de série “de culto” – um termo utilizado pelos especialistas em programação televisiva e pelos espectadores para descrever determinadas séries, embora não tenha uma definição estabelecida.

Em termos sociológicos, o conceito de culto é entendido como uma forma de veneração colectiva que se caracteriza pela ausência de uma estruturação, pelo seu desenvolvimento espontâneo e pela partilha de uma ideologia comum entre os seus seguidores (Richardson, 1993, p. 350). O culto pode estar associado a produções culturais como as séries televisivas identificando-se três níveis de veneração: o nível mais baixo envolve comportamentos individualistas como assistir, ler ou recolher informação sobre um conteúdo específico; no nível intermédio, a relação dos sujeitos com a produção cultural é mais intensa, o que se reflecte nas actividades sociais dos mesmos. Neste nível de veneração os espectadores reúnem-se com amigos ou outros fãs para assistir e/ou debater determinada série; por fim, o nível elevado, caracteriza-se pela empatia estabelecida entre os membros que constituem a audiência e o conteúdo transmitido. O espectador identifica-se com as personagens e revê as suas vivências pessoais através na narrativa, o que poderá originar comportamentos compulsivos e obsessivos (McCutcheon, *et. al.*, 2002, pp. 74-76).

O conceito de séries “de culto” é habitualmente aplicado às séries consideradas inovadoras, que atraem um número considerável de espectadores, que apelam regularmente às emoções dos mesmos, e que têm a capacidade de fascinar as audiências, levando-as a seguir diversas temporadas de uma mesma série, sem que o prazer ou a satisfação diminua (Abbott, 2010, pp. 7-9). Posto isto, o “culto” de séries não é apenas o resultado aleatório obtido através da análise de audiências, mas sim uma combinação de factores físicos e emocionais que influenciam a interacção dos espectadores com os conteúdos tais como, o modo de recepção e produção (Hammond & Mazdon, 2005, pp. 190-191). Tendo em consideração que o “culto” em torno das séries televisivas está directamente ligado ao grau de envolvimento das audiências com os conteúdos, Stacey Abbott (2010, pp. 45-53) identifica, através da Tabela 3, alguns aspectos, inerentes à produção de séries televisivas “de culto”, que permitem captar e prender a atenção dos espectadores:

**Tabela 3: Estratégias de Produção das Séries “de Culto”.**

**Narrativa complexa:** Estimula o intelecto dos espectadores e incita-os a investir no visionamento da série. Narrativas complexas fazem com que seja necessário visualizar a maioria dos episódios, para que se possa compreender o enredo.

**Under-explain:** Obriga o espectador a prestar atenção extra aos pormenores. Explicar demasiado, por sua vez, poderá levar o espectador a perder o interesse no conteúdo.

**Informação visual:** A presença visual de detalhes relevantes para a compreensão do enredo da série, obriga os espectadores a assistir a sequência de episódios para captar essa informação.

**Dicotomia Bem vs Mal:** Na vida real existem heróis e vilões, assim como, momentos felizes e tristes. Portanto, quando uma série é uniforme (totalmente dramática ou cómica, por exemplo), poderá perder a sua atractividade.

**Linguagem:** Uma linguagem adaptada às audiências que se pretende atingir, facilita o processo de identificação com as personagens de uma série.

**Personagens complexas:** A construção de personagens interessantes, com valores morais e fraquezas, desperta a atenção dos espectadores e ajudam-nos a conectar-se com a série.

**Exclusividade:** Apresentação de conteúdos muito específicos que apenas os seguidores assíduos consigam interpretar. Os espectadores sentirão que fazem parte de um grupo exclusivo.

**Continuidade:** Ao longo das várias temporadas, é importante que a narrativa se mantenha fiel à temática original. A presença de incongruências, face à história inicial, poderá originar uma perda de espectadores.

Uma série que se assemelha à realidade onde o espectador se insere, ao mesmo tempo, que o desafia e estimula as suas capacidades intelectuais, terá uma maior probabilidade de se tornar uma série “de culto” (Hammond & Mazdon, 2005, p. 195). O “culto” de séries televisivas está também dependente de dois factores directamente ligados às audiências: o primeiro diz respeito à vontade que o espectador tem de se envolver com as realidades alternativas e com as construções credíveis; o segundo está relacionado com a pré-disposição das audiências para compreender os processos de decisão que levam as personagens a agir de determinada forma, em cenários que ultrapassam as suas experiências vividas (Abbott, 2010, p. 121).

Em Janeiro de 2014, a Neuromarketing Labs, levou a cabo um estudo que contou com uma amostra de 74 indivíduos, com idades compreendidas entre os 18 e os 47 anos, residentes em países de língua alemã, tendo por objectivo analisar as reacções dos sujeitos durante a visualização de 15 séries televisivas. Os pesquisadores mediram os batimentos cardíacos, os sinais cerebrais, os níveis hormonais, a temperatura do corpo, o fluxo sanguíneo cerebral e observaram as suas taxas de respiração e o movimento dos olhos dos indivíduos submetidos a estudo (Neuromarketing Labs, 2014, p.46).

Entre outros aspectos, os resultados revelaram que, durante a visualização das suas séries favoritas, os sujeitos transpiram mais, a respiração fica ofegante e o ritmo cardíaco aumenta consideravelmente. Por outro lado, quando assistem a uma série que não gostam, ficam indiferentes à acção que se desenrola na tela. Foram também realizadas ressonâncias magnéticas ao cérebro de 25 dos indivíduos submetidos ao estudo em questão, observando-se que as séries predilectas dos mesmos provocam, pelo menos, 13 emoções fortes (Idem, 2014, pp. 46-47). Através do estudo realizado, os investigadores concluíram que existe uma preferência geral por personagens complexas; os espectadores procuram experienciar emoções diferentes daquelas que vivenciam no quotidiano; as séries têm sob a audiência um efeito calmante; e existem séries que desencadeiam nos sujeitos sinais de dependência semelhantes às observadas em viciados (Idem, 2014, pp. 48 -55).

Posto isto, a capacidade de reunir um elevado número de espectadores em frente ao televisor, não torna, por si só, uma série numa série “de culto”, embora também seja um factor a ter em consideração. Recorrendo a diversos autores, poder-se-á afirmar que quando uma série desafia e estabelece uma ligação profunda com a audiência fazendo com que esta

se reveja na narrativa, quando os sujeitos são “engolidos” pela ficção de tal forma que aguardam ansiosamente pela estreia de um novo episódio, quando uma série é venerada pelos espectadores influenciando os seus comportamentos, atitudes e estilos de vida, se está perante uma série “de culto” (McCutcheon, *et. al.*, 2002; Hammond & Mazdon, 2005; Drangsholt, 2009; Abbott, 2010; Godlewski, & Perse, 2010; Esquenazi, 2011; Gálvez, 2013).

## 2. Opções Metodológicas

---

A presente investigação procura responder à pergunta de partida: **existe relação entre os estilos de vida dos espectadores e as suas preferências de séries televisivas “de culto” em Portugal?** Assim, com vista à concretização do estudo, propuseram-se os seguintes objectivos:

- 1) Identificar as séries “de culto” preferidas dos espectadores portugueses;
- 2) Caracterizar o perfil sociodemográfico e os estilos de vida, em termos de consumo, lazer e sociabilidade dos espectadores das séries “de culto” preferidas em Portugal;
- 3) Relacionar a visualização de séries televisivas “de culto”, em Portugal, com os estilos de vida dos espectadores;
- 4) Averiguar se os estilos de vida dos espectadores se modificam em virtude da visualização das séries televisivas “de culto”.

### 2.1. Recolha e Análise de Dados

Para atingir os objectivos propostos aplicou-se uma metodologia mista recorrendo a técnicas declarativas e não-declarativas que permitiram, numa primeira fase, identificar e caracterizar as séries “de culto” e posteriormente, estudar os estilos de vida dos espectadores destas séries. A metodologia mista consiste na aplicação de técnicas quantitativas que visam obter dados mensuráveis, e técnicas qualitativas que permitem a compreensão em profundidade de determinados fenómenos (Moreira, 2007, p. 50). É geralmente utilizada quando uma técnica, por si só, não tem a capacidade de analisar um fenómeno (Leech & Onwuegbuzie, 2009, p. 266). Posto isto, realizaram-se entrevistas semiestruturadas e em profundidade, inquéritos por questionário e analisaram-se dados de audiências. Importa ainda referir que os objectivos foram alcançados através de um processo polietápico, dividindo-se em 6 etapas:

**1ª Etapa:** Através de dados disponibilizados pela *Marktest* e *GFK*, duas empresas especializadas na distribuição e análise de audiências, realizou-se um inventário das séries televisivas de ficção internacional em Portugal, no 1º semestre de 2014. Estes dados permitiram identificar, no período acima mencionado, as séries disponíveis no mercado português e os géneros em que os canais que emitem exclusivamente séries apostam;

**2ª Etapa:** Aplicaram-se entrevistas semiestruturada a especialistas em programação televisiva. Esta técnica de recolha de dados possibilita que o entrevistado responda livremente às questões colocadas, tão longamente quanto considerar necessário (Santo, 2010, p.31). A entrevista permitiu compreender, do ponto de vista dos especialistas em programação televisiva, o que são séries “de culto”, o que as distingue das demais e quais as suas características;

**3ª Etapa:** Procedeu-se à análise dos dados de audiências dos canais *AXN*, *FOX*, *FOX Life* e *MOV*, no período de Setembro de 2013 a Junho de 2014. Optou-se por analisar as audiências destes canais pois, segundo dados recolhidos e disponibilizados pela *GFK*, no seu conjunto representam 79% da audiência gerada pelos canais dedicados exclusivamente a séries televisivas em Portugal. Esta análise permitiu identificar as séries que se destacam em termos de *share* de audiência.

**4ª Etapa:** Analisaram-se as audiências das séries *Arrow*, *Downton Abbey*, *The Walking Dead* e *Vikings*, no período de Setembro de 2013 a Junho de 2014. As quatro séries foram seleccionadas tendo em conta a pesquisa documental realizada, os dados de audiências das séries emitidas pelos canais *AXN*, *FOX*, *FOX LIFE* e *MOV* e as informações recolhidas através das entrevistas semiestruturadas aos especialistas em programação televisiva. Esta análise permitiu traçar o perfil sociodemográfico dos espectadores das séries que se destacam no mercado televisivo português;

**5ª Etapa:** As quatro fases anteriores da investigação forneceram indicadores importantes para a consolidação do questionário (metodologia mista). Posto isto, e tendo em atenção os *inputs* importantes que os métodos qualitativos usados geraram, iniciou-se a metodologia mista. Nesta fase, realizaram-se inquéritos por questionário, que permitem interrogar os sujeitos implicados num fenómeno social de uma forma directa e invariável, inquirindo-se uma amostra representativa do universo em análise, para que o resultado obtido seja o mais próximo possível da realidade (Moreira, 2007, p. 231). Os processos de amostragem podem dividir-se em dois grupos, dependendo da abordagem adoptada em relação à probabilidade de que uma qualquer unidade seja incluída na amostra (Fonseca, 2010, p.24):

**Amostragem aleatória** – Sempre que cada unidade de uma população tem uma probabilidade conhecida de ser incluída numa amostra;

**Amostragem não aleatória** – Permite a escolha das entidades a incluir na amostra segundo um critério mais ou menos subjectivo.

Neste caso concreto optou-se pelo processo de amostragem não aleatória, tendo-se obtido 386 respostas de residentes em Lisboa e no Porto, com idades compreendidas entre os 18 e os 54 anos. Se houvesse condições para obter uma amostra aleatória (listagens) com uma margem de erro 0,05 e um nível de confiança 0,95, a amostra seria representativa com um mínimo de 384 inquiridos, conforme cálculos seguintes. A dimensão mínima da amostra, para ser representativa, caso fosse aleatória obedecia ao seguinte cálculo:

$$n \geq Z^2 \left(1 - \frac{\rho}{2}\right) \cdot \rho \cdot (1 - \rho) / \varepsilon^2,$$

sendo  $Z\left(1 - \frac{\alpha}{2}\right) = 1.96$  o valor da distribuição normal reduzida correspondente ao nível de confiança 0,95,  $\rho$  a probabilidade de elementos da amostra portadores da característica em análise (considerado 0.5 para maximizar a dimensão da amostra) e  $\varepsilon$  a margem de erro admissível. Nessas condições ter-se-ia:

$$n \geq (1.96)^2 (0.5) (0.5) / (0.05)^2,$$

ou seja,  $n \geq 384.16$ .

A aplicação dos questionários permitiu caracterizar os perfis dos espectadores destas séries, que residem em Lisboa e no Porto, de acordo com os seus estilos de vida em termos de consumo, lazer e sociabilidade. Para uma melhor descrição dos indivíduos em cada perfil foram ainda usadas as variáveis sociodemográficas, obtendo os respectivos perfis.

**6ª Etapa:** Aplicaram-se entrevistas presenciais em profundidade, pois permitem estudar determinado fenómeno de uma forma mais completa e detalhada, no entanto, para o sucesso da investigação, é necessário um número razoável de entrevistas (Ribeiro, 2013, p.113). Posto isto, submeteram-se a entrevista 12 indivíduos, residentes em Lisboa e no Porto, com idades compreendidas entre os 18 e os 54 anos, tendo sido o perfil dos mesmos determinado através da análise das audiências das séries *Arrow*, *Downton Abbey*, *The Walking Dead* e *Vikings* presentes nos canais *AXN*, *FOX*, *FOX LIFE* e *MOV*. A aplicação desta técnica possibilitou, por um lado, compreender do ponto de vista dos espectadores, o que

são séries “de culto”, quais os motivos que levam a que determinadas séries se convertam em séries “de culto”, as razões que levam os sujeitos seguir essas mesmas séries e, por outro, analisar como mais detalhe os estilos de vida dos espectadores em termos de consumo, lazer e sociabilidade, completando assim os resultados obtidos através da metodologia quantitativa.

Para atingir os objectivos propostos, os dados resultantes da aplicação dos inquéritos por questionário, foram submetidos à análise de dados recorrendo, para tal, aos programas SPSS e LatentGOLD. Este último programa permitiu proceder ao traçado dos perfis, de acordo com as variáveis de interesse, através da estimação dos modelos de classes latentes (Fonseca e Cardoso, 2007; Fonseca, 2009; Fonseca, 2013; Fonseca e Ramos, 2014, Neves e Fonseca, 2015, Fonseca, 2015). Relativamente às entrevistas semiestruturadas e em profundidade, a informação foi extraída através de análise de conteúdo.

### 3. Apresentação dos Resultados

#### 3.1. Séries Televisivas em Portugal

Em Portugal estão disponíveis na televisão por subscrição, nove canais que emitem exclusivamente séries televisivas (AXN; AXN Black; AXN White; FOX; FOX Life; FOX Crime; FX; MOV e SYFY), que oferecem conteúdos diversificados, no que respeita aos géneros, como se pode observar na Tabela 4.

**Tabela 4: Tipologia das Séries Disponíveis no Mercado no 1º Semestre de 2014.**

Canal	Género												
	Acção	Animação	Aventura	Comédia	Crime	Drama	Factual	Fantasia	Ficção Científica	Mistério	Suspense	Terror	Total
AXN	11	0	1	1	0	7	0	1	0	0	0	0	21
AXN BLACK	6	0	1	0	6	7	0	3	0	0	0	1	24
AXN WHITE	1	0	0	11	2	10	0	1	0	0	0	0	25
FOX	7	1	2	2	13	5	0	0	0	0	0	2	32
FOX LIFE	1	0	0	11	2	13	0	0	0	0	0	0	27
FOX CRIME	4	0	0	0	8	1	5	0	0	0	0	0	18
FX	0	10	0	13	0	1	0	0	0	0	0	0	24
MOV	10	1	1	0	3	7	0	3	7	1	1	3	37
SYFY	2	1	0	0	0	0	0	1	10	0	0	2	16
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>38</b>	<b>34</b>	<b>51</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>224</b>

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

Verifica-se que o canal *MOV* é o canal com o maior número e variedade de séries televisivas (37 no total), seguindo-se os canais *FOX* (32 séries) e *FOX LFE* (27 séries). Por sua vez, o *SYFY* é o canal que apresenta o menor número de séries, 16 na sua totalidade. Através da tabela é possível identificar os géneros mais emitidos pelos canais de séries, em Portugal. Posto isto, destacam-se as séries de drama, existindo 57 séries disponíveis no mercado português; as séries de acção, com 42 produções presentes nos canais que transmitem exclusivamente séries; e as séries de comédia e de crime, com 38 e 34 produções, respectivamente. Os géneros em que os canais, no geral, menos apostam são o mistério, o suspense e a aventura (anexo 2). Relativamente à análise dos resultados de audiência obtidos por estes canais, construiu-se a Tabela 5.

**Tabela 5: Share de Audiência dos Canais de Séries Internacionais em Portugal (%).**

Canais	Fox	Fox Life	Fox Crime	FX	AXN	AXN Black	AXN White	MOV	SyFy	Total
Share (%)	1,74	0,84	0,41	0,15	1,99	0,30	0,31	0,51	0,19	<b>6,44</b>
<b>Total %</b>	<b>27%</b>	<b>13%</b>	<b>6%</b>	<b>2%</b>	<b>31%</b>	<b>5%</b>	<b>5%</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados recolhidos da GFK, referentes ao período de Setembro de 2013 a Junho de 2014.

Em Portugal, os canais que emitem exclusivamente séries televisivas internacionais, representam 6,44% do total da audiência de televisão, destacando-se, em termos de share, quatro canais televisivos: *AXN*, com uma média de 1,99% de share; *FOX*, com 1,74%; *FOX LIFE*, que comporta 0,84% dos espectadores; e o canal *MOV*, como 0,51% do total da audiência. Estes canais, no seu conjunto, representam 79% da audiência gerada pelos canais dedicados exclusivamente a séries televisivas em Portugal. Os canais *FX* e *SYFY* apresentam os resultados mais baixos, em termos de audiências, com 0,15% e 0,19%, respectivamente. Posto isto, e tendo em consideração a sua representatividade, foram seleccionados para análise os canais *AXN*, *FOX*, *FOX LIFE* e *MOV*.

### **3.2. Séries “de Culto” – Características e Processo de Conversão**

#### **3.2.1. Óptica dos Especialistas em Programação Televisiva**

No mercado português é possível identificar um conjunto de séries televisivas com capacidade para atrair a atenção de um elevado número de espectadores. No entanto, para além das audiências que geram, determinadas séries destacam-se também, pelo nível de envolvimento dos espectadores com os conteúdos. A estas séries são comumente atribuídas a designação de séries “de culto”.

***“Uma série “de culto” é aquela que consegue cativar pelo brilhantismo e pela complexidade que se torna quase viciante e impossível deixar de ver. É aquela que queremos seguir religiosamente e que tem sempre algo de bom e de novo a acrescentar. Consegue conciliar uma boa equipa de produção, realização, um bom elenco e um excelente argumento. É a que nos troca as voltas inúmeras vezes e consegue até ser meio labiríntica mas, e justamente por isso, nos seduz com truques e piscadelas de olho que nos levam a caminhos que nem sequer tínhamos pensado. É um sem fim de aprendizagem e supera qualquer imaginário. É por isso que, com uma série deste nível e patamar, superamos a realidade, a ficção e até o nosso próprio limite imaginativo”*** (Susana Gomes – Programadora do canal *FOX*).

Embora o conceito de série “de culto” seja bastante utilizado pelos profissionais que desempenham funções na área televisiva, para descrever determinadas séries, não existe uma definição estabelecida para este termo. Os próprios especialistas apresentam visões diferentes sobre esta temática. Segundo Isabel Alemany, responsável pela gestão editorial

dos canais de séries pertencentes à *Fox International Channels*, “uma série “de culto” é uma série que têm um público reduzido, segmentado ou definido, mas muito leal e com um grau de compromisso, envolvimento e identificação com a série elevado”. Por outro lado, Cândida Valente, programadora do canal *FOX Life*, considera séries “de culto”, as séries que “despertam a ansiedade e a curiosidade dos espectadores, são motivo de horas mal dormidas, do descuramento no trabalho ou no estudo”. Joana Cardoso, jornalista da cultura no *Jornal Público*, acrescenta que “uma série “de culto” é uma série seguida por um conjunto de espectadores que reconhecem muito valor a determinada série. Os espectadores são fiéis, identificam-se com as personagens, acompanham todos os episódios e temporadas, interessam-se e falam sobre a série, no fundo veneram o conteúdo”.

**“ (...) uma série que tenha bons realizadores, ofereça uma linguagem própria e um elenco repleto de actores de excelência, ao mesmo tempo que que representa o mundo e os “males” de hoje, reúne todas as condições para ser considerada uma série “de culto”** (Joana Cardoso - Jornalista da cultura no *Jornal Público*).

Apesar das diferentes visões sobre o conceito de série “de culto”, os especialistas em programação televisiva apresentam opiniões semelhantes no que respeita aos factores que tornam uma série, numa série “de culto”. Um elenco de excelência, um bom argumento, uma boa fotografia e banda sonora, assim como, histórias complexas, recheadas de mistérios e que desafiam constantemente os espectadores são alguns dos aspectos, mencionados, que poderão fazer a diferença no momento em que se pretende captar a atenção da audiência (anexo 1).

**“Uma série “de culto” funciona como uma espécie de religião, a série é seguida ao pormenor. Os fãs têm total conhecimento sobre tudo o que diz respeito à série: a equipa técnica, os locais de filmagem, os argumentos, entre outros aspectos. Quando uma série se torna uma série “de culto” os fãs acompanham todas as temporadas afincadamente, assim como todas as notícias e eventos temáticos que advenham da mesma ”** (Cândida Valente – Programadora do Canal *FOX Life*).

Os especialistas em programação televisiva entrevistados identificam algumas séries “de culto”, no mercado português, tais como *The Walking Dead*, *Game Of Thrones*, *True Detective*, *Arrow*, *Strange Things*, *Grey’s Anatomy*, *X-Files*, *Criminal Minds*, *Breaking Bad* e

*House of Cards*. Estas séries têm-se destacado pela sua irreverência, capacidade de captação e fidelização de espectadores, mas principalmente, pela veneração que geram (anexo 1).

### 3.2.2. Análise de Audiências

A análise dos dados de audiências dos canais *AXN*, *FOX*, *FOX Life* e *MOV*, no período de Setembro de 2013 a Junho de 2014, permitem identificar as séries que se destacam em termos de *share* de audiência. Posto isto, construíram-se quatro tabelas de análise.

**Tabela 6: Dados de Audiência do Canal AXN.**

AXN					
	Com Tv Paga				
	Inserções	rat#	shr%	rch%	ats
C.S.I.	22	97,756	2,76	2,79	00:19:27
ARROW	46	96,879	2,61	2,97	00:17:53
CASTLE	26	95,757	2,74	2,74	00:19:16
MENTES CRIMINOSAS	24	85,921	2,47	2,64	00:17:37
PERCEPTION	10	78,464	2,26	2,46	00:17:06
CROSSING LINES	10	78,102	2,36	2,71	00:18:08
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	35	75,881	2,27	2,46	00:16:44
INESQUECIVEL	13	75,746	2,04	2,48	00:16:41
O MENTALISTA	22	72,965	2,03	2,49	00:15:59
RESURRECTION	8	70,404	1,95	2,47	00:15:42
VELAS NEGRAS	8	63,242	1,86	2,94	00:15:14
TRAIÇÃO	13	63,001	1,74	2,36	00:14:45
LUTHER	4	52,150	1,48	2,52	00:13:59
BRIGADA ANTI-VICIO	13	41,719	1,58	1,90	00:14:28
HANNIBAL	13	31,901	1,39	1,41	00:12:54
BRON - A PONTE	10	28,773	1,42	1,78	00:12:46

Fonte: Dados recolhidos da GFK, referentes ao período de Setembro de 2013 a Junho de 2014.

No canal *AXN* (Tabela 6), constata-se que no período de Setembro de 2013 a Junho de 2014, o *C.S.I* apresentou os melhores resultados de audiência, com uma média de 97 756 espectadores, seguindo-se *Arrow*, com uma audiência média composta por 96 879 indivíduos e, em terceiro lugar, *Castle* que contou, no período de referência, com uma média de 95 757 espectadores. Relativamente ao tempo médio que cada indivíduo despendeu a ver cada um dos conteúdos (*Ats*), verifica-se que a série *C.S.I* prendeu as audiências durante mais tempo (cerca de 19 minutos), seguindo-se o *Castle* e *Crossing Lines* (em média 18 minutos). Neste canal, as series *Bron*, *Hannibal* e *Luther*, são as séries que menos atraíram os espectadores, o que se reflectiu no tempo médio dependido por, cada indivíduo, na sua visualização.

**Tabela 7: Dados de Audiência do Canal FOX**

FOX					
	Inserções	Com Tv Paga			
		rat#	shr%	rch%	ats
THE WALKING DEAD	16	114,448	3,18	3,30	00:19:19
HAWAI FORÇA ESPECIAL	24	74,643	2,11	2,37	00:17:47
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL: LOS ANGELES	24	74,499	2,08	2,39	00:17:18
SOB SUSPEITA	21	67,279	2,24	2,14	00:17:53
ELEMENTAR	24	64,832	2,01	1,96	00:18:02
LEI & ORDEM: UNIDADE ESPECIAL	46	63,895	1,82	1,95	00:17:51
SEGURANÇA NACIONAL	12	60,799	1,80	2,10	00:18:54
AGENTS OF S.H.I.E.L.D.	22	56,382	1,62	1,97	00:15:24
DA VINCI'S DEMONS	10	53,904	1,89	2,23	00:17:15
INTELIGENCIA	13	52,567	1,54	2,10	00:13:30
FOI ASSIM QUE ACONTECEU	12	51,024	1,56	1,33	00:10:11
THE BRIDGE	5	46,116	1,45	1,67	00:15:16
OS SEGUIDORES	30	45,053	1,52	1,83	00:13:39
AMERICAN HORROR STORY	13	41,425	1,61	2,09	00:12:16
THE AMERICANS	13	36,792	1,32	1,52	00:14:21
DEXTER	10	33,758	1,64	1,65	00:14:35
APANHA-ME SE PUDESSES	13	27,242	1,50	1,14	00:13:33

Fonte: Dados recolhidos da GFK, referentes ao período de Setembro de 2013 a Junho de 2014.

Relativamente ao canal FOX (Tabela 7), a série *The Walking Dead*, ocupa a primeira posição nas preferências dos espectadores deste canal, atraindo no período de referência, uma média de 114 448 indivíduos. Na segunda e terceira posição, encontram-se as séries *Hawai Força Especial* e *Investigação Criminal: Los Angeles* com 74 643 e 74 499 espectadores, respectivamente. Analisando o tempo médio que cada espectador dedicou à visualização das séries disponíveis neste canal, verifica-se que *The Walking Dead* captou a atenção dos espectadores durante mais tempo (em média 19 minutos), seguindo-se as séries *Elementar* e *Segurança Nacional* (em média 18 minutos). *Apanha-me se Pudesesses*, *Dexter* e *The Americans*, foram as séries que atraíram um número menor de espectadores, no entanto, o *Foi Assim que Aconteceu*, o *American Horror Story* e o *Inteligência*, apresentam-se como as séries, cujo tempo médio de visualização, foi menor (as médias variam entre 10 e 13 minutos).

**Tabela 8: Dados de Audiência do Canal FOX LIFE**

FOX LIFE					
	Inserções	Com Tv Paga			
		rat#	shr%	rch%	ats
DOWNTON ABBEY	19	54,269	1,48	1,64	00:26:41
CLINICA PRIVADA	14	40,441	1,13	1,29	00:17:25
ANATOMIA DE GREY	24	36,663	1,01	1,42	00:14:16
MASTERCHEF USA	37	33,228	1,40	0,89	00:20:07
BODY OF PROOF	7	28,568	0,77	1,16	00:13:14
RIZZOLI & ISLES	17	26,390	0,78	1,02	00:14:22
THE GOOD WIFE	44	25,523	0,68	1,06	00:13:43
UMA FAMILIA MUITO MODERNA	21	25,146	0,72	0,76	00:10:16
KILLER WOMEN	18	24,384	0,67	1,26	00:10:35
REVENGE	22	24,164	0,72	1,11	00:12:00
GLEE	18	22,772	0,59	1,13	00:11:29
SCANDAL	18	22,733	0,74	1,15	00:10:42
THE BRIDGE	15	20,732	0,65	1,27	00:09:08
PARENTHOOD	16	17,831	0,48	0,86	00:11:38
AGENTE DUPLA	16	16,415	0,46	1,03	00:08:47
RAISING HOPE	14	15,095	0,44	0,59	00:07:04
MASTERCHEF UK	29	11,713	0,64	0,64	00:15:01
NO LIMITE	14	10,943	0,33	1,01	00:07:18

Fonte: Dados recolhidos da GFK, referentes ao período de Setembro de 2013 a Junho de 2014.

Através da Tabela 8 é possível observar que *Downton Abbey* é a série mais visualizada do canal *FOX LIFE*, no período de Setembro de 2013 a Junho de 2014, apresentando uma audiência média de 54 269 indivíduos. *Clínica Privada* e *Anatomia de Grey*, encontram-se imediatamente abaixo com 40 441 e 36 662 espectadores, respectivamente. Analisando o tempo médio que cada espectador dedicou à visualização das séries disponíveis neste canal, verifica-se que *Downton Abbey* captou a atenção dos espectadores durante mais tempo (em média 26 minutos), seguindo-se as séries *Masterchef USA* e *Clínica Privada* (com uma média que varia entre os 17 e os 20 minutos). *No Limite*, *Masterchef UK* e *Rasing Hope*, foram as séries que atraíram um número menor de espectadores, o que se reflectiu no tempo médio dependido por, cada indivíduo, na sua visualização.

**Tabela 9: Dados de Audiência do Canal MOV.**

MOV					
	Com Tv Paga				
	Inserçãoe	rat#	shr%	rch%	ats
VIKINGS	18	25,315	0,85	1,08	00:13:17
BANSHEE	47	20,348	0,63	0,97	00:13:32
TRANSPORTER: THE SERIES	60	20,178	0,61	0,84	00:14:19
HUNTED	16	19,002	0,69	1,17	00:12:31
UNDER THE DOME	52	18,143	0,55	0,88	00:11:01
FEMME FATALES	43	17,614	0,68	0,67	00:09:59
BITTEN	16	16,863	0,62	0,92	00:11:00
STRIKE BACK	53	16,349	0,76	0,74	00:13:54
HELIX	29	15,904	0,50	0,84	00:10:08
DEFIANCE	37	15,705	0,44	0,82	00:10:17
RAPTO E RESGATE	19	14,278	0,44	0,95	00:09:21
A LENDA DO GUERREIRO	22	13,949	0,37	0,76	00:10:43
CONTINUUM	69	13,947	0,42	0,70	00:11:09
TRUE JUSTICE	71	13,572	0,42	0,72	00:10:58
JUSTIFIED	49	12,852	0,42	0,74	00:09:49
ORPHAN BLACK	39	11,832	0,38	0,75	00:08:43
PRIMEVAL - NOVO MUNDO	28	11,735	0,37	0,65	00:09:58
SANGUE FRESCO	47	11,529	0,57	0,71	00:12:17
BLACK MIRROR	14	11,526	0,61	0,64	00:13:32
KNIGHT RIDER	15	11,298	0,30	0,62	00:10:06
AGUAS PROFUNDAS	21	10,823	0,32	0,71	00:08:55
PANTANOS	17	10,768	0,39	0,60	00:12:35
LIGHTFIELDS	6	10,656	0,35	0,75	00:09:54
MASTERS OF HORROR	27	10,280	0,68	0,61	00:13:24
SHOT MOV	12	10,216	0,36	0,17	00:01:36
RUPTURA TOTAL	34	10,056	0,31	0,76	00:08:04
TEEN WOLF	15	9,815	0,29	0,47	00:12:25
PERDIDOS	103	9,590	0,26	0,58	00:09:13
THE FADES	15	9,494	0,32	0,72	00:09:25
THRESHOLD	55	9,347	0,28	0,59	00:08:42
ERVA	4	8,488	0,63	0,43	00:06:24
THE DEEP	13	8,141	0,27	0,74	00:08:10
O PRINCIPAL SUSPEITO	24	7,890	0,30	0,45	00:10:35
BLUESTONE 42 - PERDIDOS NA TROPA	14	7,789	0,23	0,56	00:05:18
NA LINHA DA FRENTE	13	6,082	0,53	0,39	00:09:50

Fonte: Dados recolhidos da GFK, referentes ao período de Setembro de 2013 a Junho de 2014.

A série *Vikings* destaca-se das demais disponíveis no canal *MOV* (Tabela 9), pelos seus resultados de audiência, apresentando uma média de 25 315 espectadores. Imediatamente abaixo, encontram-se as séries *Banshee* e *Transporter: The Series* com 20 348 e 20 178 espectadores, respectivamente. Analisando o tempo médio que cada indivíduo

despendeu a ver as séries do canal, verifica-se que *Transporter: The Series* captou a atenção dos espectadores durante mais tempo (em média 14 minutos), seguindo-se as séries *Black mirror* e *Banshee* (em média 13 minutos). Neste canal, as series *Na Linha da Frente*, *Bluestone 42* e *O Principal Suspeito*, são as séries que menos atraíram os espectadores, no entanto, o *Shot MOV*, o *Bluestone 42* e o *Erva*, apresentam-se como as séries, cujo tempo médio de visualização, foi menor (as médias variam entre 1 e 6 minutos).

Após o levantamento e análise das audiências dos canais *AXN*, *FOX*, *FOX Life* e *MOV*, no período de Setembro de 2013 a Junho de 2014, seleccionaram-se quatro séries (uma de cada canal), que se destacaram no mercado português em termos de *share* de audiência e número médio de espectadores (rat#): ***Arrow***, ***The Walking Dead***, ***Downton Abbey*** e ***Vikings***. Posto isto, efectuou-se uma análise os resultados que cada temporada, das séries seleccionadas, obteve e traçou-se o perfil sociodemográfico dos seus espectadores.

**Tabela 10: Dados de Audiência das Séries *Arrow*, *The Walking Dead*, *Downton Abbey* e *Vikings* desde a sua estreia até Junho de 2014, por Temporada.**

	Ins	rat#	shr%	Ats
<b>ARROW</b>				
T01	23	93,226	1,88	00:17:16
T02	23	100,531	2,15	00:18:30
<b>THE WALKING DEAD</b>				
T01	6	43,242	1,20	00:18:23
T02	13	91,317	2,65	00:20:45
T03	16	105,029	2,42	00:19:59
T04	16	114,448	2,50	00:19:44
<b>DOWNTON ABBEY</b>				
T01	7	38,154	0,74	00:25:42
T02	9	40,322	0,83	00:28:14
T03	9	42,747	0,89	00:30:07
T04	9	54,269	1,17	00:26:41
<b>VIKINGS</b>				
T01	9	25,091	0,56	00:13:42
T02	9	23,345	0,73	00:16:16

Fonte: Dados recolhidos da GFK em Junho de 2014.

Através da Tabela 10 é possível verificar que, no geral, o número de espectadores destas séries têm crescido de temporada para temporada. A série *The Walking Dead* ocupa a primeira posição nas preferências dos espectadores portugueses, apresentando na 4ª temporada uma audiência média de 114 448 espectadores. Analisando o tempo médio que cada indivíduo despendeu a ver as séries do canal, verifica-se que *Downton Abbey* foi a série que prendeu a atenção dos indivíduos por mais tempo, em média 27 minutos (ponderando-

se as quatro temporadas existentes no período de análise). No entanto, e tendo em consideração que estas séries, por episódio, têm uma duração média que varia entre os 30 e os 40 minutos (à excepção de *Downton Abbey*, que cada episódio tem cerca de 50 – 60 minutos), pode-se afirmar que os espectadores assistiram, pelo menos, a metade de cada episódio.

**Tabela 11: Perfil Sociodemográfico dos Espectadores das Séries *Arrow*, *The Walking Dead*, *Downton Abbey* e *Vikings*.**

Arrow			The Walking Dead			Downton Abbey			Vikings		
	adh%	rat#		adh%	rat#		adh%	rat#		adh%	rat#
Norte	30,8	30,99	Norte	32,7	34,37	Norte	42,9	23,91	Norte	31,4	7,86
Centro	26,0	26,10	Centro	15,1	15,89	Centro	14,0	7,81	Centro	13,9	3,47
Lisboa	35,0	35,15	Lisboa	35,0	36,80	Lisboa	36,1	20,09	Lisboa	38,1	9,54
Alentejo	5,7	5,77	Alentejo	12,8	13,43	Alentejo	6,2	3,45	Alentejo	12,8	3,22
Algarve	2,5	2,52	Algarve	4,3	4,55	Algarve	0,7	0,41	Algarve	3,8	0,95
Staus A	7,50	7,54	Staus A	8,50	8,93	Staus A	25,10	13,96	Staus A	2,60	0,65
Status B	25,10	25,23	Status B	23,50	24,68	Status B	45,50	25,36	Status B	15,80	3,95
Status C	15,20	15,24	Status C	35,00	36,80	Status C	20,00	11,15	Status C	14,40	3,62
Status D	30,40	30,55	Status D	25,40	26,63	Status D	7,90	4,39	Status D	44,10	11,05
Status E	21,80	21,96	Status E	7,60	8,00	Status E	1,50	0,81	Status E	23,00	5,76
Masc	47,60	47,81	Masc	57,20	60,10	Masc	36,10	20,07	Masc	63,90	15,98
Fem	52,40	52,72	Fem	42,80	44,93	Fem	63,90	35,60	Fem	36,10	9,05
4/14	5,20	5,19	4/14	6,20	6,49	4/14	1,80	1,00	4/14	5,10	1,28
15/24	9,00	9,05	15/24	17,30	18,21	15/24	2,50	1,38	15/24	6,10	1,52
25/34	8,80	8,87	25/34	34,80	36,50	25/34	20,90	11,63	25/34	12,50	3,13
35/44	22,30	22,39	35/44	24,00	25,23	35/44	11,00	6,12	35/44	14,00	3,51
45/54	35,00	35,22	45/54	11,70	12,34	45/54	25,20	14,04	45/54	20,90	5,23
55/64	10,70	10,76	55/64	3,50	3,69	55/64	29,80	16,56	55/64	20,10	5,04
+64	9,00	9,06	+64	2,40	2,51	+64	2,90	1,60	+64	15,90	3,97

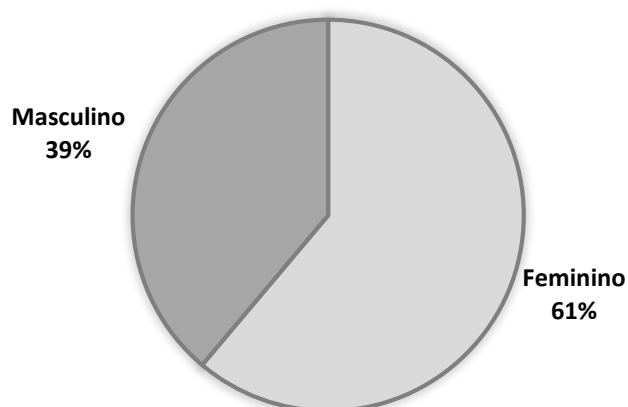
Fonte: Dados recolhidos da GFK em Junho de 2014.

O actual sistema oficial de medição de audiências televisivas permite traçar, com bastante precisão, o perfil sociodemográfico dos espectadores das quatro séries seleccionadas para análise. Assim (Tabela 11), é possível apurar que grande parte da audiência destas séries se concentra em Lisboa e no Norte do país, sendo que no Alentejo e no Algarve é onde se verifica a menor percentagem de adesão (adh%) a estes conteúdos. Relativamente à classe social (*status*): os espectadores da série *Arrow* pertencem, maioritariamente, às classes B, D e E; os indivíduos que visualizam *The Walking Dead* são das classes B, C e D; *Downton Abbey* tem uma audiência composta por sujeitos que, na sua generalidade, estão inseridos dentro das classes A, B e C; por fim, a maioria dos espectadores de *Vikings* pertencem às classes B, D e E. As audiências das séries *Arrow* e *Downton Abbey* são constituídas, maioritariamente, por espectadores do sexo feminino, enquanto *The Walking Dead* e *Vikings* são séries visualizadas, essencialmente, por indivíduos do sexo masculino. No que respeita às faixas etárias, a grande fatia dos espectadores destas séries têm idades compreendidas entre os 15 e os 54 anos.

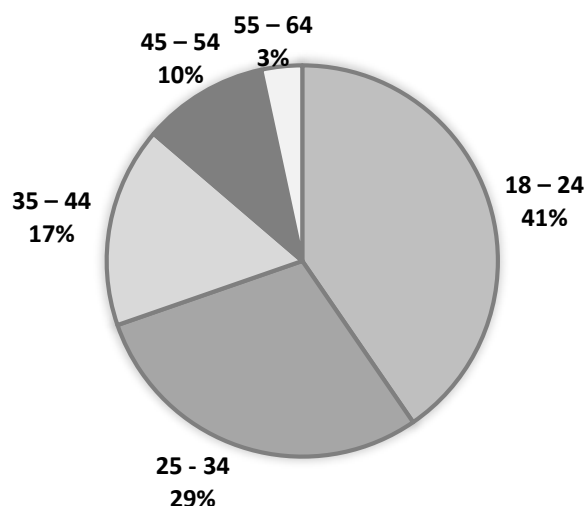
### 3.2.3. Óptica do Espectadores

A pesquisa realizada permitiu a construção do inquérito por questionário que foi aplicado a 386 indivíduos residentes em Lisboa e no Porto, com idades compreendidas entre os 18 e os 54 anos. Posto isto, obtiveram-se os seguintes resultados (Gráfico 2):

**Gráfico 2: Sexo dos Inquiridos**



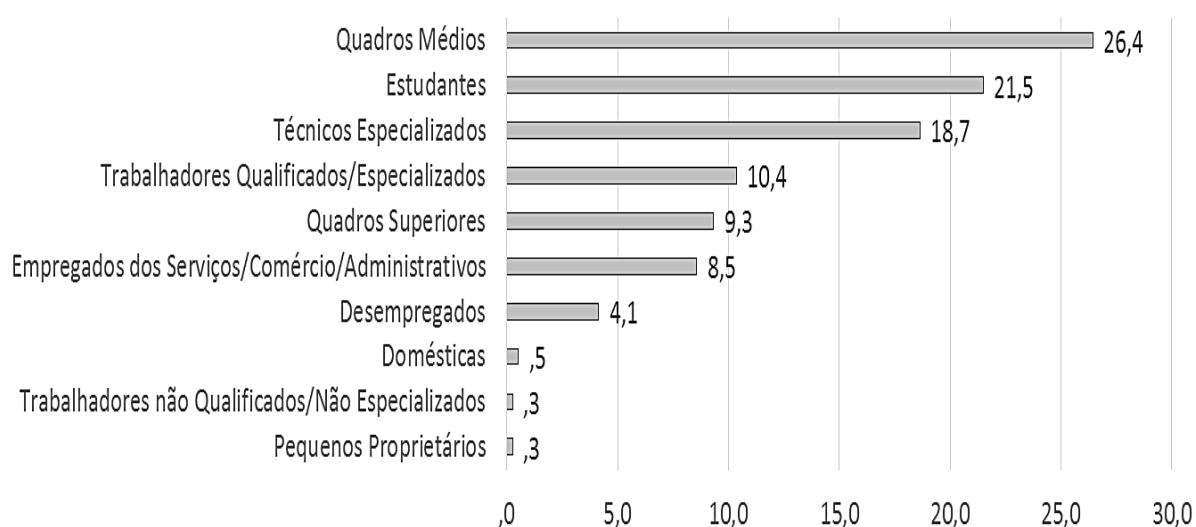
**Gráfico 3: Grupo Etário dos Inquiridos**



Dos 386 inquiridos, 67% residem em Lisboa e 33% no Porto (anexo 3). A proporção de sexos na amostra é de 61% para as mulheres e 39% para os homens. Relativamente às faixas etárias, 41% dos sujeitos submetidos a inquérito têm entre 18 a 24 anos, 29% têm idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos, 17% apresentam idades que variam entre os 35 e os 44 anos e 13% dos indivíduos têm idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos.

No que respeita à formação académica dos inquiridos, a grande maioria é portador de uma licenciatura, representando 45% do total dos sujeitos que participaram no estudo. Importa ainda referir que 22,5% dos indivíduos obteve o grau de mestre e 21,8% concluiu o ensino secundário. Apenas 6% se formaram através de cursos técnicos, 4% têm um Bacharelato e não existem, nesta amostra, inquiridos que sejam doutorados ou que apenas tenham frequentado o ensino primário.

Gráfico 3: Grupo Profissional dos Inquiridos (%)



Através do Gráfico 3 conclui-se que cerca de 26% dos inquiridos desempenham funções que os inserem nos quadros médios, seguindo-se os estudantes que representam 21,5% do total dos sujeitos submetidos a inquérito e os técnicos especializados com 18,7% do total de participantes. Os pequenos proprietários, os trabalhadores não qualificados ou não especializados, assim como, os desempregados foram as categorias em que os inquiridos menos se circunscreveram.

Tabela 12: Frequência com que os Inquiridos Praticam Actividades de Lazer (%).

	1-Nunca	2 - Algumas vezes por ano	3 - Uma vez por mês	4 - Uma vez por semana	5 - Mais que uma vez por semana	6 - Diariamente
Conviver com amigos	2,1	4,4	10,4	17,9	28,8	36,5
Fazer compras de supermercado	0,0	6,2	13,7	48,2	28,2	3,6
Ir ao cinema/teatro	4,4	45,3	38,9	10,1	1,3	0,0
Ir a concertos/ouvir musica	1,3	37,3	10,4	3,9	6,0	41,2
Ler jornais/revistas	5,2	12,4	11,1	17,1	22,3	31,9
Jogar videojogos	36,3	24,9	7,3	4,9	10,4	16,3
Navegar nas redes sociais	6,2	0,3	0,0	0,0	5,2	0,0
Passear	3,1	3,4	7,5	31,3	35,8	18,9
Praticar desporto	7,3	20,7	9,8	23,1	27,5	11,7
Sair para bares/discotecas	10,6	33,2	26,4	23,3	6,0	0,5
Tirar fotografias	6,7	19,7	12,7	14,2	31,9	14,8
Ver Televisão	1,3	4,7	1,3	4,7	15,0	73,1
Ver séries televisivas	1,6	4,9	1,6	10,6	32,4	49,0
Viajar	7,3	80,3	8,3	2,1	1,3	0,8
Visitar monumentos/museus	14,8	69,4	15,0	0,3	0,5	0,0

Observa-se (Tabela 12) que 73% dos inquiridos vêem televisão diariamente, 49% visualizam séries televisivas e 41% vão a concertos ou ouvem música. Relativamente às actividades de lazer praticadas, mais do que uma vez por semana, 35% dos sujeitos optam por passear, 32% por ver séries televisivas e 31% por tirar fotografias. Fazer compras de supermercado (48%), passear (31%), praticar desporto (23%) e sair para bares ou discotecas (23%), são actividades realizadas uma vez por semana. Uma vez por mês 39% dos indivíduos vão ao cinema, 26% saem para bares ou discotecas e 15% visitam monumentos ou museus. Viajar, visitar monumentos ou museus e ir ao cinema ou ao teatro, são as actividades que os inquiridos praticam apenas algumas vezes por ano. Por fim, jogar videojogos, visitar monumentos ou museus e sair para bare e discotecas, são as actividades menos praticadas pelos participantes no inquérito.

**Tabela 13: Tempo Médio que os Inquiridos Dedicam à Visualização de Séries, Semanalmente (%).**

<b>Até 1 hora</b>	<b>Mais de 1h até 2h</b>	<b>Mais de 2h até 3h</b>	<b>Mais de 3h até 4h</b>	<b>Mais de 4h</b>
14,2	13,7	22,5	15,3	34,2

Analisando o tempo médio que os inquiridos dedicam à visualização de séries televisivas (Tabela 13), verifica-se que 34% dos sujeitos assistem durante mais de 4 horas semanais a este tipo de conteúdos; cerca de 23% dedicam, por semana, entre 2 a 3 horas do seu tempo livre; 15% visualizam séries televisivas entre 3 a 4 horas semanais; e 13% e 14% dos indivíduos submetidos a inquérito despendem, em média, entre uma a duas horas semanais a ver séries.

**Tabela 14: Frequência com que os Inquiridos Assistem às Principais Séries Disponíveis no Mercado (%).**

	1 - Nunca Assisti	2 - Assisti a alguns episódios	3 - Assisti a pelo menos uma temporada	4 - Assisti a mais que uma temporada	5 - Assisti a todas as temporadas
Anatomia de Grey	27,2	27,5	7,3	19,2	18,9
Arrow	47,7	26,7	4,1	8,3	13,2
Banshee	94,3	2,6	0,8	0,5	1,8
Body of Poof	77,5	15,8	1,3	3,4	2,1
Breaking Bad	43,0	17,9	3,6	5,7	29,8
C.S.I	7,8	49,0	11,7	26,7	4,9
Castle	42,7	33,9	3,6	12,2	7,5
Clinica Privada	44,0	35,5	4,4	10,6	5,4
Crossing Lines	88,3	5,7	2,8	2,6	,5
Downton Abbey	65,0	18,7	3,9	6,0	6,5
Elementar	79,0	9,3	2,3	2,3	7,0
Game of Trones	35,5	13,2	1,3	6,5	43,5
Hawai Força Especial	24,1	48,7	11,7	12,4	3,1
House of Cards	63,0	9,1	1,6	3,4	23,1
Hunted	94,8	3,1	1,8	0,3	0,0
Investigação Criminal	24,1	49,5	11,4	10,6	4,4
Lei &Ordem	53,4	33,7	5,2	7,5	,3
Mentes Criminosas	38,6	32,9	10,9	12,4	5,2
Perception	82,1	13,5	1,0	2,1	1,3
Rizzoli & Isles	70,5	19,4	3,6	3,4	3,1
Sob Supeita	72,8	18,7	1,6	3,1	3,9
The Walking Dead	43,0	13,0	6,0	15,8	22,3
Transporter	94,6	3,6	1,3	0,5	0,0
Vikings	70,7	7,8	3,1	2,1	16,3

Analisando a Tabela 14 é possível verificar que cerca de 44% do total dos inquiridos assistiram a todas as temporadas da série *Game Of Thrones*, 30% dos mesmos, seguiram todas as temporadas de *Breaking Bad* e cerca de 23% dos participantes no estudo, não perderam um episódio da série *House of Cards* e de *The Walking Dead*. Cerca de 27% do total dos sujeitos viu mais do que uma temporada de *C.S.I.*, 19% de *Anatomia de Grey* e 16% de *The Walking Dead*. Os indivíduos submetidos a inquérito revelam ter visualizado pelo menos uma temporada das séries *C.S.I.* (12%), *Hawai Força Especial* (12%) e *Mentes Criminosas* (11%). *Investigação Criminal* (50%), *C.S.I.* (49%) e *Hawai Força Especial* (49%), foram as séries que os inquiridos destacaram como terem assistido apenas a alguns episódios. Por fim, *Hunted*, *Transporter* e *Banshee* apresentam-se como as séries menos assistidas pelo público que compõe esta amostra.

**Tabela 15: Comportamento dos Inquiridos Perante as suas Séries Preferidas (%).**

	1 - Nunca	2 - Algumas vezes	3 - Várias vezes	4 – Sempre
Visualiza a(s) série(s) sozinho;	1,6	21,0	39,1	38,3
Visualiza a(s) série(s) com familiares ou amigos;	16,6	54,1	26,2	3,1
Considera o personagem principal uma inspiração;	21,0	60,6	14,5	3,9
Identifica-se com os personagens;	19,2	53,1	23,1	4,7
Identifica-se com a história;	26,4	48,2	19,2	6,2
Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, não sai de casa e desmarca todos os seus compromissos;	76,7	16,3	4,7	2,3
Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;	9,1	25,6	37,6	27,7
Debata com familiares ou amigos os episódios;	10,1	35,5	39,4	15,0
Envolve-se na história interagindo com os personagens;	53,4	30,1	11,7	4,9
Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;	20,2	37,3	22,3	20,2
Debata em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;	77,5	13,5	6,5	2,6
Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.	80,6	13,7	2,3	3,4

Observa-se (Tabela 15) que 39% dos inquiridos visualizam, várias vezes, as suas séries de eleição sozinho e 39% dos mesmos, fazem-no sempre. No que respeita a assistir a estes conteúdos com familiares ou amigos, 54% dos indivíduos revelam que o fazem algumas vezes e 26% várias vezes. 60% do total dos sujeitos consideram, algumas vezes, o personagem principal uma inspiração, 53% identificam-se como os personagens e 48% com a história. Através da tabela é também possível analisar que 38% dos inquiridos aconselham, várias vezes, os seus familiares e amigos a ver uma determinada série e 39% debatem com amigos ou familiares os episódios. 37% dos indivíduos procuram, algumas vezes, obter informações sobre as séries nas redes sociais e nos meios de comunicação social e envolvem-se com a história interagindo com as personagens (30%). Perante as suas séries favoritas, cerca de 81% dos inquiridos nunca participou em eventos ou passatempos relacionados com as mesmas, 78% nunca debateu em fóruns ou em grupos específicos, os desenvolvimentos da história, e 77% nunca desmarcou um compromisso para não perder a estreia de um novo episódio e/ou temporada.

**Tabela 16: Características que os Inquiridos Atribuem às Séries “de Culto” (%).**

	1 - Discordo completamente	2 - Discordo	3 - Concordo	4 - Concordo plenamente	5 - Não tenho opinião
Um grande número de episódios/temporadas.	16,6	54,7	16,8	7,8	4,1
Uma temática/história/enredo envolvente.	0,3	1,0	24,6	71,8	2,3
Actores prestigiados/famosos.	12,7	50,8	27,7	4,4	4,4
Uma boa banda sonora.	4,4	17,4	50,3	24,9	3,1
Uma ficção, com diversos cenários e repleta de efeitos especiais.	17,9	47,2	22,3	6,5	6,2
Baseada em factos verídicos.	16,1	42,7	29,5	4,7	7,0
Personagens complexas, enigmáticas ou irreverentes.	1,6	7,0	45,9	43,5	2,1

Uma percentagem significativa dos inquiridos (72%) identifica como principais particularidades das séries “de culto” (Tabela 16), a presença de uma temática, história ou enredo envolvente, assim como, a existência de personagens complexas, enigmáticas ou irreverentes (44%). Importa referir a importância de uma boa banda sonora, na definição de uma série “de culto”, sendo que 50% dos indivíduos que participaram no inquérito, assinalaram esta característica como um factor preponderante. Séries com um grande número de temporadas, actores famosos, cenários diversos, efeitos especiais e com uma narrativa baseada em factos verídicos, apresentam-se como os aspectos menos relevantes, para os inquiridos, na definição de série “de culto”.

**Tabela 17: Influência da Visualização das Séries Preferidas dos Inquiridos na Prática de Actividades de Lazer (%).**

	1- Pratica menos	2 - Pratica de igual modo	3 - Pratica mais
Conviver com amigos	2,3	92,0	5,7
Fazer compras de supermercado	3,4	92,0	4,7
Ir ao cinema/teatro	14,2	79,3	6,5
Ir a concertos/ouvir musica	8,3	84,2	7,5
Ler jornais/revistas	6,0	91,5	2,6
Jogar videojogos	22,5	76,7	,8
Navegar nas redes sociais	9,6	80,3	10,1
Passear	6,0	90,7	3,4
Praticar desporto	9,1	87,6	3,4
Sair para bares/discotecas	11,1	87,0	1,8
Tirar fotografias	5,7	92,0	2,3
Ver Televisão	21,5	60,1	18,4
Ver outras séries	10,1	66,8	23,1
Viajar	6,7	89,9	3,4
Visitar monumentos/museus	11,4	87,6	1,0

Desde que assistem as suas séries favoritas, 23% dos inquiridos afirmam visualizar mais outras de séries e 18% assistem mais televisão, no geral (Tabela 17). Em contrapartida, cerca de 23% do total dos inquiridos afirmam jogar menos videojogos, 21,5% vêem menos televisão e 14% vão menos ao cinema e ao teatro. Apesar das mudanças de comportamento de alguns inquiridos, face à prática de determinadas actividades de lazer, desde que visualizam as suas séries favoritas, no global, pode afirmar-se que os espectadores continuam a praticar de igual forma as actividades de lazer.

**Tabela 18: Influência das Séries Preferidas nos Comportamento dos Inquiridos (%).**

	1 - Nunca	2 - Algumas vezes	3 - Várias vezes	4 - Sempre
São uma fonte de inspiração na sua vida quotidiana;	35,8	54,9	9,3	0,0
Influenciam as suas escolhas de vestuário;	65,5	27,7	6,7	0,0
Levam-no a frequentar determinados locais;	71,8	25,6	2,6	0,0
Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.	21,2	52,3	25,1	1,3
Motivam as suas escolhas musicais;	26,9	53,9	18,9	0,3
Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;	73,1	23,8	3,1	0,0
Induzem as suas escolhas literárias;	42,0	43,8	13,7	0,5
Intervêm na sua forma de agir/pensar.	32,4	55,7	10,6	1,3

A Tabela 18 permite aferir que as séries predilectas dos inquiridos influenciam os comportamentos dos mesmos. Assim, cerca de 56% dos sujeitos reconhecem que as séries intervêm na sua forma de agir e pensar; 55% admitem que as séries são uma fonte de inspiração nas suas vidas quotidianas; 54% revelam que este tipo de conteúdo tem a capacidade de motivar as suas escolhas musicais e 53% referem que as séries televisivas influenciam os temas que debatem com amigos e familiares. Importa referir que, em 44% dos casos, as séries induzem as escolhas literárias. Relativamente à capacidade de influenciar as escolhas de vestuário dos indivíduos e os seus relacionamentos interpessoais, assim como, de os levar a frequentar determinados locais, as séries televisivas apresentam uma expressividade menor.

A análise dos resultados obtidos, através do inquérito por questionário, permitem identificar as séries mais assistidas pelos espectadores residentes em Lisboa e no Porto, as características que estes atribuem às séries “de culto” e a influência da sua visualização no comportamento dos inquiridos e na prática de actividades de lazer específicas. Assim, e para investigar de uma forma mais detalhada a opinião dos sujeitos que visualizam séries “de culto”, foram aplicadas 12 entrevistas aprofundadas a indivíduos residentes em Lisboa e no Porto, com idades compreendidas entre os 18 e os 54 anos.

O termo séries “de culto” acarreta alguma controvérsia, pois não existe uma definição pré-estabelecida que os espectadores, ou até mesmo os profissionais que desempenham funções na área televisiva, possam aplicar para descrever estas séries que se destacam no mercado televisivo. No entanto, através das entrevistas aplicadas, é possível efectuar o levantamento de algumas características que as séries “de culto” possuem e que os entrevistados identificam como diferenciadoras, face às restantes séries.

***“Uma série “de culto” é uma série que continua a ser vista muitos anos depois da sua estreia, ou seja, é uma série que se perpetua ao longo dos tempos. É também uma série que tem um elevado número de fãs”*** (Entrevistado MB).

Os entrevistados consideram uma série “de culto”, “ (...) *uma série interessante, cativante e com muitos seguidores*” (Entrevistado MN), “(...) *com uma excelente produção*” (Entrevistado SP), “(...) *que vicia e tem uma legião de fãs que perdura no tempo*” (Entrevistado KM) e que é reconhecida “(...) *pela crítica mediática como uma série de boa qualidade de realização, argumento e enredo*” (Entrevistado ML). Posto isto, e tendo em consideração as entrevistas em análise, foi possível identificar no mercado português as principais de séries “de culto” visionadas: *Game Of Thrones, The Walking Dead, Breaking Bad, Hannibal, Arrow, Vikings, Prison Break, Downtown Abbey, X-Files, Fringe, Anatomia de Grey, Sex in The City, Scandal, American Horror Story, Quantico, CSI e Gotham* (anexo 4).

***“ (...) quando encontro uma série interessante, não consigo para de falar nela! Insisto com os meus amigos para verem determinadas séries, pois se estivermos a ver as mesmas séries podemos falar sobre os episódios e sobre os personagens ”*** (Entrevistado RR).

Existem séries televisivas que atraem e prendem a atenção dos espectadores, episódio, após episódio e temporada, após temporada, sendo o envolvimento da audiência com o conteúdo, cada vez mais forte e intenso. No entanto, isto não acontece com todas as séries que os espectadores visualizam. Observando-se as respostas dos entrevistados, verifica-se que os mesmos seguem regularmente um determinado número de séries, mas quando se referem às séries que realmente consideram “de culto”, essa lista diminui substancialmente (anexo 4). Segundo os indivíduos submetidos a entrevista, determinados factores possibilitam que uma série se destaque no mercado e se torne “de culto”, atraindo e fidelizando a atenção dos espectadores.

Neste contexto, a qualidade de produção, a construção das personagens, os cenários, o guarda-roupa, o elenco e a música, apresentam-se como os principais elementos diferenciadores, referenciados pelos sujeitos (anexo 4), fazendo com que os espectadores tenham “*vontade de ver o episódio seguinte, nem que seja para ver que aventuras as personagens vão viver a seguir*” (Entrevistado VG). A originalidade e a inovação dos conteúdos são também consideradas características preponderantes.

***“(...) tento sempre organizar-me de forma a poder ver a estreia das novas temporadas das séries que sigo. Por vezes organizo uma View Party, para poder assistir o episódio de estreia com os meus amigos”*** (Entrevistado MB).

Praticar desporto, jogar computador, conviver com amigos, ler, passear, ver filmes, navegar nas redes sociais, assistir televisão, ouvir musica e viajar, são as actividades de lazer mais praticadas pelos entrevistados (anexo 4). No entanto, cada vez mais, as séries televisivas fazem parte da rotina diária dos indivíduos, influenciando os seus gostos musicais, escolhas literárias, relacionamentos interpessoais, temas de debate, actividades de lazer, formas de agir e pensar, entre outros aspectos. Os sujeitos procuraram obter informações sobre as suas séries e personagens favoritas, frequentar os locais onde foram gravados os conteúdos que visualizaram e participar em eventos e passatempos que estejam ligados às suas séries favoritas (anexo 4).

Relativamente às séries seleccionadas para análise: ***Arrow, The Walking Dead, Downton Abbey e Vikings***, a maioria dos entrevistados conhece ou já ouviu falar das séries em questão, reconhecendo que estas apresentam características que as tornam séries “de culto”.

### 3.3. Estilo de Vida & Séries “de Culto”

Para aferir se existe relação entre os estilos de vida dos espectadores e as suas preferências de séries televisivas “de culto”, foi realizada a uma análise de dados, aos resultados dos inquéritos aplicados, com o apoio dos programas SPSS e LatentGOLD. Para além do referido, esta análise revelou quais as séries visualizadas pelos espectadores instrumentais e pelos espectadores ritualistas, em Portugal, e permitiu traçar os perfis dos espectadores destas séries, tendo em consideração as características sociodemográficas e os estilos de vida praticados. Os dados poderão ser observados nas Tabelas 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25.

**Tabela 19: Séries Televisivas Visualizadas pelos Espectadores Instrumentais e**

Séries	Espectadores Instrumentalistas	0,52%	Espectadores Ritualistas	0,47%
Anatomia de Grey	Nunca Assisti	0,36		
	Assisti a alguns episódios	0,31		
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,08
			Assisti a mais que uma temporada	0,24
		Assisti a todas as temporadas	0,27	
Arrow	Nunca Assisti	0,54		
	Assisti a alguns episódios	0,27		
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,05
			Assisti a mais que uma temporada	0,10
		Assisti a todas as temporadas	0,18	
Banshee	Nunca Assisti	0,98		
			Assisti a alguns episódios	0,04
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,01
			Assisti a mais que uma temporada	0,01
		Assisti a todas as temporadas	0,04	
Body of Poof	Nunca Assisti	0,98		
			Assisti a alguns episódios	0,31
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,03
			Assisti a mais que uma temporada	0,07
		Assisti a todas as temporadas	0,04	
Breaking Bad			Nunca Assisti	0,52
			Assisti a alguns episódios	0,19
	Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,04		
	Assisti a mais que uma temporada	0,07		
		Assisti a todas as temporadas	0,39	
C.S.I	Nunca Assisti	0,13		
	Assisti a alguns episódios	0,67		
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,14
			Assisti a mais que uma temporada	0,46
		Assisti a todas as temporadas	0,10	
Castle	Nunca Assisti	0,60		
	Assisti a alguns episódios	0,34		
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,05
			Assisti a mais que uma temporada	0,22
		Assisti a todas as temporadas	0,15	
Clinica Privada	Nunca Assisti	0,58		
			Assisti a alguns episódios	0,37
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,06
			Assisti a mais que uma temporada	0,18
		Assisti a todas as temporadas	0,10	

**Tabela 20: Séries Televisivas Visualizadas pelos Espectadores Instrumentais e Ritualistas  
(continuação).**

Séries	Espectadores Instrumentalistas	0,52%	Espectadores Ritualistas	0,47%
Crossing Lines	Nunca Assisti	1,00		
			Assisti a alguns episódios	0,12
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,06
			Assisti a mais que uma temporada	0,05
		Assisti a todas as temporadas	0,01	
Downton Abbey	Nunca Assisti	0,68		
			Assisti a alguns episódios	0,19
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,04
			Assisti a mais que uma temporada	0,07
		Assisti a todas as temporadas	0,08	
Elementar	Nunca Assisti	0,85		
			Assisti a alguns episódios	0,10
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,03
			Assisti a mais que uma temporada	0,03
		Assisti a todas as temporadas	0,11	
Game of Trones			Nunca Assisti	0,47
			Assisti a alguns episódios	0,16
	Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,01		
	Assisti a mais que uma temporada	0,07		
		Assisti a todas as temporadas	0,56	
Hawai Força Especial	Nunca Assisti	0,37		
	Assisti a alguns episódios	0,53		
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,17
			Assisti a mais que uma temporada	0,23
		Assisti a todas as temporadas	0,06	
House of Cards			Nunca Assisti	0,66
			Assisti a alguns episódios	0,09
	Assisti a mais que uma temporada	0,04	Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,02
	Assisti a todas as temporadas	0,25		
Hunted	Nunca Assisti	1,00		
			Assisti a alguns episódios	0,06
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,04
			Assisti a mais que uma temporada	0,01
Investigação Criminal	Nunca Assisti	0,37		
	Assisti a alguns episódios	0,54		
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,17
			Assisti a mais que uma temporada	0,20
		Assisti a todas as temporadas	0,09	
Lei &Ordem	Nunca Assisti	0,69		
			Assisti a alguns episódios	0,40
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,08
			Assisti a mais que uma temporada	0,14
		Assisti a todas as temporadas	0,01	
Mentes Criminosas	Nunca Assisti	0,61		
	Assisti a alguns episódios	0,33		
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,18
			Assisti a mais que uma temporada	0,25
		Assisti a todas as temporadas	0,11	
Perception	Nunca Assisti	0,95		
			Assisti a alguns episódios	0,22
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,02
			Assisti a mais que uma temporada	0,04
		Assisti a todas as temporadas	0,03	
Rizzoli & Isles	Nunca Assisti	0,93		
			Assisti a alguns episódios	0,33
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,07
			Assisti a mais que uma temporada	0,07
		Assisti a todas as temporadas	0,06	

**Tabela 21: Séries Televisivas Visualizadas pelos Espectadores Instrumentais e Ritualistas  
(continuação).**

Séries	Espectadores Instrumentalistas	0,52%	Espectadores Ritualistas	0,47%
Sob Supeita	Nunca Assisti	0,80		
			Assisti a alguns episódios	0,21
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,02
			Assisti a mais que uma temporada	0,05
		Assisti a todas as temporadas	0,07	
The Walking Dead			Nunca Assisti	0,50
			Assisti a alguns episódios	0,14
		Assisti a mais que uma temporada	0,18	
	Assisti a todas as temporadas	0,27		
Transporter	Nunca Assisti	1,00		
			Assisti a alguns episódios	0,07
			Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,03
			Assisti a mais que uma temporada	0,01
Vikings			Nunca Assisti	0,82
		Assisti a alguns episódios	0,08	
		Assisti a pelo menos uma temporada completa	0,04	
		Assisti a mais que uma temporada	0,03	
	Assisti a todas as temporadas	0,25		

**Tabela 22: Perfil Sociodemográfico dos Espectadores Instrumentais e Ritualistas.**

Séries	Espectadores Instrumentalistas	0,52%	Espectadores Ritualistas	0,47%
Sexo			Feminino	0,75
		Masculino	0,52	
Idade			15 – 24	0,42
		25 – 34	0,31	
			35 – 44	0,19
		45 – 54	0,10	
	55 – 64	0,05		
Habitação	Lisboa	0,63	Lisboa	0,63
	Porto	0,37	Porto	0,37
Habilitações Literárias			Ensino básico	0,01
		Ensino secundário	0,26	
		Curso técnico	0,08	
			Bacharelato	0,07
			Licenciatura	0,47
		Mestrado	0,24	
Profissão		Quadros Superiores	0,10	
		Quadros Médios	0,28	
		Técnicos Especializados	0,19	
			Pequenos Proprietários	0,01
			Empregados dos Serviços/Comércio/Administrativos	0,12
		Trabalhadores Qualificados/Especializados	0,11	
		Trabalhadores não Qualificados/Não Especializados	0,01	
			Estudantes	0,22
			Domésticas	0,01
	Desempregados	0,05		

Tendo em consideração a totalidade dos inquiridos, foi realizada uma análise por *clusters* que agrupou os sujeitos em dois grupos com características em comum. Assim, ao se observar as particularidades de cada *cluster*, atribui-se ao primeiro a denominação de Espectadores Instrumentais e, ao segundo, a designação de Espectadores Ritualistas. Assim, recordando que os espectadores ritualistas são menos selectivos na escolha dos conteúdos que visualizam, apresentando um nível mais baixo de envolvimento com os mesmos, e que os espectadores instrumentais, por sua vez, são muito específicos na escolha das séries que assistem, é possível observar, através das tabelas anteriormente apresentadas, que as suas preferências em termos de séries televisivas e as suas características sociodemográficas são distintas.

Nas Tabelas 19, 20 e 21, é possível identificar e comparar as preferências, em termos de séries televisivas, dos espectadores instrumentais e ritualistas. Assim, verifica-se que os espectadores instrumentais tem um gosto muito específico, sendo as séries *Breaking Bad*, *Game Of Thrones*, *House Of Cards*, *The Walking Dead* e *Vikings* as que acompanham com maior regularidade. Pelo contrário, os espectadores ritualistas seguem uma panóplia bastante diversificada de séries, com enredos e géneros muito distintos entre si. De uma forma mais simplificada, enquanto os espectadores instrumentais seguem séries como uma base muito semelhante, os ritualistas visualizam, ao mesmo tempo, séries que são muitos diferentes entre si, como é exemplo *Anatomia de Grey*, *Sob Suspeita* e *Arrow*.

Analisando a Tabela 22, onde se encontram os dados sociodemográficos relativos a cada *cluster*, verifica-se que 52% dos indivíduos que participaram no inquérito são espectadores instrumentais e 48% ritualistas. Comparando estes dois tipos de espectadores conclui-se que o primeiro é composto, maioritariamente, por sujeitos do sexo masculino (52%) e o segundo por elementos do sexo feminino (51%). Relativamente às faixas etárias, os indivíduos com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos e os 45 e 64 anos, são na maioria espectadores instrumentais, enquanto os indivíduos com idades que variam entre os 15 e os 24 anos e os 35 e 44 anos, estão inseridos no *cluster* correspondente aos espectadores ritualistas. Verifica-se ainda, que a percentagem de indivíduos que pertencem aos quadros superiores e médios é mais elevada junto dos espectadores instrumentais, no entanto, a percentagem de sujeitos com formação superior é mais elevada junto dos espectadores ritualistas.

**Tabela 23: Estilo de Vida dos Espectadores Instrumentais e Ritualistas.**

Actividades	Espectadores Instrumentais	52%	Espectadores Ritualistas	48%
Conviver com amigos			Nunca	0,26
			Algumas vezes por ano	0,39
			Uma vez por mês	0,27
			Uma vez por semana	0,07
	Mais que uma vez por semana	0,31		
	Diariamente	0,39		
Fazer compras de supermercado			Algumas vezes por ano	0,31
			Uma vez por mês	0,28
	Uma vez por semana	0,49		
	Mais que uma vez por semana	0,30		
	Diariamente	0,04		
Ir ao cinema/teatro			Nunca	0,46
			Algumas vezes por ano	0,52
	Uma vez por mês	0,42		
	Uma vez por semana	0,11		
	Mais que uma vez por semana	0,01		
Ir a concertos/ouvir musica			Algumas vezes por ano	0,46
			Uma vez por mês	0,11
			Uma vez por semana	0,04
	Mais que uma vez por semana	0,06		
	Diariamente	0,42		
Ler jornais/revistas			Nunca	0,14
			Algumas vezes por ano	0,25
			Uma vez por mês	0,16
	Uma vez por semana	0,17		
	Mais que uma vez por semana	0,23		
	Diariamente	0,33		
Jogar videojogos			Nunca	0,42
			Algumas vezes por ano	0,26
	Uma vez por mês	0,07		
	Uma vez por semana	0,05		
	Mais que uma vez por semana	0,11		
	Diariamente	0,17		
Navegar nas redes sociais			Nunca	0,27
			Algumas vezes por ano	0,01
			Uma vez por mês	0,06
			Mais que uma vez por semana	0,06
	Diariamente	0,90		
Passear			Nunca	0,26
			Algumas vezes por ano	0,16
			Uma vez por mês	0,17
			Uma vez por semana	0,27
	Mais que uma vez por semana	0,38		
	Diariamente	0,20		

**Tabela 24: Estilo de Vida dos Espectadores Instrumentais e Ritualistas (continuação).**

Actividades	Espectadores Instrumentais	52%	Espectadores Ritualistas	48%
Praticar desporto			Nunca	0,22
			Algumas vezes por ano	0,40
	Uma vez por mês	0,10	Uma vez por mês	0,11
	Uma vez por semana	0,24		
	Mais que uma vez por semana	0,30		
	Diariamente	0,13		
Sair para bares/discotecas			Nunca	0,78
			Algumas vezes por ano	0,21
	Uma vez por mês	0,29		
	Uma vez por semana	0,25		
	Mais que uma vez por semana	0,06		
	Diariamente	0,01		
Tirar fotografias			Nunca	0,44
			Algumas vezes por ano	0,46
	Uma vez por mês	0,13		
	Uma vez por semana	0,15		
	Mais que uma vez por semana	0,34		
	Diariamente	0,16		
Ver Televisão			Nunca	0,02
			Algumas vezes por ano	0,06
			Uma vez por mês	0,02
			Uma vez por semana	0,05
			Mais que uma vez por semana	0,16
	Diariamente	0,73		
Ver séries televisivas	Nunca	0,02		
	Algumas vezes por ano	0,05		
	Uma vez por mês	0,02		
	Uma vez por semana	0,11		
	Mais que uma vez por semana	0,33		
			Diariamente	0,57
Viajar			Nunca	0,44
	Algumas vezes por ano	0,82		
	Uma vez por mês	0,09		
	Uma vez por semana	0,02		
	Mais que uma vez por semana	0,01		
	Diariamente	0,01		
Visitar monumentos/museus	Nunca	0,08	Nunca	0,94
	Algumas vezes por ano	0,75		
	Uma vez por mês	0,16		
	Mais que uma vez por semana	0,01		

Relativamente aos estilos de vida, através das Tabelas 23 e 24 verifica-se que, no geral, os espectadores instrumentais praticam actividades de lazer com maior regularidade. No entanto, ir a concertos ou ouvir música apresenta-se como uma excepção, sendo uma actividade praticada com mais regularidade pelos espectadores ritualistas.

Após a análise dos dados, procedeu-se à realização de testes qui-quadrado no programa SPSS, tendo por objectivo analisar a dependência/independência entre pares de variáveis (Fonseca, 2010, p. 89). Para tal tem subjacentes duas hipóteses: H0: as variáveis são independentes; H1: existe relação entre as variáveis. Posto isto, obteve-se a tabela 25.

**Tabela 25: Testes Qui-Quadrado**

	Testes qui-quadrado				
	Valor	df	Significância Sig. (2 lados)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
<b>Qui-quadrado de Pearson</b>	6,046 <sup>a</sup>	1	,014		
<b>Correção de continuidade<sup>b</sup></b>	5,545	1	,019		
<b>Razão de verossimilhança</b>	6,085	1	,014		
<b>Teste Exato de Fisher</b>				,017	,009
<b>Associação Linear por Linear</b>	6,031	1	,014		
<b>N de Casos Válidos</b>	386				

Observando-se os resultados obtidos através do teste exacto de Fisher (Tabela 25), é possível afirmar que existe relação entre os estilos de vida dos espectadores e as suas preferências de séries televisivas “de culto”, pois o valor de  $p < 1$ . Posto isto, rejeita-se a hipóteses nula e aceita-se a alternativa.

#### **4. Discussão dos Resultados**

---

Através da pergunta “existe relação entre os estilos de vida dos espectadores e as suas preferências de séries televisivas “de culto” em Portugal?”, esta investigação, de carácter exploratório, comprometeu-se a apresentar uma possível definição para o termo série “de culto” e, ao mesmo tempo, analisar e compreender os estilos de vida dos espectadores das séries televisivas “de culto”.

Os especialistas em programação televisiva tem vindo a aplicar algumas estratégias de gestão de conteúdos, que permitem captar o interesse dos espectadores, investindo na transmissão de conteúdos considerados diferenciadores e inovadores, tais como, as séries “de culto”. No entanto, a aplicação desta estratégia levanta algumas questões, tais como: O que são séries “de culto”? Quais as características que diferenciam estas séries das demais disponíveis no mercado? O que torna uma série, numa série “de Culto”?

O conceito de série “de culto” é usualmente empregue, pelos espectadores e profissionais da área televisiva, para descrever uma série que se destaca das demais, não só pelo número de espectadores que atrai, como também, pela dependência que gera. Apesar de ser uma temática bastante debatida no âmbito académico internacional por diversos autores e especialistas (Hammond & Mazdon, 2005; Drangsholt, 2009; e Abbott, 2010, por exemplo), até à realização da presente investigação não existia uma definição estabelecida para este termo.

Após a pesquisa documental e empírica realizada, propõe-se uma definição que engloba os aspectos comuns enumerados por especialistas em programação e espectadores, que caracterizam as séries “de culto”. Assim, quando uma série desafia e estabelece uma ligação profunda com a audiência fazendo com que se reveja na narrativa, quando os sujeitos são “engolidos” pela ficção de tal forma que aguardam ansiosamente pela estreia de um novo episódio, quando uma série é venerada pelos espectadores influenciando os seus comportamentos, atitudes e estilos de vida, está-se perante uma série “de culto”. No entanto, segundo o estudo realizado, uma série só poderá torna-se uma série “de culto”, quando reúne as seguintes características: uma óptima realização; um elenco de excelência; um enredo complexo; personagens interessantes; e uma história que perdura ao longo dos tempos, atraindo um número significativo de espectadores devotos.

Os resultados desta investigação exploratória indicam que existe relação entre os estilos de vida dos espectadores e as suas preferências de séries televisivas “de culto”, em Portugal. As séries “de culto” influenciam o que as audiências consomem, o que fazem nos seus tempos livres e o que falam, por outro lado, os estilos de vida dos espectadores influenciam a escolha dos conteúdos que visualizam. Posto isto, realça-se a necessidade (anteriormente identificada por alguns autores, tais como Cardoso & Tavares, 2005 e Abrantes & Dayan, 2006) de conhecer os gostos, atitudes e estilos de vida dos espectadores, para que seja possível definir de uma grelha de programação capaz de atrair e fidelizar a audiência. Os diversos autores consideram fundamental, no processo de selecção dos conteúdos a serem transmitidos por um canal, a aplicação de metodologias que permitam traçar os estilos de vida dos espectadores. No entanto, a revisão de literatura revelou que, apesar das teorias existentes, os autores não as aplicaram. Assim, na presente investigação, aplicou-se uma metodologia mista recorrendo a técnicas declarativas e não-declarativas que permitiram identificar os gostos, assim como, os hábitos de consumo e de lazer dos espectadores.

Relativamente às quatro séries televisivas seleccionadas para análise (*Arrow*, *The Walking Dead*, *Downton Abbey* e *Vikings*), observa-se que reúnem as características consideradas, pelos entrevistados, como imprescindíveis para que uma série se torne “de culto”, ou seja, apresentam bons resultados de audiência, uma excelente qualidade de produção, mantêm-se fiéis à história inicial e têm um enredo repleto de personagens complexas e interessantes. Para além da série *The Walking Dead*, *Breaking Bad*, *Game Of Thrones* e *House Of Cards*, foram também identificadas como três das series “de culto” preferidas dos espectadores portugueses. Os inquiridos e entrevistados revelam que estas séries influenciam a sua forma de vestir, falar, agir e pensar, assim como, as suas escolhas literárias e musicais. Estas séries têm também o poder de determinar os temas de conversa e as relações interpessoais dos indivíduos que constituem a audiência de um canal. Os sujeitos entrevistados admitem procurar obter informações sobre as suas séries e personagens favoritas, frequentar os locais onde foram gravados os conteúdos que visualizaram, desmarcar compromissos para assistir aos episódios de estreia e participar em eventos e passatempos que estejam ligados às suas séries favoritas.

Quanto mais devotos a uma determinada série televisiva, os espectadores forem, maior será a eficácia da comunicação desse conteúdo. Os indivíduos estarão mais receptivos a campanhas de marketing e comunicação que estejam ligadas às séries “de culto”. Da mesma

forma, se uma série considerada “de culto” estiver presente em determinado canal ou associada a uma marca específica, poderá demarcar-se no mercado, estimulando o consumo de conteúdos televisivos e atraindo um maior número de espectadores, o que se irá reflectir nos dados de audiência.

Apesar das estratégias de programação desenvolvidas, nem sempre os canais oferecem os conteúdos que melhor se adequam ao público-alvo. As audiências são consideradas como um grupo de possíveis compradores dos produtos ou serviços oferecidos pelos *media*, não sendo aferidos regularmente os seus gostos e interesses (Carvalho, 1996, p. 7). A presente investigação oferece dados que contrariam o pressuposto de que as audiências são apenas um número de espectadores passivos, corroborando as teorias de McCutcheon, *et. al.*, 2002; Hammond & Mazdon, 2005; Drangsholt, 2009; Abbott, 2010; Godlewski, & Perse, 2010; Esquenazi, 2011; Gálvez, 2013, defensores da necessidade de se traçar os estilos de vida dos espectadores, para planear uma grelha de programação capaz de os atrair e fidelizar.

## **Conclusão**

---

A presente investigação focou-se nos estilos de vida dos espectadores e nas séries televisivas “de culto”, em Portugal. Estabelecendo-se como os principais objectivos, definir o conceito de séries televisivas “de culto” e relacionar os estilos de vida dos espectadores com as suas preferências televisivas, no que respeita às séries.

A crescente oferta de canais temáticos obrigaram os programadores televisivos a adoptarem estratégias de programação que captem e fidelizem os espectadores. Neste contexto, surgem as séries televisivas que se adaptam ao ritmo de vida e às preferências das audiências e criam hábitos de consumo devido à regularidade com que são transmitidas. No entanto, para definir as séries a contemplar numa grelha de programação, é necessário considerar os espectadores como indivíduos conscientes, com uma existência social, que reagem aos conteúdos visualizados e que se segmentam em pequenos grupos com interesses, gostos e expectativas em comum.

As séries atraem a atenção das audiências, envolvendo-as emocionalmente, contudo, existem séries que se destacam das demais disponíveis no mercado, não só pelo número de espectadores que atraem mas pela veneração a elas associada. Surge assim, o conceito de série “de culto”, um termo utilizado por especialistas em programação televisiva e por espectadores para descrever determinadas séries. De acordo com a pesquisa realizada e os depoimentos recolhidos, poder-se-á afirmar que quando uma série desafia e estabelece uma ligação profunda com a audiência fazendo com que esta se reveja na narrativa, quando os sujeitos são “engolidos” pela ficção de tal forma que aguardam ansiosamente pela estreia de um novo episódio, quando uma série é venerada pelos espectadores influenciando os seus comportamentos, atitudes e estilos de vida, se está perante uma série “de culto”.

Após a análise de audiências, inquéritos por questionário e entrevistas aprofundadas realizadas a especialistas e a indivíduos que têm por hábito assistir a séries televisivas, conclui-se que existe efectivamente relação entre os estilos de vida dos espectadores e as suas preferências de séries televisivas “de culto”, em Portugal. No entanto, as preferências, assim como, os padrões de consumo, não são estanques e encontram-se em constante mutação. Como tal, para definir uma grelha de programação atractiva deverá ser aferida e ponderada a opinião das audiências sobre os conteúdos transmitidos, o que realmente gostariam de ver na televisão e os seus estilos de vida.

Terminada a investigação, é possível afirmar que todos os objectivos, propostos inicialmente, foram cumpridos: 1) Identificaram-se as séries “de culto” preferidas dos espectadores portugueses; 2) Caracterizou-se o perfil sociodemográfico e os estilos de vida, em termos de consumo, lazer e sociabilidade dos espectadores das séries “de culto” preferidas em Portugal; 3) Relacionou-se a visualização de séries televisivas “de culto”, em Portugal, com os estilos de vida dos espectadores; 4) Averiguou-se se os estilos de vida dos espectadores se modificam em virtude da visualização das séries televisivas “de culto”.

Com resultados empíricos conclui-se que *Breaking Bad*, *Game Of Thrones*, *House Of Cards*, *The Walking Dead* e *Vikings*, são as series “de culto” preferidas dos espectadores portugueses e os espectadores das principais séries “de culto” são maioritariamente do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos, residentes em Lisboa, pertencentes aos quadros médios e com formação ao nível do ensino secundário.

A investigação realizada apresenta limitações, assim como, potencialidades pois, no que respeita às séries televisivas “de culto”, existem poucos trabalhos desenvolvidos neste âmbito, em Portugal. Importa referir a importância da Internet que se apresenta como a maior concorrente da televisão. Existem muitos espectadores aficionados que só seguem as suas séries favoritas *on-line*, como é o caso de *Game Of Thrones* e *House Of Cards*. No entanto, não sendo um meio auditado, torna-se complicado aferir com precisão os dados de audiência e o perfil demográfico dos espectadores.

O estudo desenvolvido possibilitou a identificação das séries televisivas que ocupam um lugar de destaque na vida dos espectadores portugueses, influenciando o que consomem, como ocupam os seus tempos livres e o que falam, ao mesmo tempo, permitiu compreender as razões que levam a que determinadas séries se destaquem das demais, atraindo um número considerável de espectadores. Com os factos disponibilizados na presente dissertação, os programadores televisivos poderão identificar os conteúdos que melhor se adequam à audiência que pretendem atingir e os profissionais da área do marketing e publicidade, poderão planear eficazmente as campanhas publicitárias, oferecendo produtos que vão ao encontro dos estilos de vida dos espectadores. No entanto, sendo um tema pouco explorado, poderá servir de base a outros estudos académicos. Seria relevante, ainda neste âmbito, compreender como as séries “de culto” contribuem para o desenvolvimento e posicionamento de um canal televisivo, assim como, deverão estas séries

ser comunicadas, para atrair o interesse dos espectadores. Analisar as características da narrativa das séries “de culto”, recorrendo à análise de conteúdos, apresenta-se também, como uma possibilidade de investigação futura.

## Referências Bibliográficas

---

Abbott, S. (2010). *The Cult TV Book*. London: I. B. Tauris & Co.

Abrantes, J. & Dayan, D. (2006). *Televisão: das Audiências aos Públicos*. Lisboa: Livros horizonte.

Autoridade Nacional de Comunicações (2014). Serviço de Televisão por Subscrição – Informação Estatística 1º Trimestre de 2014. Consultado no dia 3 Agosto de 2014 a partir de: [http://www.anacom.pt/streaming/STVS\\_1T2014.pdf?contentId=1236212&field=ATTACHED\\_FILE](http://www.anacom.pt/streaming/STVS_1T2014.pdf?contentId=1236212&field=ATTACHED_FILE)

Beverly, A. Bondad-Brown, Rice, R. & Pearce, K. (2012). Influences on TV Viewing and Online User-shared Video Use: Demographics, Generations, Contextual Age, Media Use, Motivations, and Audience Activity. *Journal of Broadcasting & Electronic Media*, nº 56, pp. 471–493. Consultado no dia 7 de Junho de 2014 a partir de: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08838151.2012.732139#.U4Xk-yimU1I>

Brandão, N. (2002). *O espetáculo das notícias*. Lisboa: Editorial Notícias.

Briefing (2011). GFK Implementa Novo Sistema de Audimetria. *Briefing*, 24 de Março de 2011. Consultado no dia 14 de Agosto de 2015 a partir de: <http://www.briefing.pt/media-br/10623-gfk-implementa-novo-sistema-de-audimetria.html>

Bauman, Z. (2007). *Consuming Life*. Cambridge: Polity Press.

Cabo Visão (2014). Guia TV Cabo Visão: Consultado no dia 15 de Dezembro de 2014 a partir de: [https://www.cabovisao.pt/tv\\_guiatv.php](https://www.cabovisao.pt/tv_guiatv.php)

Campbell, C. (1995), “The Sociology of Consumption”, in Miller, ed. (1995), *Acknowledging Consumption*. London: Routledge, pp. 96-126.

Cardoso, P. & Tavares, M. (2005). Estilos de vida e comportamentos de consumo. *Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais*, pp.117-132. Consultado no dia 6 de Junho de 2014 a partir de: <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/658>

Carvalho, A. (1996). Audiências, Usos e Práticas Sociais. *Guia de Aprendizagem da Disciplina de Comunicação e Difusão*, nº10, pp.1-26. Consultado no dia 8 de Junho de 2014 a partir de: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/2812>

Chan, J. (2003). Lifestyles, reliance on traditional news media and online news adoption. *New Media & Society*, vol. 7, nº 3, pp.357-382. Consultado no dia 6 de Junho de 2014 a partir de: <http://nms.sagepub.com/content/7/3/357.short>

Chesebro, J. (2009). Communication, Values, and Popular Television Series - A twenty-five year assessment and final conclusions. *Communication Quarterly*, Vol. 51, pp. 367-418 - Consultado no dia 7 de Dezembro de 2014 a partir de: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01463370309370164>

Colmenares, E. & Moral, M. (2010). Análisis de la visibilidad de las series de televisión en la Web. *El Profesional de la Informacion*, vol.19, pp.658-666. Consultado no dia 6 de Junho de 2014 a partir de: <http://web.b.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=e0a35fb8-4376-4e26-8fab-f1f4ff594f7c%40sessionmgr111&vid=2&hid=114>

Cordeiro, P. (2008). I like to watch Sex and the City – A portrait of portuguese female consumers. In Gazi, A. (2012). *Reading Sex and the City*. Athens: Dardanos ed.

Cordeiro, P. & Lameira, S. (2014). Sex and the City e Gossip Girl: Análise dos Efeitos do Product Placement nos Jovens Portugueses. *Gestão e Desenvolvimento*, vol. 11, nº1, pp.39-53.

Cunha, I. & Burnay, C. (2006). Ficção televisiva em Portugal. *Comunicação & Cultura*, pp.1-17. Consultado no dia 7 de Junho de 2014 a partir de: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/ferin-isabel-burnay-catarina-ficcao-televisiva-portugal.pdf>

Drangsholt, J. (2009). World Without end or beginning: structures o dis-placement in Lost. *New Review of Film and Television Studies*, vol. 7, nº 2, pp.209-224. Consultado no dia 7 de Junho de 2014 a partir de: <http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/17400300902816994>

Duarte, L. (1996). *É Pagar para Ver*. São Paulo: Summus Editorial.

Esquenazi, J. P. (2011). *As Séries Televisivas*. Lisboa: Texto&Grafia.

Featherstone, M. (1987). Lifestyle and Consumer Culture. *Theory, Culture & Society*, vol.4, pp.50-70. Consultado no dia 8 de Junho de 2014 a partir de: <http://tcs.sagepub.com/content/4/1/55>

Fernandes, A. (2000). Televisão do Público: Um Estudo sobre a Realidade Portuguesa. *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 32, pp.117-145. Consultado no dia 8 de Junho de 2014 a partir de: <http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/pdf/spp/n32/n32a07.pdf>

Fonseca, J. R. S. (2015), An empirical examination of the relationship between contemporary media exposure patterns and distinct audience characteristics, *International Journal of Advanced Media and Communication*, pp. 302-320. Consultado no dia 15 de Julho de 2014 a partir de: <http://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJAMC.2015.076899>

Fonseca, J. R. S. & Ramos, Rosária M. P. (2014), Segmenting and Profiling the Portuguese Festival-Goers through the Most Ancient Form of Music Retailing: The Music Festivals, *Journal of Convention & Event Tourism*, vol. 15, nº 4, pp. 271-297. Consultado no dia 15 de Julho de 2014 a partir de:  
<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15470148.2014.961668>

Fonseca, J. R. S. (2013), Clustering in the Field of Social Sciences: That's Your Choice, *International Journal of Social Research Methodology*, vol. 16, nº 5, pp. 403-428. Consultado no dia 15 de Julho de 2014 a partir de:  
<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13645579.2012.716973>

Fonseca, J. (2010). *Análise de Dados Univariados e Multivariados*. Lisboa: Causa das Regras

Fonseca, J. R. S. (2009), Customer Satisfaction Study via a Latent Segment Model, *Journal of Retailing and Consumer Services*, vol. 16, pp. 352-359. Consultado no dia 15 de Julho de 2014 a partir de: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0969698909000204>

Fonseca, J. R. S. & Cardoso, (2007), Mixture-model cluster analysis using information theoretical criteria. *Intelligent Data Analysis*, vol. 11, nº 2, pp. 155-173. Consultado no dia 15 de Julho de 2014 a partir de: <http://content.iospress.com/articles/intelligent-data-analysis/ida00279>

Gálvez, R. (2013). El enemigo ya no está en las puertas. La nueva condición de doméstico del enemigo en la serialidad estadounidense contemporánea: El caso de Dexter y Homeland. *Revista Comunicación y Hombre*, nº 9, pp.199-208. Consultado no dia 6 de Junho de 2014 a partir de:  
[http://ddfv.ufv.es/xmlui/bitstream/handle/10641/915/00000019\(RAQUELCRISOSTOMO\)%20\(3\).pdf?sequence=1](http://ddfv.ufv.es/xmlui/bitstream/handle/10641/915/00000019(RAQUELCRISOSTOMO)%20(3).pdf?sequence=1)

GFK (2011), Medição de Audiências e Insights. Consultado no dia 15 de Agosto de 2015 a partir de: <http://www.gfk.com/pt/solucoes/medicao-de-audiencia-e-insights/>

Giddens, A. (1994), *Modernidade e identidade pessoal*. Oeiras: Celta Editora.

Godlewski, L. & Perse, E (2010). Audience Activity and Reality Television: Identification, Online Activity, and Satisfaction. *Communication Quarterly*, vol. 58, nº 2, pp.148-169. Consultado no dia 8 de Junho de 2014 a partir de: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01463371003773358#.U4XnaimU1l>

Gunter, B. (2016), *The Psychology of Consumer Profiling in a Digital Age*. New York: Routledge.

Hammond, M. & Mazdon, L. (2005). *The Contemporary Television Series*. Edinburgh: Edinburgh University Press Ltd.

Henriques, S. (2004). Identidades e Estilos de Vida nos Consumos – Reflexões Teóricas. *Actas dos Ateliers do 5º Congresso Português de Sociologia*. Consultado no dia 14 de agosto de 2015 a partir de: [http://www.aps.pt/cms/docs\\_prv/docs/DPR4628d8bc298a2\\_1.pdf](http://www.aps.pt/cms/docs_prv/docs/DPR4628d8bc298a2_1.pdf)

Herreros, M. (1998). *Información Televisiva - Mediaciones, Contenidos, Expresión y Programación*. Madrid: Editorial Síntesis.

Kaynak, E. & Kara, A. (2001). An Examination of Relationship Among Consumer Lifestyles, Ethnocentrism, Knowledge Structures, Attitudes and Behavioral Tendencies: A Comparative Study in Two CIS States. *International Journal of Advertising*, vol. 20 nº 4, pp. 465-482. Consultado no dia 12 de Agosto de 2015 a partir de: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02650487.2001.11104906>

Lambin, J. (1998). *Marketing Estratégico*. Lisboa: McGraw-Hill.

Leech, N. & Onwuegbuzie, A. (2009). A typology of mixed methods research designs. *Quality & Quantity*, vol. 43, nº2, pp. 265-275. Consultado no dia 20 de Junho de 2014 a partir de: <http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs11135-007-9105-3>

Lucena, J. (2013). Infectados: El Imaginario de lo Humano en The Walking Dead. *Revista Comunicación y Hombre*, nº 9, pp. 115-130. Consultado no dia 13 de Setembro de 2015 a partir de: [http://www.revistalatinacs.org/12SLCS/2012\\_actas/050\\_Martinez.pdf](http://www.revistalatinacs.org/12SLCS/2012_actas/050_Martinez.pdf)

Marc, D. & Thompson, R (1992). *Prime Time, Prime Movers*. Nova Iorque: Syracuse University Press.

Marktest (2014). Marcos Históricos. Consultado no dia 15 de Dezembro a partir de: <http://www.marktest.com/wap/a/q/id~fc.aspx>

McCutcheon, L.; Lange, R. & Houran, J. (2002). Conceptualization and measurement of celebrity worship. *British Journal of Psychology*, nº93, pp.67-87. Consultado no dia 14 de Junho de 2014 a partir de: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1348/000712602162454/abstract>

MEO (2014). Guia TV MEO: Consultado no dia 15 de Dezembro de 2014 a partir de: <http://meogo.meo.pt/tv/guiatv/Pages/default.aspx>

Moreira, C. (2007). *Teorias e Práticas de Investigação*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Navarro, S.; Concepción, M.; Samaniego M.; & Cortes, A. (2005). Valores y preferencias televisivas: una experiencia universitária. *Comunicar: Revista científica iberoamericana de comunicación y educación*, nº 25, pp. 1-10. Consultado no dia 8 de Junho de 2014 a partir de: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=292592>

Neuromarketing Labs (2014). *What happens to us while watching our favorite TV series?* German: Neuromarketing Labs.

Neves, B. B. & Fonseca, J. R. S. (2015), Latent Class Models in action: Bridging social capital & Internet usage, *Social Sciences Research*, vol. 50, pp. 15–30. Consultado no dia 15 de Julho de 2014 a partir de: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0049089X14001987>

Nogueira, L. (2010). *Géneros Cinematográficos*. Covilhã: Livros LabCom.

NOS (2014). Guia TV NOS: Consultado no dia 15 de Dezembro de 2014 a partir de: <http://www.nos.pt/particulares/televisao/guia-tv/Pages/default.aspx>

Pereira, S. (2007). *A Minha TV é um Mundo*. Porto: Campo das Letras.

Pinto, M. (2000). *A televisão no Quotidiano das Crianças*. Porto: Edições Afrontamento.

Ribeiro, R. (2010). *Sociologia do Consumo*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Ribeiro, R. (2011). *Consumo e Classes Sociais em Portugal: Auto-Retratos*. Lisboa: Causa das Regras.

Ribeiro, R. (2013). *Marketing para Estudantes de Comunicação – Pesquisa, Estratégia e Avaliação* (2ª edição). Lisboa: Causa das Regras.

Richardson, J. (1993). Definitions of cult: from sociological – technical to popular-negative. *Review of Religious Research*, vol.34, nº4, pp. 348-356. Consultado no dia 14 de Junho de 2014 a partir de:

<http://www.jstor.org/discover/10.2307/3511972?uid=3738880&uid=2&uid=4&sid=21104333173383>

Rivas, J. (1999). *Comportamiento del Consumidor*. Espanha: ESIC Editorial.

Santo, P. (2010). *Introdução à Metodologia das Ciências Sociais*. Lisboa: Edições Sílabo.

Savage, M. (2005). Class and Stratification: current problems and revival prospects. *The SAGE Handbook of Sociology*, nº13, pp. 236- 253. Consultado no dia 11 de Agosto de 2015 a partir de: [http://sk.sagepub.com/reference/hdbk\\_sociology/n14.xml](http://sk.sagepub.com/reference/hdbk_sociology/n14.xml)

Sobral, F. (2012). Televisão em Contexto Português: uma abordagem histórica e prospectiva. *Millenium*, nº 42 pp.143-159. Consultado no dia 6 de Junho de 2014 a partir de: <http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/1204/1/Televis%C3%A3o%20em%20Contexto%20Portugu%C3%AAs.pdf>

Valette-Florence, P. (1988). Analyse Structurale Comparative des composantes des Systèmes de Valeurs Selon Kahle et Rokeach. *Recherche et applications en Marketing*, vol. 3, nº 1. Consultado no dia 10 de Agosto de 2015 a partir de: <https://www.jstor.org/stable/40588693>

Vodafone (2014). Guia TV MEO: Consultado no dia 15 de Dezembro de 2014 a partir de:

Wilska, T. (2002). Me-A Consumer? Consumption, Identities and Lifestyles in Today's Finland. *Acta Sociológica*, vol. 45, nº 3, pp. 195-210. Consultado no dia 6 de Junho de 2014 a partir de: <http://asj.sagepub.com/content/45/3/195>

# Anexos

## Índice

Anexo 1 – Inventário das Séries Televisivas de Ficção Internacional em Portugal, no 1º semestre de 2014.....	67
Anexo 2 – Entrevistas Aprofundadas a Profissionais em Programação Televisiva.....	86
Anexo 3 – Dados Demográficos dos Inquiridos .....	94
Anexo 4 – Inquérito por questionário.....	95
Anexo 5 – Entrevistas Aprofundadas a Espectadores.....	99

Anexo 1 – Inventário das Séries Televisivas de Ficção Internacional em Portugal, no 1º semestre de 2014

Tabela 1: Séries Disponíveis no canal AXN no 1º Semestre de 2014.

AXN		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>A FIRMA</b>	Acção	Mitchell McDeere é um jovem advogado que consegue expor os negócios ilegais de Lambert & Locke, um prestigioso escritório de advocacia em Memphis que servia de fachada para a máfia de Chicago.
<b>À VISTA DESARMADA</b>	Crime	"À Vista Desarmada" retrata a história de uma polícia federal que se vê obrigada a esconder da sua família o perigoso trabalho que desenvolve na protecção de testemunhas.
<b>ALERTA COBRA</b>	Acção	Nas autoestradas alemãs circulam personagens sinistras, cargas perigosas e condutores destemidos. "Alerta Cobra" centra-se assim, na história de uma brigada especial que mantém a ordem nestas zonas conflituosas.
<b>ALVO HUMANO</b>	Acção	Retrata a história de um agente de segurança que assume diversas identidades para defender os seus clientes, tornando-se este um alvo humano.
<b>ARROW</b>	Acção	Oliver Queen é dado como morto quando o iate onde viajava com o seu pai desaparece no mar na sequência de uma tempestade. Ao fim de 5 anos desaparecido, ficou a par dos negócios ilícitos em que o seu pai estava envolvido e decidiu regressar à sua cidade, Starling City, para pôr um fim a toda a corrupção e crime.
<b>BRIGADA ANTI-VICIO</b>	Crime	Uma detective formada na academia do FBI em Quântico, nos EUA, lidera a equipa de investigação criminal do departamento policial da cidade belga de Ghent. No seu dia-à-dia enfrenta a dura realidade dos crimes de ordem pública.
<b>BRON - A PONTE</b>	Crime	Martin e Saga são dois polícias da Suécia e Dinamarca cujos caminhos se cruzaram devido um crime cometido na ponte que une os dois países. Tal acontecimento dá início a uma investigação que os leva até um misterioso psicopata que pretende mostrar à sociedade quais os problemas que os cidadãos enfrentam: exploração infantil, corrupção política e discriminação racial.
<b>C.S.I.</b>	Crime	Descreve o dia-à-dia de uma equipa de investigadores forenses especializados na resolução dos mais diversos crimes.
<b>CASTLE</b>	Crime	Richard Castle era um mero autor de livros de policiais até um assassino começar a copiar as mortes descritas nas suas narrativas. Tornando-se o principal suspeito, Castle junta-se à polícia na resolução deste e de outros crimes.
<b>CROSSING LINES</b>	Acção	A série acompanha as atividades do <i>International Criminal Court</i> . Sediada na Holanda, a sua missão passa pela investigação de crimes em série nos mais diversos países da Europa.
<b>ERA UMAVEZ</b>	Fantasia	Retrata a vida das personagens dos tradicionais contos infantis, como a Branca de Neve e o Príncipe Encantado, e a sua busca pela Terra Encantada, enquanto enfrentam um feitiço lançado pela bruxa malvada que poderá trazer a escuridão de volta à Terra.
<b>HANNIBAL</b>	Drama	Hannibal é um prestigiado psiquiatra contratado pelo agente especial do FBI Will Graham para investigar um misterioso <i>serial killer</i> . No entanto, o misterioso <i>serial killer</i> é Hannibal.
<b>INESQUECIVEL</b>	Acção	Carrie é uma detective que sofre de um distúrbio médico raro que faz com que a sua memória seja tão perfeita ao ponto de gravar, permanentemente, qualquer informação com que contacte.
<b>INVESTIGAÇÃO CRIMINAL</b>	Drama	Um grupo de agentes especiais investigam qualquer delito relacionado com a marinha e com os <i>marines</i> norte-americanos, independentemente do cargo ou da posição hierárquica.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014

**Tabela 2: Séries Disponíveis no canal AXN no 1º Semestre de 2014 (continuação).**

AXN		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
JOGO DE AUDAZES	Acção	Nathan Ford é um ex-investigador que lidera uma equipa de ex-criminosos de topo. De uma forma "pouco ortodoxa", resolvem os casos de injustiça que os canais regulares e procedimentos legais não conseguiram.
LUTHER	Acção	John Luther é um prestigiado detective criminal que regressa ao trabalho após algum tempo de suspensão. A sua mente brilhante e o apoio da sua equipa são indispensáveis para resolver os casos mais complicados.
MENTES CRIMINOSAS	Crime	Acompanha o trabalho diário de uma brigada de criminalistas do FBI cuja especialidade é analisar em profundidade a mente dos assassinos em série mais perigosos do país, antecipando o próximo ataque.
MISSING	Acção	Depois do assassinato do agente da CIA Paul Winstone, Becca luta por reconstruir a sua vida com o seu filho Michael. No entanto, 10 anos depois, Michael desaparece sob circunstâncias estranhas e Becca fará qualquer coisa para o encontrar.
O MENTALISTA	Crime	Patrick Jane é um colaborador do Departamento de Investigação da Califórnia que possui uma habilidade mental extraordinária.
PERCEPTION	Crime	Dr. Daniel Pierce (Eric McCormack) é um neurocientista e professor que utiliza sua capacidade de compreensão do comportamento humano para resolver crimes.
RED WIDOW	Drama	Após o assassinato do seu marido, Marta Walraven vê-se obrigada a encontrar uma forma de proteger os filhos do constante perigo que correm.
RESURRECTION	Drama	O agente Bellamy investiga o caso de uma criança de oito anos que desapareceu de forma misteriosa na China. Quando regressa, tudo parece indicar tratar-se de uma criança falecida há trinta anos atrás.
SHERLOCK	Crime	A série apresenta uma versão moderna de Sherlock Holmes. Sherlock é um jovem detective que vive em Londres no início do século XXI com o seu parceiro Watson. Em conjunto resolvem os mais misteriosos crimes.
TEORIA DO BIG BANG	Comédia	<i>A Teoria do Big Bang</i> mostra o que acontece quando dois sobredotados físicos e companheiros de apartamento (Sheldon e Leonard) conhecem Penny, uma lindíssima jovem que se muda para o apartamento do lado.
THE CONFESSION	Acção	A trama centra-se na relação entre um assassino profissional identificado como "The Confessor" e um padre (John Hurt). Esta gira em torno da redenção e da exploração do bem e do mal. A história tem início na véspera de Natal quando o assassino entra numa igreja para confessar os seus crimes.
THE MOB DOCTOR	Drama	A história de uma jovem cirurgiã que acaba por se envolver com a máfia do sul de Chicago. Esta é forçada a actuar como a médica da organização enquanto trabalha no hospital mais importante da cidade.
TRAIÇÃO	Drama	Um encontro casual entre a fotógrafa Sara e o advogado Jack conduz a uma atracção instantânea. No entanto, mal a relação começa a desenvolver, ambos são associados a um homicídio que os vai colocar em lados opostos da investigação.
UM MUNDO SEM FIM	Drama	Os tempos são tumultuosos em Inglaterra e em Kingsbridge. Após uma surpreendente vitória sobre o seu próprio marido, a Rainha Isabel cede a coroa ao seu filho que se converte no Rei Eduardo III.
VELAS NEGRAS	Aventura	A idade de ouro da pirataria nas Caraíbas está no seu auge. A ex-colónia britânica da ilha de New Providence é agora um território sem lei controlado pelos piratas mais conhecidos da história. Entre eles, o mais temido é o Capitão Flint.
XIII	Acção	Baseada no <i>comic con</i> o mesmo nome, a série reconta uma conspiração governamental relacionada com o assassinato do primeiro presidente do sexo feminino dos EUA.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014

**Tabela 3: Séries Disponíveis no canal AXN BLACK no 1º Semestre de 2014.**

AXN BLACK		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>A RAINHA DAS SOMBRAS</b>	Fantasia	Bo é um ser sobrenatural que se alimenta da energia dos seres humanos. Com um ser renegado pela sociedade, luta pelos oprimidos enquanto procura a verdade sobre as suas misteriosas origens.
<b>AMBER</b>	Drama	A série tem por base o desaparecimento de Amber, uma menina de 14 anos, e busca incessante para a encontrar com vida.
<b>BOARDWALK EMPIRE</b>	Drama	Drama histórico baseado na história verídica de Enoch L. Johnson, um político cuja ascensão se deu em Atlantic City durante as décadas de 20 e 30.
<b>BRIGADA ANTI-VICIO</b>	Crime	Uma detective formada na academia do FBI em Quântico, nos EUA, lidera a equipa de investigação criminal do departamento policial da cidade belga de Ghent. No seu dia-à-dia enfrenta a dura realidade dos crimes de ordem pública.
<b>CHUCK</b>	Ação	Retrata a vida de um jovem informático que é catapultado repentinamente para uma nova carreira como agente secreto.
<b>CROSSING LINES</b>	Ação	A série acompanha as atividades do <i>International Criminal Court</i> . Sediada na Holanda, a sua missão passa pela investigação de crimes em série nos mais diversos países da Europa.
<b>DIÁRIOS DE VAMPIRO</b>	Fantasia	Damon e Stefan são dois eternos adolescentes que têm vivido entre os humanos durante séculos. Quando ambos decidem voltar à cidade de Virgínia, onde foram transformados em vampiros, Stefan apaixona-se por Elena.
<b>HANNIBAL</b>	Drama	Hannibal é um prestigiado psiquiatra contratado pelo agente especial do FBI Will Graham para investigar um misterioso <i>serial killer</i> . No entanto, o misterioso <i>serial killer</i> é Hannibal.
<b>JORNALISTAS</b>	Drama	A ação centra-se nas peripécias de um grupo de jornalistas que trabalham no diário <i>24 heures</i> e no canal TV2F. A série revela o que está por detrás de cada notícia, as entrevistas perigosas, as manipulações políticas, as rivalidades internas, entre outros obstáculos que os jornalistas enfrentam para exercer a sua profissão.
<b>LUTHER</b>	Ação	John Luther é um prestigiado detective criminal que regressa ao trabalho após algum tempo de suspensão. A sua mente brilhante e o apoio da sua equipa são indispensáveis para resolver os casos mais complicados.
<b>OS BÓRGIA</b>	Drama	Após a morte do Papa Inocente VIII, o cardeal Rodrigo Bórgia, com ajuda dos seus filhos, suborna e convence os outros cardeais a votar nele como sucessor e novo pontífice. Rodrigo torna-se assim, Alexandre VI, que terá de enfrentar os cardeais Orsinis e Della Rovere que conspiram contra ele.
<b>RED WINDOW</b>	Drama	Após o assassinato do seu marido, Marta Aldravem vê-se obrigada a encontrar uma forma de proteger os filhos do constante perigo que correm.
<b>ROMA CRIMINAL</b>	Crime	Um criminoso conhecido como "O Libanês" tem um sonho: conquistar o submundo de Roma. Para realizar essa façanha sem precedentes, reúne um cruel grupo de criminosos.
<b>SANGUE FRESCO</b>	Fantasia	Retrata a vida de Sookie Strackhouse, uma empregada de mesa que vive em Louisiana e que tem a capacidade de ler a mente das pessoas. A vida de Sookie sofre uma reviravolta quando Bill, um vampiro, aparece no seu local de trabalho.
<b>SEM ESCRÚPULOS</b>	Crime	A série descreve a vida atribulada de Patty Hewes, uma advogada de sucesso, temida e odiada pelos seus pares e a sua relação com Ellen Parsons, uma jovem e brilhante advogada.
<b>SHERLOCK</b>	Crime	A série apresenta uma versão moderna de Sherlock Holmes. Sherlock é um jovem detective que vive em Londres no início do século XXI com o seu parceiro Watson. Em conjunto resolvem os mais misteriosos crimes.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014

**Tabela 4: Séries Disponíveis no canal AXN BLACK no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

AXN BLACK		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
SOBRENATURAL	Terror	Os irmãos Winchester perderam a mãe graças a uma força misteriosa, demoníaca e sobrenatural. Na sequência deste acontecimento, o pai ensinou-lhes tudo o que sabia sobre fenómenos paranormais e sobre as forças do mal existentes no país.
TEMPOS PRIMITIVOS	Aventura	Nick Cutter e a sua equipa são recrutados para investigar e capturar todos os tipos de criaturas pré-históricas que habitam na Floresta de Dean. Durante a expedição, a mulher do Professor Cutter desaparece na floresta.
THE CONFESSION	Acção	A trama centra-se na relação entre um assassino profissional identificado como "The Confessor" e um padre (John Hurt). Esta gira em torno da redenção e da exploração do bem e do mal. A história tem início na véspera de Natal quando o assassino entra numa igreja para confessar os seus crimes.
THE KILLING: CRÓNICA DE UM ASSASSINATO	Crime	Sarah Lund é uma detective no Departamento de Polícia de Copenhaga que pediu transferência para a Suíça. No entanto, tudo muda quando Nanna Birk Larsen, uma jovem de dezanove anos, é brutalmente violada e assassinada.
THE MOB DOCTOR	Drama	A história de uma jovem cirurgiã que acaba por se envolver com a máfia do sul de Chicago. Esta é forçada a actuar como a médica da organização enquanto trabalha no hospital mais importante da cidade.
TORCHWOOD	Acção	Relata as aventuras de uma equipa de investigadores que usam tecnologia alienígena para combater o crime.
WHITECHAPEL	Crime	Joseph Chandler é transferido para Whitechapel para investigar o violento homicídio de uma jovem mulher no sudeste de Londres.
XII	Acção	Baseada no <i>comic con</i> o mesmo nome, a série retracts uma conspiração governamental relacionada com o assassinato do primeiro presidente do sexo feminino dos EUA.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014

**Tabela 5: Séries Disponíveis no canal AXN WHITE no 1º Semestre de 2014.**

AXN WHITE		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
A VIDA SECRETA DE UMA TEENAGER	Comédia	Amy, uma verdadeira <i>geek</i> , descobre que está grávida de Ricky Underwood, um jogador na equipa de futebol do liceu. Posto isto, Grace, a piedosa e cristã <i>cheerleader</i> , promete aos seus pais jamais ter relações sexuais.
AS GINASTAS	Drama	Retracts o mundo da ginástica de competição e segue o dia-à-dia de um grupo ginastas que se encontram na primeira categoria do <i>Rocky Mountain Gymnastic Training Center</i> , mais conhecido como <i>The Rock</i> .
CHAMEM A PARTEIRA	Drama	Drama decorrido no East End de Londres durante a década de 1950, baseado nas memórias da matrona Jennifer Worth.
COMBINADOS	Comédia	Recentemente abandonado pela sua noiva, Tom pode contar com a ajuda dos seus grandes amigos, Cal e Bruce, para o introduzir novamente no mundo dos namoros, mesmo que não o deseje.
COMMUNITY	Comédia	Retracts a vida de um grupo de inadaptados que pertencem ao <i>Greendale Community College</i> . Jeff Winger, um advogado cujo título foi revogado, regressa à faculdade e forma um grupo de estudantes.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014

**Tabela 6: Séries Disponíveis no canal AXN WHITE no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

AXN WHITE		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>COUGAR TOWN</b>	Comédia	Centra-se na vida de uma mãe solteira de 40 anos e do seu filho adolescente. Numa pequena cidade da Flórida onde a quantidade de divórcios e procura de homens por parte das mulheres é elevada, Jules, encorajada pela melhor amiga tenta voltar à vida activa de solteira.
<b>CRIADAS E MALVADAS</b>	Comédia	O crime e a desordem parecem reinar nas mansões das famílias mais ricas e poderosas de Beverly Hills. A luta de classes nunca foi tão divertida e rasteira como neste enclave onde as empregadas são tão inteligentes, espirituosas, escandalosas e diabólicas como os patrões.
<b>DESCOBRINDO NINA</b>	Comédia	A carreira da ginecologista Nina Proudman é cheia de surpresas, o seu ex-marido não a larga e a sua família nunca a deixa em paz. Nina é a pessoa a quem todos recorrem em caso de emergência, mas tudo irá mudar quando conhece Chris Havel.
<b>DOIS HOMENS E MEIO</b>	Comédia	Charlie é um solteiro com muito êxito entre as mulheres. No entanto, a sua relaxada vida em Malibu é interrompida quando o seu irmão, que atravessa um divórcio, e o seu filho Jake vêm viver com ele. Juntos, estes dois homens e meio enfrentam os desafios inerentes ao crescimento e à maturidade.
<b>DOUTORA NO ALABAMA</b>	Comédia	Zoe Hart é uma médica nova-iorquina que acreditava que o seu futuro estava garantido até lhe recusarem uma vaga que ela acreditava ser sua. Desesperadamente à procura de emprego, aceita a oferta de Harvey Wilkes, um médico que conheceu na faculdade e que lhe oferece a possibilidade de praticar medicina em Bluebell, no estado do Alabama.
<b>ED</b>	Drama	Ed é um advogado que encontra a sua mulher na cama com outro homem. Na mesma altura é despedido e decide mudar de vida, voltando à sua cidade natal. Aí reencontra Carol, o amor dos seus tempos de adolescente.
<b>ERA UMA VEZ</b>	Fantasia	Retrata a vida das personagens dos tradicionais contos infantis, como a Branca de Neve e o Príncipe Encantado, e a sua busca pela Terra Encantada, enquanto enfrentam um feitiço lançado pela bruxa malvada que poderá trazer a escuridão de volta à Terra.
<b>FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO</b>	Drama	Conta a história de uma família multi-étnica com filhos biológicos e adotados, criados por duas mães. Stef Foster é uma agente da polícia e a sua companheira, Lena Adams, é vice diretora de uma escola. Juntas construíram uma família que será abalada quando Lena conhece Callie, uma adolescente difícil com um passado violento.
<b>FRANKLIN &amp; BASH</b>	Crime	Jared Franklin e Peter Bash são dois advogados que trabalham numa prestigiada firma de advogados em conjunto com Carmen Phillips, uma ex-condenada em liberdade condicional, e Pindar Singh, um advogado brilhante que sofre de agorafobia.
<b>GIRAS, CUSCAS E BEATAS</b>	Comédia	Há 20 anos atrás, Amanda Vaughn era a rainha terrorífica de Highland Park Texas. Quando o marido é apanhado pela polícia e morre, Amanda vê-se obrigada a regressar à sua religiosa aldeia.
<b>HAWTHORE</b>	Drama	Retrata a vida de Christina, uma mãe solteira e enfermeira chefe no Hospital Richmond Trinity, em Richmond, Virginia.
<b>LAS VEGAS</b>	Crime	A trama centra-se na vida da elite de Las Vegas e da equipa que trata da segurança de um dos maiores <i>resorts</i> da cidade do jogo. O protegido deste <i>resort</i> é Danny McCoy, um antigo marine que se envolve nos negócios mais escuros.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014

**Tabela 7: Séries Disponíveis no canal AXN WHITE no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

AXN WHITE		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
LASKO	Acção	Lasko é um jovem monge mestre em artes marciais que, juntamente com outros frades da Ordem Pugnus Dei, vive uma vida ascética no mosteiro. No entanto, o destino faz sempre com que ele acabe por ir em socorro dos necessitados, lutando pela justiça.
MÁGOAS DE GRANDEZA	Drama	Um antigo cirurgião tem a hipótese de se redimir, trabalhando como médico numa abastada comunidade de East Hampton, em Nova Iorque.
PAI DE SURPRESA	Comédia	Ben é um jovem solteiro de vinte e poucos anos que trabalha como empregado num bar em Nova Iorque. No entanto, a sua vida sofre uma reviravolta quando encontra um bebé à porta de sua casa e decide cuidar do mesmo com a ajuda dos amigos e da sua mãe.
PEQUENAS MENTIROSAS	Drama	Quatro amigas atravessam uma fase complicada das suas vidas devido ao misterioso desaparecimento de Alison. No entanto, este incidente acaba por selar a amizade entre elas de forma definitiva.
REGRAS DO JOGO	Comédia	Dois casais e um amigo solteiro lidam com várias complicações que os relacionamentos acarretam.
SMASH	Drama	A história segue o dia-à-dia de uma equipa que tenta escrever um musical sobre Marilyn Monroe.
SUBURGATORY	Drama	George é um arquitecto atraente e pai de Tessa, uma adolescente de 16 anos. Depois de se tornar pai solteiro, decide abandonar Nova Iorque e ir viver para os subúrbios. Pai e filha iniciam assim, uma vida completamente nova a todos os níveis.
TROCADÀ À NASCENÇA	Drama	Duas raparigas de 16 anos, Bay Kennish e Daphne Vasquez descobrem que foram acidentalmente trocadas à nascença. Bay cresceu no seio de uma família rica e Daphne num bairro pobre com uma mãe solteira, ficando surda quando ainda era uma criança devido a uma meningite.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014

**Tabela 8: Séries Disponíveis no canal FOX no 1º Semestre de 2014.**

FOX		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
AGENTS OF S.H.I.E.L.D.	Acção	O agente Phil Coulson está atento a um grupo inimigo chamado de <i>The Rising Tide</i> . Com o objectivo de encontrar este grupo inimigo, nunca antes visto, forma uma equipa de agentes secretos da organização mundial S.H.I.E.L.D. ( <i>Strategic Homeland Intervention Enforcement and Logistics Division</i> ).
AMERICAN HORROR STORY	Terror	Centra a sua trama em histórias de bruxas e bruxarias, 300 após Salem, numa assembleia de bruxas em Nova Orleães que se protegem da restante população.
APANHA-ME SE PUDERES	Crime	Parceria improvável entre um ladrão e um agente do FBI que foram inimigos durante anos. Neal Caffrey é um génio do crime que se vê obrigado a trabalhar em conjunto com o agente de autoridade Peter Burke.
CALIFORNICATION	Comédia	É uma série provocante, recheada de humor e muita sensualidade. Descreve a vida de um escritor em profunda crise pessoal e criativa, na pior cidade do mundo para se estar à deriva – Los Angeles

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014

Tabela 9: Séries Disponíveis no canal FOX no 1º Semestre de 2014 (Continuação).

FOX		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
CASOS ARQUIVADOS	Crime	Foca-se no dia-à-dia de um grupo de polícias e investigadores que quebram todas as possibilidades para conseguirem a verdade e a justiça merecida para aqueles que já não se encontram no nosso meio.
C.S.I	Crime	Descreve o dia-à-dia de uma equipa de investigadores forenses especializados na resolução dos mais diversos crimes.
DA VINCI'S DEMONS	Aventura	A série conta a história da vida secreta do homem que inventou o futuro. Contra o atraso da Florença renascentista, David S. Goyer traz ao pequeno ecrã o incrível mito dos anos perdidos de Leonardo Da Vinci.
DEXTER	Crime	Dexter Morgan é um perito em investigação forense que durante o dia trabalha no departamento policial de Miami Dade e à noite mantém uma vida secreta. Este persegue os criminosos que conseguiram escapar à justiça e assegura-se de que os mesmos não escapam impunes.
DIARIO DE UMA CALL GIRL	Drama	Hannah é também Belle, uma das mais luxuosas e populares <i>call girls</i> na cidade de Londres. Apesar de serem totalmente diferentes em personalidade, têm o mesmo objectivo: conseguir fazer o máximo de dinheiro possível enquanto podem.
ELEMENTAR	Crime	Depois do seu fracasso em Londres e de uma temporada na reabilitação, o excêntrico Sherlock foge até Manhattan onde o seu pai o força a viver com o seu pior pesadelo: a Dr.ª Watson.
EM CONTACTO	Drama	Melinda Gordon consegue comunicar com os espíritos que ainda estão ligados ao nosso mundo. Estes fantasmas ligam-se aos vivos porque têm assuntos por resolver, o que não lhes permite de avançar para lá da fronteira da existência a que chamamos vida.
ESPIÃO FORA DE JOGO	Acção	Acompanha a vida de um espião traído pelo governo dos Estados Unidos da América. Michael Westen inicia uma perigosa e misteriosa investigação para descobrir o responsável e as razões que o colocaram à mercê dos seus inimigos.
FLASHPOINT	Acção	Segue a vida diária das forças policiais da SRU ( <i>Strategic Response Unit – Unidade de Resposta Estratégica</i> ) enquanto resolvem situações críticas e hostis que incluem o resgate de reféns, a perseguição de <i>gangs</i> perigosos e a desactivação de bombas.
FOI ASSIM QUE ACONTECEU	Comédia	Esta comédia é relatada pela personagem Ted que conta aos seus filhos adolescentes a forma como conheceu e viveu com a mãe destes. A série acompanha todas as fases do romance, explorando os momentos perfeitos e embaraçosos através de <i>flashbacks</i> da ajuda dos seus amigos Marshall e Barney.
FRINGE	Drama	Quando um voo internacional aterriza no aeroporto Boston Logan e todos os passageiros são encontrados mortos, a agente especial do FBI Olivia Dunham é chamada para investigar o sinistro caso.
HAWAI FORÇA ESPECIAL	Acção	É a produção contemporânea do clássico dos anos 60 'Hawaii 5-0' de Leonard Freeman. Esta série reconta o dia-à-dia de uma força especial de federais de elite cuja missão é acabar com o crime na ilha solarenga e do Hawaii.
INTELIGÊNCIA	Acção	Gabriel é um operacional <i>high-tech</i> otimizado com um <i>microchip</i> instalado no cérebro. Com este implante é o primeiro humano a estar diretamente conectado com toda a informação global e a ter acesso completo à internet, ao <i>wireless</i> , ao telefone e a dados por satélite. Ele consegue entrar em qualquer centro de dados e aceder a informações chave para proteger os EUA dos seus inimigos

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

Tabela 10: Séries Disponíveis no canal FOX no 1º Semestre de 2014 (Continuação).

FOX		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>INVESTIGAÇÃO CRIMINAL: LOS ANGELES</b>	Crime	Série policial que centra a sua trama na rotina diária de um departamento de investigação encarregue de apreender os criminosos considerados uma ameaça à segurança da nação.
<b>LEI &amp; ORDEM</b>	Crime	Segue o dia-à-dia da Major Case Squad que investiga os mais complicados casos, geralmente homicídios que envolvem personalidades VIP, oficiais governamentais, altas patentes da indústria financeira e do mundo das artes.
<b>OS SEGUIDORES</b>	Crime	Quando o famoso assassino em série Joe Carroll escapa do corredor da morte e embarca numa nova jornada de assassinatos, o FBI recorre ao antigo agente policial Ryan Hardy que, nove anos antes, conseguiu capturar Carroll depois de este ter morto 14 estudantes num campus universitário onde dava aulas de literatura.
<b>OS SIMPSONS</b>	Animação	Mostra o dia-à-dia de uma família americana: Homer, o pai desajeitado que trabalha como inspector na fábrica nuclear de Springfield, cidade onde vivem; Marge, que tenta a todo o custo manter a paz entre todos os membros da família; Bart, o malicioso rapaz de 10 anos que é um autêntico diabinho; Lisa, a inteligente rapariga de 8 anos; e Maggie a bebé da família.
<b>OSSOS</b>	Crime	Esta série tem como protagonistas a Dr.ª Temperance Brennan, uma perita antropóloga forense que trabalha com o seu parceiro e agente do FBI Seeley Booth em investigações de homicídios onde os métodos <i>standards</i> de identificação de corpos não resultam.
<b>SEGURANÇA NACIONAL</b>	Drama	"Segurança Nacional" conta a história de Carrie Mathison, uma agente secreta americana da CIA que está convencida que o soldado americano Nicholas Brody, recentemente resgatado do médio-oriente, está envolvido com a al Qaeda.
<b>SOB SUSPEITA</b>	Acção	Trama de investigação que aborda os temas mais fortes, cativantes e sensíveis dos nossos dias, como o caso do 11 de setembro, a invasão de privacidade, a prevenção de crimes e a análise da informação.
<b>SONS OF ANARCHY</b>	Crime	<i>Sons of Anarchy</i> é um clube de motoqueiros que está ligado a diversos negócios ilegais como o tráfico de armas, pornografia e prostituição.
<b>SPARTACUS</b>	Acção	Spartacus é um soldado trácio que se voluntaria para lutar num regimento auxiliar do exército romano contra um inimigo comum. Por desobedecer às ordens de Legatus Claudius Glaber e desertar, é punido com sentença de morte em arena.
<b>TERRA NOVA</b>	Aventura	No ano de 2149 o mundo está a morrer. O planeta está subdesenvolvido, há excesso de população e a maioria das plantas e dos animais estão extintos. A série acompanha a família Shannon que se junta a um grupo de pessoas que vão ser enviados para Terra Nova, a primeira colónia num belíssimo e ameaçador, território.
<b>THE AMERICANS</b>	Crime	Passada nos últimos anos da Guerra Fria, <i>The Americans</i> inspira-se nas detenções de vários agentes do KGB infiltrados nos EUA por parte do FBI.
<b>THE BRIDGE</b>	Crime	A acção desenrola-se na fronteira entre El Paso e Juarez e centra-se na história de dois detetives, um americano e outro mexicano, que juntos irão de investigar e punir um assassino em série que opera em ambos os lados da fronteira.
<b>THE LISTENER</b>	Crime	Toby Logan é um hábil paramédico de 25 anos que carrega um grande segredo: é telepata e por isso consegue ler as mentes dos que o rodeiam, mas desde sempre que esconde este dom dos amigos.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 11: Séries Disponíveis no canal FOX no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

FOX		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
THE WALKING DEAD	Terror	No mundo pós-apocalíptico, Rick Grimes e o seu grupo batalham para sobreviver tanto às ameaças dos <i>walkers</i> como aos vários perigos que se escondem entre os vivos.
TOUCH	Drama	Martin Bohm, um viúvo e pai solteiro, vive assombrado pela incapacidade de se ligar ao seu filho de 11 anos, Jake que possui um extraordinário dom: a habilidade de perceber padrões escondidos que interligam todas as vidas do nosso planeta apenas através de números.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 12: Séries Disponíveis no canal FOX LIFE no 1º Semestre de 2014.**

FOX LIFE		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
90210	Drama	Um grupo de jovens no seu último ano do liceu irá enfrentar as normais lutas e triunfos diários da adolescência – atracções, descoberta sexual, pressão escolar, amizades, amor, relacionamentos, isolamento, problemas familiares, questões sociais, desejo de sobressair, medos e humilhação, mas tudo isto no fabuloso mundo de Los Angeles.
AGENTE DUPLA	Ação	Annie Walker, uma jovem agente estagiária da CIA que é “empurrada” para o interior da agência quando, inesperadamente, é promovida ao trabalho de campo. Apesar de parecer que Annie saiu do anonimato pelas suas excepcionais capacidades linguísticas poderá haver algo ou alguém no seu passado que constitui o principal interesse dos seus chefes na CIA.
AMIGOS COLORIDOS	Comédia	É uma série sobre um grupo de amigos solteiros na casa dos 20 que lidam com a realidade dos encontros amorosos modernos, onde a linha entre a amizade e as relações é bastante turva.
ANATOMIA DE GREY	Drama	Os médicos do Seattle Grace Hospital têm de enfrentar, nas suas rotinas diárias, o jogo de vida ou morte. As agitações normais de um hospital estão constantemente presentes na vida destes profissionais que encontram o conforto, a amizade e o amor nos relacionamentos que mantêm entre eles.
APARTAMENTO 23	Comédia	Uma hilariante e contemporânea comédia sobre um estranho duo feminino que está rodeado por um bizarro e extravagante grupo de personagens.
AS LEIS DE KATE	Drama	Kate Reed, uma procuradora de topo que cresceu neste meio frustrada com a infundável burocracia e injustiça testemunhada no seu dia-a-dia. Decide tornar-se uma mediadora usando assim, os seus conhecimentos sobre a lei, a sua intuição e uma abordagem directa para resolver conflitos.
BODY OF PROOF	Crime	Dr.ª Megan Hunt, uma neurocirurgiã de renome, sofre um acidente de viação que a deixa com uma paralisia parcial nas mãos que lhe causa ataques de dormência e tremores. Cinco anos mais tarde encontra um novo ofício como examinadora/investigadora médica.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

Tabela 13: Séries Disponíveis no canal FOX LIFE no 1º Semestre de 2014 (Continuação).

FOX LIFE		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
CLINICA PRIVADA	Drama	Depois de uma tentativa falhada de salvar o seu casamento, a cirurgiã Addison Montgomery, muda-se para Santa Mónica, na Califórnia, em busca de um tempo mais solarengo e possibilidades mais felizes. É aqui que se reúne com os seus grandes amigos da universidade de medicina, Sam Bennett e Naomi Bennett, juntando-se a eles na <i>chic</i> clínica privada Oceanside Wellness Center.
DONAS DE CASA DESESPERADAS	Drama	Série dramática com laivos de humor sádico, mostra na perfeição que nunca se deve subestimar uma dona de casa. Aqui a sedução, as traições e os homicídios fazem parte da rotina diária das cinco mulheres.
DOWNTON ABBEY	Drama	Mostra o fim de uma era – a conquista do direito de voto para as mulheres, o nascimento do socialismo, e a imperturbável marcha da tecnologia – que poderá ameaçar o sistema de classes e maneiras que protegeu e calcificou, durante anos, os habitantes de Downton e a família Crawley.
EM CONTACTO	Drama	Melinda Gordon consegue comunicar com os espíritos e fantasmas que estão presos à terra por terem assuntos inacabados, o que os impede de se libertarem da existência humana à qual chamamos vida.
FOI ASSIM QUE ACONTECEU	Comédia	Esta comédia inovadora é relatada pela personagem Ted que conta aos seus filhos adolescentes a forma como conheceu e viveu com a mãe. A série acompanha todas as fases do romance, explorando os momentos perfeitos e embaraçosos através de <i>flashbacks</i> , recorrendo à ajuda dos amigos Marshall e Barney.
GLEE	Comédia	Uma comédia musical que segue Will Schuester, um professor de secundário que, contra todas as adversidades, tenta salvar o Glee Club e inspirar um grupo de performers.
HOPE & FAITH	Comédia	Uma comédia que se centra nos momentos felizes que fazem com que queiramos abraçar a nossa irmã e nos momentos em que temos de resistir à extrema vontade de a querermos matar.
HOW TO LIVE WITH YOUR PARENTS	Comédia	Polly vê-se forçada a voltar a morar na casa dos seus pais com sua filha mais nova.
KILLER WOMEN	Drama	Sendo a primeira e única mulher ranger numa força policial de elite, Molly está empenhada em encontrar a verdade e a justiça, nem que para tal tenha de quebrar algumas regras.
MEDIUM	Drama	Drama cativante inspirado na história de vida da médium Allison Dubois, uma mulher e mãe de três filhos que tenta compreender a sua intuição natural sobre as pessoas e a sua habilidade de comunicar com os mortos.
NO LIMITE	Drama	Na visão sempre bêbada de Frank ser de pai só atrapalha a sua vida de diversão nos bares de Chicago, então deixa a árdua tarefa de segurar o forte para a sua filha mais velha Fiona.
NO MEIO DO NADA	Comédia	É uma série sobre a construção de uma família e a diminuição das expectativas em relação à própria vida. A frustração e absurdo de ter uma vida que está “sempre no meio”: meia-idade, classe média e o habitar no meio da cidade da Orson, Indiana.
O SEXO E A CIDADE	Comédia	"O Sexo e a Cidade" tem um olhar contemporâneo sobre o sexo e sobre as relações tornando-se numa sofisticada, fresca e divertida série para adultos.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 14: Séries Disponíveis no canal FOX LIFE no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

FOX LIFE		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
RAISING HOPE	Comédia	Aos 23 anos de idade, a vida de Jimmy Chance dá uma drástica reviravolta quando o seu encontro romântico com Lucy se revela um verdadeiro falhanço. Ele descobre que Lucy é uma assassina procurada e que matou todos os seus namorados. Meses mais tarde, quando a vai visitar à prisão local, descobre que Lucy está grávida de um filho seu e, depois do nascimento é Jimmy quem fica encarregue de cuidar do bebé.
REVENGE	Drama	Quando Emily Thorne tinha apenas nove anos, o seu pai foi acusado de um homicídio horrendo pelos vizinhos em que tanto confiava e acabou por ser sentenciado a prisão perpétua. Dezassete anos mais tarde, ela regressa com uma nova identidade e com apenas um objectivo em vista: vingança.
RIZZOLI & ISLES	Crime	Rizzoli e Isles são o oposto, uma da outra, mas em contrapartida, são também as melhores amigas. Juntas resolvem crimes e apanham os mais perigosos criminosos de Boston.
SCANDAL	Drama	Olivia Pope dedica a sua vida à proteção e defesa da imagem pública da elite americana, mantendo esses segredos escondidos.
THE GOOD WIFE	Drama	Alicia Florrick é uma esposa e mãe que reclama o controlo da sua vida pessoal e profissional depois de o seu marido, Peter, estar envolvido num escândalo sexual e de corrupção política.
UM HOMEM ENTRE MULHERES	Comédia	Uma divertida série que segue a história de Mike Baxter, um homem casado (com três filhas) e que tenta manter a sua masculinidade numa casa completamente liderada por mulheres.
UMA FAMÍLIA MUITO MODERNA	Comédia	Uma série que dá um olhar moderno às complicações diárias que caracterizam as famílias do século XXI.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 15: Séries Disponíveis no canal FOX CRIME no 1º Semestre de 2014.**

FOX CRIME		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
LIE TO ME	Crime	Dr. Cal Lightman é um especialista em linguagem corporal. Com a ajuda da sua equipa consegue detectar quando um suspeito está ou não a dizer toda a verdade.
MIDSOMER MURDERS	Crime	Assassinatos, raptos, chantagens e traições são acontecimentos comuns na vila de Midsomer em Inglaterra. Por detrás das pitorescas e belas vedações, nada é o que parece.
NIKITA	Acção	Nikita é uma jovem problemática resgatada do corredor da morte por uma agência secreta conhecida como Division. Com interesse em recrutá-la para a equipa de operações, esta agência falsifica a sua morte e treina-a para ser uma das melhores espias e assassinas.
OS REIS DA FUGA	Drama	Série dramática que centra a sua história em três dos mais duros e notáveis condenados que são levados a fazer parte de uma equipa destacada para apanhar fugitivos.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 16: Séries Disponíveis no canal FOX CRIME no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

FOX CRIME		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>OS SEGUIDORES</b>	Crime	Quando o famoso assassino em série Joe Carroll escapa do corredor da morte e embarca numa nova jornada de assassinatos, o FBI recorre ao antigo agente policial Ryan Hardy que, nove anos antes, conseguiu capturar Carroll depois de este ter morto 14 estudantes num campus universitário onde dava aulas de literatura.
<b>PATRULHA DE FRONTEIRA</b>	Factual	Acompanha o dia-à-dia de um conjunto de polícias do Montana à medida que investigam os mais perigosos criminosos.
<b>POLICE POV</b>	Factual	Mostra a realidade policial do ponto de vista destes profissionais.
<b>PRISON BREAK</b>	Acção	Lincoln foi condenado com pena de morte pelo homicídio de uma pessoa. No entanto, o seu irmão Michael acredita na sua inocência e desenvolve um engenhoso plano para o tirar da prisão e provar que tudo foi uma armadilha.
<b>PRISÕES AMERICANAS</b>	Factual	Retrata a vida nas instalações prisionais mais perigosas da América, dando a conhecer os mais malévolos criminosos do país que se encontram atrás das grades.
<b>PRISÕES AMERICANAS: AS MULHERES MAIS PERIGOSAS</b>	Factual	Com uma das mais elevadas taxas de crime do país, Mayland é a casa de algumas das mulheres mais perigosas da América e o estado apenas tem uma prisão para receber todas estas criminosas.
<b>SOUTHLAND</b>	Crime	Série policial e de investigação que foca, essencialmente, as vidas pessoais dos agentes de polícia e as relações que mantêm com os seus colegas de trabalho e com as suas famílias, levando para segundo planos os casos criminosos e as investigações.
<b>TERRITÓRIO DE GANGUES</b>	Factual	Série que revela os bastidores de alguns dos mais notórios e perigosos gangues de rua, nos Estados Unidos da América.
<b>THE BRIDGE</b>	Crime	A acção desenrola-se na fronteira entre El Paso e Juarez e centra-se na história de dois detetives, um americano e outro mexicano, que juntos irão de investigar e punir um assassino em série que opera em ambos os lados da fronteira.
<b>THE CHICAGO CODE</b>	Acção	A narrativa centra-se na personagem Teresa Colvin, uma polícia que tenta encontrar provas para condenar Gibbons, um vereador corrupto que está ligado a diferentes acções criminosas.
<b>THE CLOSER</b>	Crime	Brenda é chamada a Los Angeles para liderar um departamento encarregue de resolver os maiores crimes da cidade. Conhecido como unidade especial da polícia de Los Angeles, desvenda os casos mais sensíveis.
<b>THE GLADES</b>	Acção	Jim Longworth é transferido para Palm Glade, nas redondezas da Florida, onde o sol e o golfe são as principais actividades e o crime parece quase não existir. No entanto, Jim rapidamente descobre que esta cidade não é tão idílica quanto aparenta ser, quando uma série de homicídios começam a ser descobertos.
<b>THE KILLING</b>	Crime	A série tem por base o assassinato de uma jovem adolescente, Rosie Larsen e a incessante busca pela verdade e justiça, por parte de Sarah.
<b>XEQUE-MATE</b>	Crime	Traumatizado com o homicídio da sua noiva, Balagan exilou-se num hotel luxuoso em Vancouver. Para pagar as suas contas, começa a resolver mistérios usando um grupo de empregados do hotel e alguns fanáticos por xadrez para fazer o trabalho de campo. Arrogante, brilhante e carismático, usa a suas capacidades que o tornaram campeão do mundo de xadrez para resolver crimes.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 17: Séries Disponíveis no canal FX no 1º Semestre de 2014.**

FX		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>1600 PENN</b>	Comédia	Os Gilchrist são apenas uma família normal americana que tem de lidar com os problemas do dia-à-dia. Eles são como todas as outras pessoas do mundo, com uma pequena excepção: eles vivem numa casa muito especial, a Casa Branca.
<b>ALIENADOS</b>	Comédia	Marty Weaver só quer o melhor para a sua mulher Debbie e para os seus três filhos, por isso mudam-se para Hidden Hills, em Nova Jérсия. No entanto, descobrem que toda a comunidade de Hidden Hills é composta por <i>aliens</i> do planeta Zabrion.
<b>AMERICAN DAD</b>	Animação	Série de animação para adultos que segue a vida do republicano Stan Smith e da sua hilariante e estranha família. Esta excêntrica família, repleta de personalidades radicalmente diferentes, tenta encontrar uma forma de amar e confiar uns nos outros.
<b>ARCHER</b>	Animação	Sterling Archer é um agente secreto trapalhão, esquecido, egocêntrico e sedutor que trabalha para a <i>International Secret Intelligent Servic</i> , gerida por Malory Archer (a sua mãe).
<b>BOB'S BURGERS</b>	Animação	Bob está encarregue do restaurante Bob's Burgers e conta com a ajuda da sua mulher e dos seus três filhos. Bob tem grandes ideias sobre hambúrgueres, condimentos e aspectos, mas apenas alguns conhecimentos básicos sobre como servir os clientes e administrar todo o negócio.
<b>BRICKLEBERRY</b>	Animação	Brickleberry National Park está prestes a fechar e apenas os estranhos guardas florestais poderão evitar tal situação. "Brickleberry" segue a vida destes guardas florestais enquanto tentam manter o parque em andamento.
<b>CALIFORNICATION</b>	Comédia	É uma série provocante, recheada de humor e muita sensualidade. Descreve a vida de um escritor em profunda crise pessoal e criativa, na pior cidade do mundo para se estar à deriva – Los Angeles
<b>CHAMEM-ME FITZ</b>	Comédia	Fitz é um vendedor de carros, moralmente perdido, que é forçado a ser parceiro de Larry, um homem com um coração de ouro que diz ser a sua consciência e cujo único objectivo é mudar a maneira de ser de Fitz.
<b>CLEVELAND</b>	Animação	Cleveland muda-se para a sua cidade Natal com o seu filho de 14 anos, Cleveland Junior. Ao chegar reencontra o seu primeiro amor, Donna, com quem se casa e forma uma nova família com mais dois filhos: Rallo um miúdo de cinco anos; e Roberta, a adolescente rebelde que vai deixar Cleveland doido.
<b>FAMILY GUY</b>	Animação	Segue as aventuras do adorável imbecil Peter Griffin e da sua hilariante e estranha família de classe média.
<b>FAZ-TE HOMEM</b>	Comédia	Retrata a vida três homens modernos: Will, Craig e Kenny. Juntos tentam provar que "homens de verdade" podem realmente usar creme de amêndoas doces.
<b>FUTURAMA</b>	Animação	Fry era um jovem que entregava <i>pizzas</i> até que, acidentalmente, é transportado 1000 anos no futuro. Tal como agora, a vida no futuro é uma complexa mistura entre o maravilhoso e o horrível, onde todas as coisas são cómicas, selvagens e loucas.
<b>LUCKY 7</b>	Drama	A bomba de gasolina Gold Star Gas N'Shop é casa para uma família de colegas de trabalho cujas vidas serão transformadas depois de ganharem a lotaria.
<b>NUNCA CHOVE EM FILADÉLFIA</b>	Comédia	Esta comédia retrata a vida de quatro amigos egocêntricos cujas opiniões distorcidas e ideias pré-concebidas conduzem, demasiadas vezes, a problemas.
<b>O ESCRITÓRIO</b>	Comédia	Retrata as peripécias do dia-à-dia de uma equipa de incompetentes que trabalha no escritório da empresa Dunder Mifflin.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 18: Séries Disponíveis no canal FX no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

FX		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>O PRÓXIMO DESTINO DE CHARLIE</b>	Comédia	Charlie viaja com Erik para diferentes países em todo o mundo e passa por diversas situações embaraçosas e hilariantes.
<b>OS SIMPSONS</b>	Animação	Mostra o dia-à-dia de uma família americana: Homer, o pai desajeitado que trabalha como inspetor na fábrica nuclear de Springfield, cidade onde vivem; Marge, que tenta a todo o custo manter a paz entre todos os membros da família; Bart, o malicioso rapaz de 10 anos que é um autêntico diabinho; Lisa, a inteligente rapariga de 8 anos; e Maggie a bebé da família.
<b>OSSOS DO OFÍCIO</b>	Comédia	Quando o pai de Jack sofre um ataque cardíaco vê-se forçado a entregar as chaves do seu negócio. Posto isto, Jack empenha-se em fazer com que o seu pai se orgulhe de si. Infelizmente, no passado, todos os seus esforços profissionais falharam.
<b>PSYCH</b>	Comédia	Shawn Spencer resolve crimes difíceis através do seu extraordinário poder de observação. O sucesso das suas investigações leva a que os detectives da esquadra de Santa Barbara pensem que ele é um <i>freak</i> que adivinha tudo mas, isso é coisa que não o incomoda minimamente.
<b>ROCKEFELLER 30</b>	Comédia	Série de cómica acerca dos bastidores de um programa de <i>sketches</i> humorísticos. A história é contada a partir da hilariante visão de Liz e conta com Jack Donaghy, um imprevisível director executivo que levou a desordem às gravações com as suas incompreensíveis decisões.
<b>THE LEAGUE</b>	Comédia	Explora a forma como a obsessão pelos <i>hobbies online</i> afectam a vida de um grupo de pessoas e as suas relações pessoais.
<b>TIM EM NOVA IORQUE</b>	Animação	Conta a história de Tim, um rapaz bondoso e amigável, mas com uma personalidade insegura, e de Amy, a namorada com quem divide a casa e que vive na esperança que ele se torne num homem normal, como os namorados das suas amigas.
<b>UNSUPERVISED</b>	Animação	Gary e Joel navegam pela dura realidade da adolescência e que tentam fazer o mais correto. No entanto, não têm qualquer supervisão parental.
<b>WILFRED</b>	Comédia	Ao contrário de todas as outras pessoas, Ryan vê Wilfred não como um cão, mas como um homem real vestido de cão que fala com um estranho e inexplicável sotaque australiano. Ryan questiona constantemente a sua sanidade mental.

**Fonte:** Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 19: Séries Disponíveis no canal MOV no 1º Semestre de 2014.**

MOV		
Título	Género	Sinopse
<b>A LENDA DO GUERREIRO</b>	Fantasia	Segue a extraordinária história de Richard Cypher, um simples jovem órfão que se transforma num verdadeiro líder com poderes mágicos, e da sua aliada Kahlan, uma bonita e misteriosa mulher que o ajuda a descobrir o seu destino. Juntos vão tentar encontrar respostas a alguns dilemas pessoais e enfrentar todas as adversidades que lhes vão aparecendo pelo caminho.

**Fonte:** Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 20: Séries Disponíveis no canal MOV no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

MOV		
Título	Gênero	Sinopse
<b>ÁGUAS PROFUNDAS</b>	Mistério	Uma bióloga marinha, um vendedor de seguros e um adolescente vêm as suas vidas completamente mudadas após a descoberta de uma nova espécie marinha que agentes do governo tentam esconder.
<b>BANSHEE</b>	Acção	Lucas Hood, um especialista em artes marciais que, depois de sair da prisão, assume a identidade de um xerife da cidade de Banshee, uma comunidade Amish, na Pensilvânia. Em paralelo, mantém as suas atividades criminais, aplicando a sua própria justiça, baseada em golpes e roubos.
<b>BITTEN</b>	Fantasia	Elena Michaels é a única lobisomem do sexo feminino em todo o mundo. Órfã, ela imaginava que tinha encontrado a felicidade ao lado de Clayton, até que uma simples mordida mudou a sua vida para sempre.
<b>BLACK MIRROR</b>	Drama	Expõe o lado "negro" das técnicas através de histórias independentes que criticam a influência dos <i>reality shows</i> e a consequente exposição da vida privada, o "endeusamento" do Google, da Apple e do Facebook, assim como a futilidade inerente aos pertences virtuais.
<b>BLUESTONE 42</b>	Acção	Acompanha a rotina de uma tropa de elite especialista em desarmamento de bombas no Afeganistão.
<b>CAPRICA</b>	Acção	A Evolução da mecânica e da tecnológica colidem de frente com os interesses da humanidade. Joseph Adama e Daniel Graystone travam um duelo de interesses numa era de ética questionável, conspirações e ambições desenfreadas que podem levar Caprica a uma guerra final, colocando em risco toda a humanidade.
<b>CONTINUUM</b>	Acção	Continuum narra a história de Kiera Cameron, uma policial do ano de 2077 que viaja ao passado quando nove dos mais perigosos terroristas da sua época, conseguem atravessar uma fissura no tempo.
<b>DEFIANCE</b>	Ficção científica	Narra a história do nosso planeta habitado por sete diferentes raças alienígenas, os "Votans", que chegaram até aqui em busca de abrigo, depois do seu sistema estelar ter sido destruído.
<b>ENTERPRISE</b>	Ficção científica	Enterprise introduz-nos nos dias pioneiros da exploração espacial, quando a viagem interestelar está no início, e um universo ainda desconhecido, augura algo de perigoso e temeroso.
<b>FEMME FATALES</b>	Suspense	Criada por Mark A. Altman e Steven Kriozere, narra a história de personagens femininas fortes e sensuais que encontram formas extraordinárias de lidar com os seus problemas.
<b>GEMINI DIVISION</b>	Ficção científica	A Detetive Anna Diaz vê o seu noivo ser morto e a sua missão passa a ser apanhar os assassinos. Mas, na busca pela justiça, acaba por descobrir a verdade sobre o seu noivo e desvenda uma conspiração global liderada pela Gemini Division.
<b>HELIX</b>	Ficção científica	Uma equipa de cientistas do centro de controlo de doenças viaja para o Ártico para investigar uma possível nova e estranha doença, envolvendo-se numa situação de vida ou de morte, de cujo desfecho pode depender o futuro da Humanidade.
<b>HUNTED</b>	Acção	Série britânica de ação e espionagem que conta a história de Sam, uma espia que sobrevive a um atentado contra a própria vida e que pode ter sido orquestrado por membros da sua equipa. Perseguida por um inimigo cruel e determinado, quando regressa ao trabalho não sabe em quem confiar, nem mesmo no homem que ama.
<b>JUSTIFIED</b>	Acção	Baseia-se na vida do oficial americano Raylan Givens, um famoso personagem dos livros do escritor Elmore Leonard. Givens ainda trabalha como os xerifes do século 19, fazendo justiça a qualquer custo e à sua maneira, o que trás problemas aos seus superiores.

**Fonte:** Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 21: Séries Disponíveis no canal MOV no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

MOV		
Título	Género	Sinopse
LIGHTFIELDS	Drama	Os dias eram preenchidos por trabalho, serões com danças e romances até chegar uma noite terrível. Manchada pela tragédia, a quinta é abandonada e três gerações são afetadas pela tristeza de um espírito arrepiante.
MASTERS OF HORROR	Terror	Criada por Mick Garris, parceiro de Stephen King em várias produções para televisão, a série tem por base treze dos melhores filmes de terror dos últimos tempos.
O PRINCIPAL SUSPEITO	Drama	Jane assume o cargo de Inspetora chefe do Departamento de Homicídios de Nova Iorque, um lugar dominado por homens. A sua presença é repelida pelos demais colegas que estão determinados a fazê-la desistir. Mas, ao invés disso, Jane enfrenta o desafio, seguindo seus instintos e apoiando seus companheiros à medida que abre caminho com passos lentos e seguros.
ORPHAN BLACK	Ação	Ao testemunhar o suicídio de uma estranha incrivelmente parecida com ela, Sarah julga ter encontrado a solução para a sua vida, assumir a identidade da falecida. No entanto, depara-se com um mistério: Sarah é um clone e como ela existem outros, mas alguém está a tentar matá-los.
PÂNTANOS	Drama	Três famílias que viveram na mesma casa em décadas diferentes – 1960, 1980 e na atualidade, têm em comum o espírito de uma criança, filha da família que habitou a casa na década de 1960 e cuja morte aconteceu em circunstâncias estranhas.
PERDIDOS	Drama	O voo 815 da companhia aérea Oceanic Airlines cai na costa do que aparenta ser uma ilha tropical deserta, forçando um grupo de estranhos a trabalhar em conjunto para se manterem vivos. No entanto, a sua sobrevivência é ameaçada por vários mistérios, incluindo uma escotilha metálica enterrada no solo, uma criatura que vagueia pela selva e os habitantes da ilha conhecidos como “Os Outros”.
PRIMEVAL - NOVO MUNDO	Ficção científica	A história apresenta as aventuras de um grupo de especialistas que enfrenta diversas criaturas da pré-história (ou do futuro), que chegam ao tempo presente depois de atravessarem uma fissura do tempo. O grupo é liderado por Evan Cross, um inventor visionário, e Dylan Weir, uma especialista em animais predadores e comportamento animal.
RAPTO E RESGATE	Crime	Dominic King é o melhor negociador internacional de reféns e vive segundo um mantra que foi, até agora, segredo para o seu sucesso: ‘Nunca prometas, nunca mintas’. Mas o rapto de Naomi Shaffer vai lançá-lo na maior corrida de sempre contra o tempo.
ROBOT CHICKEN	Animação	Série tem por base um galo que foi atropelado numa noite de chuva e que um cientista louco atormenta obrigando-o a ver programas de TV simultaneamente.
RUPTURA TOTAL	Crime	Trama que retrata a vida de Walter White, um homem que se vê obrigado a lidar com obstáculos sem fim: o declínio da carreira de docente, a vida agitada com a sua mulher (Skyler) e o seu filho Walter Jr., um rapaz de 17 anos cuja paralisia cerebral representa um combate constante para toda a família.
SAF3	Aventura	Uma força de elite composta pelos melhores operacionais do departamento de bombeiros de Malibu é perita em operações de resgate no mar, na terra e no ar. No entanto, vê-se diariamente confrontados com novos desafios que irão testar os seus limites.
SANGUE FRESCO	Fantasia	Na cidade de Bon Temps, a sul dos EUA, Sookie Stackhouse (uma empregada de mesa num bar) descobre um novo mundo repleto de criaturas estranhas quando se apaixona por um vampiro chamado Bill.

Fonte: Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 22: Séries Disponíveis no canal MOV no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

MOV		
Título	Género	Sinopse
<b>STARGATE ATLANTIS</b>	Ficção científica	A Coronel Samantha Carter assume o controlo como líder da cidade, enfrentando novos e intrigantes desafios, entre eles, o de unir forças com um perigoso espectro para poder lutar contra o inimigo.
<b>STRIKE BACK</b>	Acção	O argumento centra-se em dois membros de uma ultrassecreta organização antiterrorista conhecida como MI6: Michael Stonebridge, um sargento britânico, e Damien Scott, um agente das Forças Delta.
<b>TEEN WOLF</b>	Terror	Quando Stiles o convence a ir para os bosques ajudar numa investigação policial, Scott encontra uma criatura na escuridão. Escapando por pouco a um ataque com uma violenta mordida no corpo, o dia seguinte trás estranhas surpresas para Scott. A sua vida nunca mais será a mesma.
<b>THE DEEP</b>	Drama	As fontes de energia estão a esgotar-se e os recursos inexplorados no fundo do Ártico geram conflito internacional. No mais profundo lugar da Terra, um grupo de cientistas procura a solução para a crise energética mundial. Mas não estão sozinhos.
<b>THE FADES</b>	Terror	Paul é um jovem que começa a ver espíritos à sua volta, conhecidos como <i>The Fades</i> . Quando um deles consegue descobrir uma maneira de cruzar a barreira que separa os mortos dos vivos, abre caminho para que outros o sigam. Agora Paul e os seus amigos precisam de descobrir uma forma de evitar que os espíritos destruam o futuro da humanidade
<b>THRESHOLD</b>	Ficção científica	Após a breve aparição de um objeto extra-terrestre perto de um navio, o governo dos EUA aciona a operação Threshold desenhada especificamente para lidar com as implicações do primeiro contato humano com uma raça alienígena.
<b>TRANSPORTER: THE SERIES</b>	Acção	A série conta a história de Frank, um ex-soldado, que opera uma empresa de transportes, realizando diversos negócios legais e ilegais. Frank Martin, é um motorista altamente qualificado, ex-oficial das Forças Especiais inglesas que trabalha como motorista.
<b>TRUE JUSTICE</b>	Crime	Elijah Kane dirige uma equipa de polícias à paisana sedeadada em Seattle que procura os grandes criminosos do território noroeste. Kane e a sua equipa acabam com qualquer actividade criminosa que surja no seu radar, mostrando aos <i>gangs</i> de rua que não têm medo de "sujar as mãos" usando tácticas sem limites.
<b>UNDER THE DOME</b>	Drama	A história decorre na cidade de Chester Mill que, inexplicavelmente, se vê presa sob uma redoma enorme e transparente, vinda do céu, mantendo a população separada do resto do planeta: os que estão dentro, não saem, e os que estão fora, não entram. Enquanto a população tenta descobrir a sua origem, vê as suas vidas transformarem-se a um ritmo alucinante.
<b>VIKINGS</b>	Acção	Inspirada na história e nas lendas da Escandinávia medieval, "Vikings" acompanha Ragnar Lothbrok, um jovem que se considera descendente de Odin, guerreiro e agricultor, guiado pela ambição e coragem até um destino grandioso.

**Fonte:** Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 23: Séries Disponíveis no canal SYFY no 1º Semestre de 2014.**

SYFY		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>A GUERRA DOS TRONOS</b>	Aventura	A Guerra dos Tronos é um enredo épico baseado na obra <i>“A Song of Ice and Fire”</i> do autor George R. R. Martin. O drama conta a história de um grupo de ambiciosos homens e mulheres que disputam entre si o acesso ao trono de Wasteros, uma terra onde os verões e os invernos duram anos.
<b>A VINGADORA</b>	Acção	Jennifer Garner é a agente secreta Sydney Bristow, uma espia ao serviço da CIA a quem são atribuídas as missões mais arriscadas. Utilizando uma grande variedade de armas e disfarces, Bristow infiltra-se nas organizações criminosas para aceder aos dados determinantes para a segurança global e descobrir as agendas ocultas das mafias internacionais.
<b>ALFAS</b>	Ficção científica	Criada por Zak Penn e Michael Karnow, a série Alphas conta a história de uma equipa de seres humanos com capacidades sobrenaturais únicas.
<b>BATTLESTAR GALÁCTICA</b>	Ficção científica	A segunda guerra contra os Cylons terminou e as Doze Colónias foram destruídas. Agora o Comandante da Battlestar Galactica, Adama e a Presidente Laura Roslin lideram uma frota de refugiados para uma pesquisa na lendária e perdida Colónia Treze, a Terra.
<b>CARNIVLE</b>	Ficção científica	Ben Hawkins, um jovem órfão que se vê obrigado a juntar a um circo ambulante pois é a sua única opção de sobrevivência, descobre que tem poderes sobrenaturais. Mais tarde, o seu irmão Justin Crowe, descobre que também tem poderes. Estes atributos sobrenaturais permitem subjugar os seres humanos e transformar os pecados de cada pessoa em terríveis visões e sonhos.
<b>DOCTOR WHO</b>	Ficção científica	Acompanha o dia-à-dia de um misterioso e divertido alienígena que viaja através do tempo e do espaço para combater o mal nas suas mais variadas e estrambólicas formas, a bordo do que parece ser uma cabine telefónica dos anos 50.
<b>DRÁCULA</b>	Terror	Alexander Grayson chega a Londres como um jovem empresário empreendedor e revolucionário. No entanto, na verdade o seu objectivo é outro: vingança! Só há uma questão que poderá por em causa o seu plano: Mina Murray.
<b>EUREKA</b>	Ficção científica	O Presidente Harry S. Truman, aconselhado por um conjunto de pensadores onde se incluía Albert Einstein, mandou construir uma cidade secreta numa área remota dos Estados Unidos, onde pudesse proteger e desenvolver as mentes mais brilhantes da América.
<b>FALLING SKIES</b>	Ficção científica	Após um caótico ataque extraterrestre que destruiu a maior parte do mundo, os poucos sobreviventes juntam-se fora das principais cidades para iniciar a difícil tarefa de contra-atacar. Cada dia é assim, um teste à sobrevivência da espécie humana.
<b>GRIMM</b>	Terror	A série que eleva os contos dos irmãos Grimm ao patamar do horror. A cada hora que passa, ocorrem na estranha e misteriosa cidade de Portland novos homicídios para os quais o detetive Nick Burkhardt terá de encontrar uma resposta.
<b>HAVEN</b>	Ficção científica	Haven, no Maine, é como qualquer outra cidade costeira da Nova Inglaterra, com várias lojas pitorescas, pequenas praias e um movimentado porto. Mas quando a agente do FBI Audrey Parker chega à cidade para resolver um caso descobre que alguns dos habitantes têm poderes sobrenaturais incontrolláveis.
<b>OS PROTEGIDOS</b>	Ficção científica	Um grupo de jovens, aparentemente normais, formam uma família fictícia criada para escapar a uma organização que os pretende apanhar. São procurados porque cada um deles tem um dom extraordinário, um poder sobrenatural, que por algum motivo, os tornam valiosos para os seus perseguidores.

**Fonte:** Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

**Tabela 24: Séries Disponíveis no canal SYFY no 1º Semestre de 2014 (Continuação).**

SYFY		
TÍTULO	GÉNERO	SINOPSE
<b>REVOLUTION</b>	Acção	Num cenário caótico em que a Terra sofre um apagão, a vida muda dramaticamente aproximando-se da realidade vivida na época industrial. Mas quando tudo parece ter acalmado e a adaptação a este novo modo de vida parece terminado, novas suspeitas sobre o que realmente aconteceu surgem e a vida de Charlie Matheson é de novo abalada.
<b>SANCTUARY</b>	Ficção científica	A equipa da doutora Helen é formada pelo psiquiatra forense Will Zimmerman, pela sua filha Ashley e pelo mago da tecnologia Henry Foss. Juntos dedicam-se a pesquisar, estudar e proteger a população das estranhas e aterrorizadoras criaturas que vivem em segredo entre os humanos.
<b>SER HUMANO</b>	Fantasia	Aidan, Josh e Sally são três jovens aparentemente normais que partilham uma casa em Boston. No entanto, têm uma particularidade, não são humanos. Juntos, tentam esconder os seus segredos da sociedade e aprender a viver com um conflito de identidade.
<b>WAREHOUSE</b>	Ficção científica	Depois de salvarem a vida ao presidente dos Estados Unidos, os agentes Pete Lattimer e Myka Bering são enviados para o Warehouse 13, um armazém gigantesco escondido no estado do Dakota do Sul. Neste local, os serviços secretos norte-americanos guardam artefactos, relíquias, objetos fantásticos e sobrenaturais recolhidos pelo Governo e que constituem uma ameaça para a humanidade.

**Fonte:** Dados recolhidos da GFK e do IMDB referentes ao 1º semestre de 2014.

## **Anexo 2 – Entrevistas Aprofundadas a Profissionais em Programação Televisiva**

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. No âmbito da cadeira de Projecto de Investigação estou a realizar um estudo sobre séries televisivas. A entrevista durará cerca de quinze minutos e não existem respostas certas nem erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos.

**Nome:** Joana Amaral Cardoso

**Cargo:** Jornalista da Cultura

**Empresa:** *Jornal Público*

### **1 – Há quantos anos se dedica à actividade jornalística?**

**JC:** Desde Outubro de 1999, ou seja, há 17 anos.

### **2 – Pode falar-me um pouco do seu percurso profissional?**

**JC:** Comecei como estagiária na secção de Sociedade do *Jornal Público* e, em 2004, fui para o Publico.pt onde escrevi sobre temáticas que envolvem a cultura *pop*, a sociedade e a educação. Colaborei com a anterior revista de Domingo, a *Pública*, e em 2006 comecei a escrever sobre uma das áreas que mais me interessam – os media e a paisagem audiovisual. Depois, já na secção de Cultura, juntei a isto tudo a cultura popular, do cinema à ilustração, passando pelo *design*. Em 2009, colaborei com a revista *Time Out*, onde escrevi para a secção de televisão. Subeditei a secção da Cultura online, fui subeditora da revista *Pública* e co-editora da revista *Fugas*. Actualmente sou jornalista da Cultura no *Jornal Público*. Relativamente às séries televisivas, posso dizer que desde 2004 que me foco muito nesta temática, pois as séries apresentam-se, cada vez mais, como um fenómeno de consumo do audiovisual, no mercado português e internacional.

### **3 – Tendo em conta a sua experiência, consegue identificar quatro séries que nos últimos anos se tenham destacado no mercado português?**

**JC:** Quando comecei a escrever sobre séries televisivas, o *Lost* e os *Sopranos* eram duas séries que, na altura, tinham personagens diferentes, uma criatividade fora do comum e uma abordagem diferente das demais séries disponíveis no mercado. Actualmente é difícil falar apenas no mercado português, temos séries como *The Walking Dead* e *Game Of Thrones*, que se destacaram a nível mundial, *Mr. Robot* é um fenómeno muito incipiente e

*True Detective*. Temos também séries como *Arrow* e *Strange Things* que, apesar de ainda não o serem, tem todo o potencial para se virarem a tornar séries “de culto”.

#### **4 – Que motivos aponta para que essas séries se destaquem das demais?**

**JC:** A sua natureza serial. Quando falamos em série, falamos numa sequência. Por exemplo, o *C.S.I.* tem por base uma actividade, em cada episódio são tratados casos diferentes, existem personagens fixas ao longo das temporadas e personagens que variam, de episódio para episódio, sem que a história principal seja afectada. Estes tipos de séries, com arcos narrativos mais longos e que se vão desenvolvendo lentamente ao longo dos episódios, fazem com que seja possível ver um episódio desgarrado dos outros, pois a série continuará a fazer sentido. Mas agora temos o caso de *The Walking Dead* que é um bom exemplo da verdadeira natureza serial. Nesta série a narrativa desenvolve-se, cresce, torna-se mais complexa e, de episódio para episódio, o espectador aproxima-se, cada vez mais, da resolução da trama. Portanto, para que os espectadores compreendam a história global é necessário que acompanhem todos os episódios. Outro factor diferenciador é que muitas dessas séries se baseiam em obras literárias de sucesso, com imensos seguidores, que depois acabam posteriormente por seguir as séries na televisão ou *on-line*.

#### **5 - Sendo jornalista da Cultura, como define série “de culto”?**

**JC:** Uma série “de culto” é uma série seguida por um conjunto de espectadores que reconhecem muito valor a determinada série. Os espectadores são fiéis, identificam-se com as personagens, acompanham todos os episódios e temporadas, interessam-se e falam sobre a série, no fundo veneram o conteúdo.

#### **6 – O que torna uma série numa “série de culto”?**

**JC:** Como referi anteriormente, são imensos os factores que tornam uma série, uma série “de culto”. O próprio conceito de “culto” está a evoluir e, em parte, dependente da forma como os espectadores se expressam. No entanto, uma série que tenha bons realizadores, ofereça uma linguagem própria e um elenco repleto de actores de excelência, ao mesmo tempo que que representa o mundo e os “males” de hoje, reúne todas as condições para ser considerada uma série “de culto”.

Muito obrigada pela sua colaboração.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. No âmbito da cadeira de Projecto de Investigação estou a realizar um estudo sobre séries televisivas. A entrevista durará cerca de quinze minutos e não existem respostas certas nem erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos.

**Nome:** Isabel Alemany

**Cargo:** Responsável pela Gestão Editorial

**Empresa:** *Fox International Channels*

**1 – Há quantos anos trabalha em televisão?**

**IA:** Trabalho nesta área há cerca de 20 anos.

**2 – Pode falar-me um pouco do seu percurso profissional?**

**IA:** Iniciei a minha vida profissional num canal de televisão generalista em Espanha, a *Antena 3*, onde trabalhei em programação televisiva. Poucos anos depois, iniciei funções na empresa *McCann Erickson*, integrando a equipa de marketing e publicidade. Mais tarde, recebi um convite por parte do grupo *Viacom*, onde trabalhei durante três anos como assistente editorial dos canais *MTV* e *Nickelodeon*. Em 2007, dei entrada na *Fox International Channels*, onde me encontro actualmente.

**3 – Tendo em conta a sua experiência, consegue identificar quatro séries que nos últimos anos se tenham destacado no mercado português?**

**IA:** Claro que sim, é perfeitamente identificável. Temos vários exemplos como o *The Walking Dead*, *Grey's Anatomy*, *X-Files* e *Criminal Minds*.

**4 – Que motivos aponta para que essas séries se destaquem das demais?**

**IA:** Algumas delas são de fácil consumo (como as séries de criminais ou os dramas médicos), outras tem uma forte base de fãs devido a sua irreverência, como o *The Walking Dead*, por exemplo.

**5 - Sendo responsável pela gestão editorial, como define série “de culto”?**

**IA:** Uma série “de culto” é uma série que têm um público reduzido, segmentado ou definido, mas muito leal e com um grau de compromisso, envolvimento e identificação com a série

elevado. Os espectadores destas séries seguem-nas afincadamente e são capazes de identificar a mínima gralha ou incongruência.

#### **6 – O que torna uma série numa “série de culto”?**

**IA:** Uma série torna-se numa série “de culto” quando é venerada por um conjunto de espectadores muito leais. No entanto, poderá também ser considerada uma série “de culto”, uma série que foi emitida, num dado momento, e que não obteve muita notoriedade, mas com o passar do tempo é recuperada por espectadores nostálgicos ou valorizada por alguma característica específica ou diferente de qualquer outra série *mainstream*/e ou comercial e passa a ser um objecto de culto. Por vezes, as séries “de culto” acabam por se converter em séries de *mainstream* ou comerciais, veja-se o exemplo de *The Walking Dead*, *Game of Thrones* ou, mais recentemente, *Stranger Things*.

Muito obrigada pela sua colaboração.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. No âmbito da cadeira de Projecto de Investigação estou a realizar um estudo sobre séries televisivas. A entrevista durará cerca de quinze minutos e não existem respostas certas nem erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos.

**Nome:** Susana Gomes

**Cargo:** Programadora do Canal Fox

**Empresa:** Fox International Channels

**1 – Há quantos anos trabalha em televisão?**

**SG:** Há 11 anos

**2 – Pode falar-me um pouco do seu percurso profissional?**

**SG:** Num primeiro momento, o meu percurso passou pela informação – Jornalismo, com um estágio na SIC. Mas oportunidades foram surgindo naturalmente e acabei por ficar nessa estação 3 anos. Seguiu-se uma gratificante experiência profissional no Canal *Panda* onde, em Dezembro de 2009, ajudei a directora do canal a lançar o *BIGGS*. Estive 4 anos a trabalhar nesses canais, antes de vir para a *FOX*.

**3 – Tendo em conta a sua experiência, consegue identificar séries televisivas que nos últimos anos se tenham destacado no mercado português?**

**SG:** Ultimamente têm surgido boas séries, com uma qualidade excepcional e bastante cinematográficas. Seria impensável não se falar dos últimos grandes fenómenos que se tornaram em “séries de culto”: *The Walking Dead* e *Game of Thrones*. Mas também, num patamar com argumento bastante forte e interpretações brilhantes temos *Breaking Bad* e *House of Cards*.

**4 – Que motivos aponta para que essas séries se destaquem das demais?**

**SG:** Todas as boas qualidades que uma série deve apresentar: desde o argumento ao elenco, passando pela fotografia, a cinematografia e a banda sonora. Uma boa interpretação num cenário pobre não faz milagres. As séries que referi são brilhantes enquanto conjunto.

## **5 - Sendo programadora do canal FOX, como define “série de culto”?**

**SG:** Uma série – sendo ficcional ou documental - é algo que se supõe transpor-nos para uma realidade paralela à nossa, que gostamos de acompanhar e seguir porque nos acrescenta sempre algo de diferente ao quotidiano. Quer seja elevar-nos o patamar cultural, através do género documental, quer seja transpor constantemente o nosso limite imaginativo, através do género ficcional. Pode ser uma espécie de fuga à realidade. Se nos cativa, leva-nos a um nível de entretenimento essencial para um bom equilíbrio. Culto é algo que seguimos como uma religião. Algo que se torna uma espécie de “vício”, que não conseguimos deixar de seguir e sobre o qual temos sempre sede de saber. Queremos conhecer mais e mais e ligar peças do *puzzle*. Uma boa “série de culto”, que faça jus às duas palavras na sua essência, será sempre algo intemporal.

## **6 – O que torna uma série numa “série de culto”?**

**SG:** Uma série “de culto” é aquela que consegue cativar pelo brilhantismo e pela complexidade que se torna quase viciante e impossível deixar de ver. É aquela que queremos seguir religiosamente e que tem sempre algo de bom e de novo a acrescentar. Consegue conciliar uma boa equipa de produção, realização, um bom elenco e um excelente argumento. É a que nos troca as voltas inúmeras vezes e consegue até ser meio labiríntica mas, e justamente por isso, nos seduz com truques e piscadelas de olho que nos levam a caminhos que nem sequer tínhamos pensado. É um sem fim de aprendizagem e supera qualquer imaginário. É por isso que, com uma série deste nível e patamar, superamos a realidade, a ficção e até o nosso próprio limite imaginativo.

Muito obrigada pela sua colaboração.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. No âmbito da cadeira de Projecto de Investigação estou a realizar um estudo sobre séries televisivas. A entrevista durará cerca de quinze minutos e não existem respostas certas nem erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos.

**Nome:** Cândida Valente

**Cargo:** Programadora do Canal Fox Life

**Empresa:** Fox International Channels

**1 – Há quantos anos trabalha em televisão?**

**CV:** Trabalho em televisão há 8 anos.

**2 – Pode falar-me um pouco do seu percurso profissional?**

**CV:** Quando terminei a faculdade estive cerca de 1 ano a fazer *clipping* numa agência especializada. Depois desta experiência profissional, surgiu a oportunidade de trabalhar como *Log Editor* do canal *FOX LIFE* e o que, mais tarde, me levou a *Log Editor* do canal Fox. Em 2013 passei para o departamento de programação, como programadora do canal *FOX* e, recentemente, assumi a programação dos canais *24KITCHEN* e *FOX LIFE*.

**3 – Tendo em conta a sua experiência, consegue identificar séries televisivas que nos últimos anos se tenham destacado no mercado português?**

**CV:** Sim, é bastante fácil de identificar. Séries como *Game of Thrones*, *The Walking Dead*, *Anatomia de Grey*, *Breaking Bad* e *Downton Abbey*, têm-se destacado no mercado português nos últimos anos, não só pelos dados de audiência que geram, mas também pela religiosidade com que são seguidas pelos espectadores.

**4 – Que motivos aponta para que essas séries se destaquem das demais?**

**CV:** Na minha opinião, tudo o que envolva fenómenos sobrenaturais, forças especiais, terror, drama e intriga, são temas que movem as massas.

**5 - Sendo programadora do canal FOX LIFE, como define “série de culto”?**

**CV:** Uma “série de culto” é uma série que tem o poder de cativar os espectadores através de determinados factores. Uma “série de culto” não é necessariamente uma série visualizada de forma linear na televisão. Estas séries despertam a ansiedade e a curiosidade dos

espectadores, são motivo de horas mal dormidas, do descuramento no trabalho ou no estudo.

#### **6 – O que torna uma série numa “série de culto”?**

**CV:** Uma “série de culto” funciona como uma espécie de religião, a série é seguida ao pormenor. Os fãs têm total conhecimento sobre tudo o que diz respeito à série: a equipa técnica, os locais de filmagem, os argumentos, entre outros aspectos. Quando uma série se torna uma “série de culto” os fãs acompanham todas as temporadas afincadamente, assim como todas as notícias e eventos temáticos que advenham da mesma.

Muito obrigada pela sua colaboração.

### Anexo 3 – Dados Demográficos dos Inquiridos

Gráfico : Distribuição Geográfica dos Inquiridos (%)

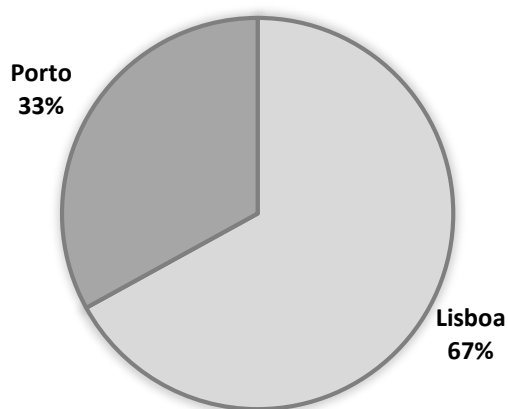
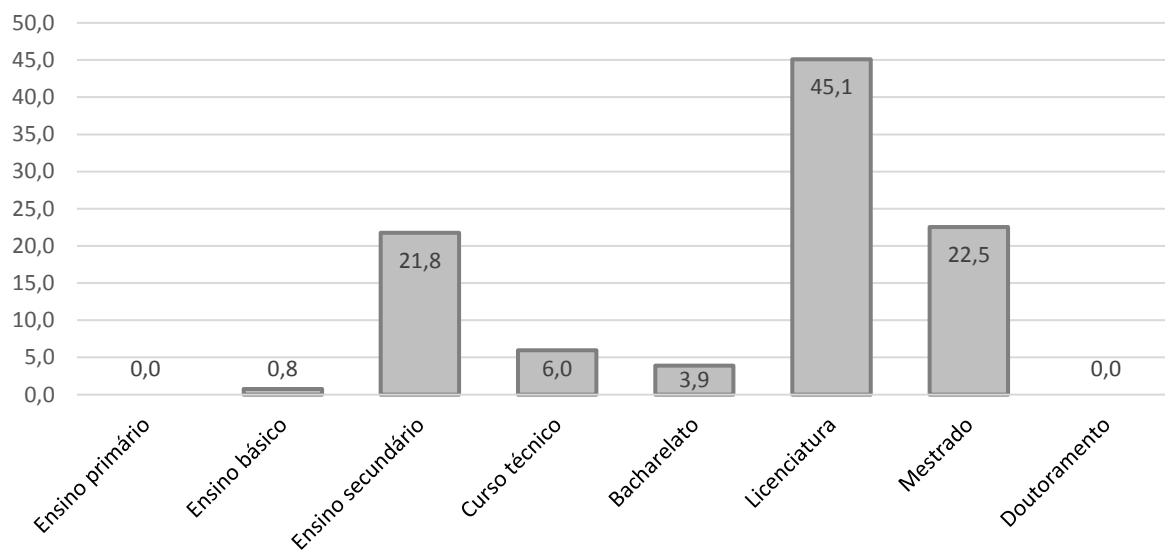


Gráfico : Área de Formação dos Inquiridos (%)



#### Anexo 4 – Inquérito por questionário

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. O questionário demora cerca de 15 minutos a responder e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato. Caso tenha alguma dúvida, não hesite em contactar: [alexandra.guerreiro.iscsp@gmail.com](mailto:alexandra.guerreiro.iscsp@gmail.com)

Muito obrigada pela sua colaboração!

#### 1. Com que frequência realiza cada uma destas actividades:

	1-Nunca	2 - Algumas vezes por ano	3 - Uma vez por mês	4 - Uma vez por semana	5 - Mais que uma vez por semana	6 - Diariamente
Conviver com amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fazer compras de supermercado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ir ao cinema/teatro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ir a concertos/ouvir musica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler jornais/revistas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jogar videojogos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Navegar nas redes sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passear	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Praticar desporto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sair para bares/discotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tirar fotografias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ver Televisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ver séries televisivas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viajar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visitar monumentos/museus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

#### 2. Em média, semanalmente, quanto tempo dedica à visualização de séries televisivas?

1. Até 1 hora
2. Mais de 1h, até 2h
3. Mais de 2h, até 3h
4. Mais de 3h, até 4h
5. Mais de 4h

**3. Assinale as opções que se aplicam a si, tendo em conta a lista de séries que se segue:**

	1 - Nunca Assisti	2 - Assisti a alguns episódios	3 - Assisti a pelo menos uma temporada completa	4 - Assisti a mais que uma temporada	5 - Assisti a todas as temporadas
Anatomia de Grey	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Arrow	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banshee	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Body of Poof	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Breaking Bad	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.S.I	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Castle	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Clinica Privada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Crossing Lines	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Downton Abbey	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elementar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Game of Thrones	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hawai Força Especial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
House of Cards	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hunted	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Investigação Criminal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lei &Ordem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mentes Criminosas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Perception	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Rizzoli & Isles	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sob Supeita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
The Walking Dead	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transporter	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vikings	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**4. Tendo em conta a(s) série(s) que seleccionou anteriormente, responda às questões:**

	1 - Nunca	2 - Algumas vezes	3 - Várias vezes	4 - Sempre
Visualiza a(s) série(s) sozinho;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visualiza a(s) série(s) com familiares ou amigos;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Considera o personagem principal uma inspiração;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Identifica-se com os personagens;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Identifica-se com a história;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, não sai de casa e desmarca todos os seus compromissos;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Debate com familiares ou amigos os episódios;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Envolve-se na história interagindo com os personagens;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**5. Para si, uma série de culto é/tem:**

	1 - Discordo completamente	2 - Discordo	3 - Concordo	4 - Concordo plenamente	5 - Não tenho opinião
Um grande número de episódios/temporadas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Uma temática/história/enredo envolvente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Actores prestigiados/famosos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Uma boa banda sonora.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Uma ficção, com diversos cenários e repleta de efeitos especiais.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Baseada em factos verídicos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Personagens complexas, enigmáticas ou irreverentes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**6. Desde que assiste à(s) série(s) anteriormente assinalada(s): (selecione a opção que se aplica a si, em cada frase):**

	1- Pratica menos	2 - Pratica de igual modo	3 - Pratica mais
Conviver com amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fazer compras de supermercado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ir ao cinema/teatro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ir a concertos/ouvir musica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ler jornais/revistas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jogar videojogos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Navegar nas redes sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Passear	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Praticar desporto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sair para bares/discotecas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tirar fotografias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ver Televisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ver outras séries	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Viajar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visitar monumentos/museus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**7. Tendo em conta a(s) série(s) que seleccionou, responda:**

	1 - Nunca	2 - Algumas vezes	3 - Várias vezes	4 - Sempre
São uma fonte de inspiração na sua vida quotidiana;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Influenciam as suas escolhas de vestuário;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Levam-no a frequentar determinados locais;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Motivam as suas escolhas musicais;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Induzem as suas escolhas literárias;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Intervêm na sua forma de agir/pensar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## Dados Sociodemográficos

### 8. Sexo

Feminino	Masculino
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 9. Idade

15 – 24 anos	25- 34 anos	35 – 44 anos	45 – 54 anos	55 – 64 anos	+ 65 anos
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 10. Habitação

Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 11. Habilitações Literárias:

Ensino primário	Ensino básico	Ensino secundário	Curso técnico	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### 12. Profissão:

--

### 13. Responsável pelas compras do lar

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Obrigada pela sua colaboração.

## **Anexo 5 – Entrevistas Aprofundadas**

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

### **1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**MB:** Costumo praticar desporto, jogar computador, pesquisar na internet notícias e informações sobre desporto e sair com os meus amigos.

### **2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**MB:** Sim, costumo ver *Game Of Thrones*, *Breaking Bad* e algumas séries cómicas como o *The Big Bang Theory* e o *Silicon Valley*.

#### **2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**MB:** No último ano, por falta de tempo, segui apenas a série *Game Of Thrones*.

### **3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**MB:** Uma série “de culto” é uma série que continua a ser vista muitos anos depois da sua estreia, ou seja, é uma série que se perpetua ao longo dos tempos. É também uma série que tem um elevado número de fãs.

#### **3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**MB:** Sim claro, *Game Of Thrones*, *Breaking Bad*, *House of Cards* e *Hannibal*.

#### **3.2. De que tratam?**

**MB:** *Game Of Thrones* é uma série que decorre na época medieval e está mais ligada à fantasia e à aventura; *Breaking Bad* e *House of Cards* são duas séries de suspense, que abordam temas políticos e onde há mais intriga; e *Hannibal* é uma série com uma história verídica, de terror e mistério.

#### **3.3. O que o atrai nessas séries?**

**MB:** Os actores, a narrativa, a história linear que prende a atenção logo no primeiro episódio e o vilão. O vilão não é o típico vilão (um clichê), tem uma motivação que faz sentido, não é mau só porque sim.

#### **3.4. O que as diferencia das demais?**

**MB:** A qualidade de produção, os cenários, o guarda-roupa e a música. Por norma estas séries têm menos episódios por temporada, comparativamente com as séries massivas como, por exemplo, a série *How I Meet Your Mother*, o que faz com que os cenários sejam mais diversificados e haja um maior investimento nos detalhes e na qualidade da produção (já para não falar que existe mais budget disponível, pois tem menos episódios).

#### **4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

**MB:** Conheço muito bem a série *The Walking Dead*, vi as primeiras 4 temporadas; *Arrow* nunca via, mas os meus pais sim e falam imenso dessa série; *Downton Abbey* já ouvi falar, mas nunca vi; e *Vikings* não conheço.

##### **4.1. De que trata a série *The Walking Dead*?**

**MB:** A série fala de um polícia (o herói da série) que acorda num apocalipse zombie e parte em busca da mulher e do filho para os salvar. No caminho encontra o melhor amigo e juntos combatem os zombies.

##### **4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**MB:** Gosto imenso desta série pelos efeitos especiais, surpreendentemente bem feitos, as personagens estão muito bem concebidas e como já lia a banda desenhada, segui a série logo a partir da primeira temporada.

##### **4.3. Considera-a uma série “de culto”? Porquê?**

**MB:** Agora sim, mas acho que vai deixar de o ser. Não é uma série que queira rever uma segunda vez, não se irá perpetuar.

#### **5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

##### **5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**MB:** Sim, procuro informações sobre novas temporadas, teorias sobre determinadas cenas que acontecem e quem é determinado actor, quando não o conheço.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**MB:** Não, só entre amigos.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**MB:** Não.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**MB:** Sim.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**MB:** Sim.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**MB:** Se já tiver coisas combinadas, não desmarco. Não deixo de fazer aquilo que me comprometi. No entanto, tento sempre organizar-me de forma a poder ver a estreia das novas temporadas das séries que sigo. Por vezes organizo uma *View Party*, para poder assistir o episódio de estreia com os meus amigos.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**MB:** Sou mais distanciado, mas por vezes queixo-me das escolhas dos produtores. Em certos casos não concordo com o rumo que é dado a certas personagens, pois não faz sentido na história.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**MB:** Sobre determinados pontos de vista sim. Na série *Game Of Thrones* há uma personagem que tem aptidões fora do normal para manusear uma lança, e eu já ponderei aprender a fazer o mesmo. Da mesma forma que existem personagens que são muito honradas e que apresentam valores com os quais me identifico e que me fazem querer também ser mais assim.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**MB:** Acho que não.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**MB:** Não.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**MB:** Sim, costumo discutir séries muitas vezes com os meus amigos e com os meus pais.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**MB:** Sim, existem músicas que eu oiço só porque passou em determinada série.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**MB:** Influenciam as conversas, nada mais. No entanto, é engraçado porque fiquei amigo de um rapaz, muito amigo mesmo, por causa de uma série. Começamos a trocar ideias sobre uma série e ficamos mesmo muito amigos depois disso.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**MB:** Sim, há livros que li só porque assistia à série.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**MB:** Não significativamente.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**RR:** Costumo ler, passear, ver filmes e séries.

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**RR:** Sim. Costumo ver: *Como Defender um Assassino; Scandal; Mom; American Horror Story; A Teoria do Big Bang; Empire; Uma Família Muito Moderna; The Catch; e Archer.*

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**RR:** Segui as séries que mencionei anteriormente, pois são as minhas favoritas. Sigo estas séries porque todas têm um enredo ou personagens interessantes e que tornam a história apelativa.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**RR:** Para mim são séries de referência e que atraem um grande número de fãs.

**3.1. Consegue identificar “séries de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**RR:** Claro que sim, temos o exemplo do *The Walking Dead* e, mais recentemente, do *Arrow*.

**3.2. De que tratam?**

**RR:** O *The Walking Dead* é a recriação de uma banda-desenhada sobre zombies que se alimentam dos humanos. Nesta série a personagem principal, para sobreviver, terá de combater os zombies. Penso que *Arrow* também foi criado a partir de uma BD com o mesmo nome, que conta a história de um vigilante que luta contra vilões e garante a segurança dos cidadãos. Acaba por ser a mesma premissa de todas as outras histórias de heróis / vigilantes.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**RR:** No que respeita às séries mencionadas, o que me atrai são os cenários e a própria história em si. É tão fora do comum. São histórias que, apesar de fantasiosas, me conquistaram logo desde o início pela forma como tudo está perfeitamente encadeado.

### **3.4. O que as diferencia das demais?**

**RR:** Tudo! O elenco, os cenários, a genialidade das histórias e o factor surpresa. Em cada episódio acontece algo inesperado, que me faz ter vontade de ver o que vai acontecer a seguir.

### **4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: ~~The Walking Dead~~; Arrow; Downton Abbey; e Vikings?**

**RR:** Sim!

#### **4.1. De que tratam as séries?**

**RR:** Não estou muito familiarizado com estas séries, mas pelo que percebi *Downton Abbey* é uma série britânica que retrata a vida da aristocracia inglesa. *Vikings* vi dois episódios, lembra-me a série *Game of Thrones*, tem baseia-se na conquista de território e na luta entre clãs rivais.

#### **4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**RR:** Não desgosto das séries, mas não fazem muito o meu estilo. Acho que são séries muito pedadas, com muitas histórias paralelas. Eu vejo séries para descontrair e relaxar. Gosto de histórias interessantes, mas que não sejam muito maçadoras.

#### **4.3. Considera-a uma série “de culto”? Porquê?**

**RR:** Não. Acho que o *Arrow* e o *The Walking Dead* são séries bem mais interessantes e que atraem muito mais pessoas. Essas sim podem ser consideradas “de culto”, pois têm fãs muito dedicados.

### **5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

#### **5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social.**

**RR:** Sim. No *facebook* essencialmente, ponho gosto nas páginas das séries e dos actores para estar a par das novidades.

#### **5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história.**

**RR:** Não, isso não.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

RR: Sim, costumo ir ao *Comic Con*.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão.**

RR: Sim! Às vezes até acho que sou um bocadinho chato para os meus amigos, mas quando encontro uma série interessante, não consigo para de falar nela! Insisto com os meus amigos para verem determinadas séries, pois se estivermos a ver as mesmas séries podemos falar sobre os episódios e sobre os personagens.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios.**

RR: Sim, muitas vezes mesmo!

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades.**

RR: Sim. Nem sempre, mas por norma sim.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens.**

RR: Sim, por vezes acontece-me! Às vezes estou a ver uma série e fico tão concentrado na história das personagens, nos seus detalhes e na personalidade de cada um que, quando dou por mim, estou a falar com a televisão e a dizer aos actores o que devem ou não fazer.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si.**

RR: Sim, claro. Existem personagens que são um exemplo de força e perseverança como o Rick em *The Walking Dead*.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário.**

RR: Não, isso não.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais.**

RR: Tirando o *Comic Con*, penso que não.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

RR: Sim, completamente. Quando estou com amigos ou familiares, falamos e debatemos um pouco sobre de tudo, mas principalmente sobre séries e filmes.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais.**

**RR:** Sim, aliás existem muitas músicas e bandas que conheci através de séries. Se banda sonora de uma série for boa, vou logo à procura da mesma no *youtube*.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais.**

**RR:** Não

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias.**

**RR:** Não.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**RR:** Não.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**AS:** Ler, ver séries e filmes. Redes sociais (facebook).

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**AS:** Sim, costumo ver *Revenge*, *The OC*, *Bones* e *Harto of Dixie*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**AS:** *Bones* foi a série que segui no último ano, descobri a série à pouco tempo e acho-a muito interessante.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**AS:** São séries que são vistas por muitas pessoas e das quais toda a gente fala.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**AS:** Sim, o *The Walking Dead* e *House of Cards*.

**3.2. De que tratam?**

**AS:** *The Walking Dead* eu nunca vi, mas sei que é uma série sobre zombies e *House of Cards* é uma série sobre política e sobre as estratégias para alcançar o poder.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**AS:** Os actores, a história, a existência crimes e a busca pela resolução dos mesmos. Estas séries, apesar de tratarem assuntos sérios, têm também um toque cómico e descontraído.

**3.4. O que as diferencia das demais?**

**AS:** É uma série bem pensada, com uma produção espetacular e que, ao mesmo tempo, não é maçadora, nem cansativa.

**4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

**AS:** Conheço a série *The Walking Dead* e *Downton Abbey* de ouvir falar sobre a mesma na televisão. *Arrow*, conheço bastante bem, já vi alguns episódios e *Vikings* nunca vi, nem ouvi falar.

**4.1. De que tratam as séries?**

**AS:** *The Walking Dead* é uma série sobre um surto de mortos vivos invadem o planeta; *Arrow* retrata a história de um justiceiro que combate o crime e a corrupção ; *Downton Abbey* é uma série de época, mas não sei o assunto.

**4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**AS:** Gosto desta série devido aos efeitos especiais e às personagens. O actor principal da série *Arrow* (Oliver Queen) é o máximo, eu adoro-o!

**4.3. Considera-a uma série “de culto”? Porquê?**

**AS:** Sim, sem dúvida, toda a gente fala dela e meio mundo vê.

**5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

**5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**AS:** Não.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**AS:** Não, mas com os meus amigos às vezes comento algumas coisas que despertaram mais a minha atenção.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**AS:** Não.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**AS:** Sim.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

AS: Sim.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

AS: Sim.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

AS: Não.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

AS: Não.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

AS: Talvez. Por vezes vejo peças de vestuário que gosto e vou à procura das marcas para saber os preços.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

AS: Não.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

AS: Só às vezes.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

AS: Sim, existem músicas que descobri porque passavam em determinadas séries.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

AS: Não.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

AS: Não.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

AS: Não.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**ML:** Vou ao ginásio ao cinema, leio, vejo TV, estou com amigos e família.

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**ML:** Tenho por hábito ver a *Teoria do Big Bang* (AXN White) ou *Game of Thrones*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**ML:** Não segui nenhuma porque o tempo disponível não é muito.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**ML:** É uma série que poderá ter um grande número de pessoas a vê-la, reconhecida pelos fãs e eventualmente pela crítica mediática como uma série de boa qualidade de realização, argumento e enredo.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**ML:** Sim, *Game of Thrones*, *The Walking Dead*, *House of Cards*, *Breaking Bad* e *Prison Break*.

**3.2. De que tratam?**

**ML:** Conflitos e dramas de reinos com fantasia à mistura; apocalipse de zombies; dramas políticos, corrupção, drogas, fugas e perseguições.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**ML:** O enredo, a qualidade da produção e as personagens.

**3.4. O que as diferencia das demais?**

**ML:** A criatividade e a qualidade da história, o enredo, a realização e talvez o buzz sobre as mesmas.

**4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

**ML:** Sim, de todas.

**4.1. De que tratam as séries?**

**ML:** *The Walking Dead*: Apocalipse Zombie; *Arrow*: história de um herói da Marvel; *Downton Abbey* : conflito e drama familiar; e *Vikings*: as conquistas dos vikings.

**4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**ML:** Gosto das séries, mas não sou uma seguidora assídua de nenhuma delas. Tenho visto alguns episódios aleatórios.

**4.3. Considera-a uma série “de culto”? Porquê?**

**ML:** Considero todas excepto “Arrow”. Acho que a qualidade de produção e a própria história fica muito abaixo das outras três séries.

**5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

**5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**ML:** Não procuro. Posso tropeçar na informação ficar interessada e ver, mas não vou à procura.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**ML:** Não.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**ML:** Por hábito não, mas costumo ir todos os anos à *Comic Com*.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**ML:** Sim, caso perceba que é uma série que eles poderão gostar.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**ML:** De vez em quando posso debater um ou outro episódio de alguma série com amigos que sei que gostam e vêem a série.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**ML:** Não, a não ser que não me apeteça fazer outras actividades.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**ML:** Não.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**ML:** Uma inspiração não, mas consigo identificar características boas que possam ser úteis para a minha vida.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**ML:** Não.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**ML:** Não.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**ML:** Só se os temas dos debates forem sobre algo relacionado com a série.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**ML:** Poderão fazê-lo caso goste da banda sonora. É provável acontecer.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**ML:** Não.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**ML:** Não.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**ML:** Não.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**ASV:** Passear, descansar, ver filmes e séries.

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**ASV:** Algumas. *Pretty Little Liars*, *The Vampire Diaries*, *The Originals*, *How to Get Away With Murder*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**ASV:** As séries indicadas anteriormente. Por serem diversificadas e interessantes.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**ASV:** É uma série bastante conhecida e que perdura no tempo.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**ASV:** *Downtown Abbey*, *Game of Thrones*, *X-Files*, e *Fringe*.

**3.2. De que tratam?**

**ASV:** São todas muito diferentes. *Downtown Abbey* retrata os dramas familiares de uma família aristocrata inglesa; *Game of Thrones* é uma série que basicamente retrata diversos reinos e as lutas pela conquista do território; *X-Files* é uma série de pura ficção científica, os protagonistas são dois agentes do FBI que investigam casos que envolvem seres extraterrestres; *Fringe* é uma série de crime e, ao mesmo tempo, de ficção científica.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**ASV:** O facto de serem fora do comum.

**3.4. O que as diferencia das demais?**

**ASV:** A qualidade ao nível da produção e realização e o facto de terem bastante exposição.

**4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; ~~*Downton Abbey*~~; e *Vikings*?**

**ASV:** Já ouvi falar de todas as séries, mas não as costumo ver.

**4.1. De que tratam as séries?**

**ASV:** A série *The Walking Dead*, por exemplo, sei que está relacionada com um apocalipse *zombie*.

**4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**ASV:** Não sigo nenhuma destas séries pois já estou a acompanhar várias que são da minha preferência.

**4.3. Considera-a uma série “de culto”? Porquê?**

**ASV:** Podem ser assim consideradas, tendo em conta que são bastante conhecidas.

**5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

**5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**ASV:** Sim, relativamente às séries que acompanho.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**ASV:** Não.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**ASV:** Não.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**ASV:** Sim.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**ASV:** Sim.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**ASV:** Raramente, a não ser que seja um último episódio de uma temporada.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**ASV:** Há uma identificação automática com a história e com os personagens.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**ASV:** Não uma inspiração mas podem motivar determinados comportamentos e/ou atitudes.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**ASV:** Dificilmente.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**ASV:** Não.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**ASV:** Não.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**ASV:** Sim. Pode surgir interesse em determinadas músicas/bandas/cantores que passam durante os episódios.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**ASV:** Apenas no caso de existir interesse em comum relativamente a determinada série.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**ASV:** Não.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**ASV:** Pode acontecer, na medida em que influenciam comportamentos.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**AR:** Ir ao parque ou a mercados de comida. Passear!

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**AR:** Sim. *Game of Thrones, Walking Dead, Narcos, New Girl, Girls* e *How I Meet Your Mother*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**AR:** *Game of Thrones, Walking Dead* e *Narcos*. Porque são as melhores series no mercado, como a melhor produção, argumento e narrativa.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**AR:** Para mim uma série “de culto” é uma serie que tenha necessidade de ver do princípio ao fim e de querer saber mais sobre a mesma.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**AR:** *Game of Thrones* .

**3.2. De que trata?**

**AR:** Trata-se da história de sete reinos, das pessoas que os habitam e comandam e do objectivo que todas têm de chegar ao trono real.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**AR:** O argumento.

**3.4. O que as diferencia das demais?**

**AR:** O argumento.

**4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

**AR:** *The Walking Dead* e *Downton Abbey* conheço muito bem, mas *Arrow* e *Vikings* nunca vi, mas ouvi falar muito bem dessas duas séries.

**4.1. De que tratam as séries?**

**AR:** *The Walking Dead* conta a história de um grupo de pessoas que sobreviveu a um apocalipse. *Downton Abbey* é uma série de época e retrata uma família rica e os seus “milhentos” empregados.

**4.2. Gostas ou não das séries? Porquê?**

**AR:** Adoro o *The Walking Dead*, não sei dar apenas uma razão para tal, acho que é tudo! As personagens, a história, os cenários, o facto de estarem sempre a acontecer coisas inesperadas. *Downton Abbey*, gostei mas desiludiu-me porque acho que o argumento perdeu-se depois da 3ª *season*.

**4.3. Considera-a uma série “de culto”? Porquê?**

**AR:** *The Walking Dead* sim, sem dúvida. Conheço imensas pessoas que seguem a série e que são completamente loucas por ela. Não considero *Downton Abbey* uma série “de culto” porque não agarra a audiência até ao final.

**5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

**5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**AR:** Sim.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**AR:** Sim.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**AR:** Não.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**AR:** Sim.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**AR:** Sim.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**AR:** Sim.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**AR:** Não.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**AR:** Não

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**AR:** Não.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**AR:** Não.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**AR:** Sim.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**AR:** Não.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**AR:** Não.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**AR:** Sim.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**AR:** Não.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**JS:** Estar com amigos, namorado e jogar videojogos.

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**JS:** Sim. *Modern Family*, *Simpsons* e *American Horror Story*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**JS:** As indicadas anteriormente. São séries interessantes e com histórias que me atraem.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**JS:** Para mim, são séries que estão “in”, ou seja, séries populares e que são há minha medida.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**JS:** Sim, *Anatomia de Grey*, *The Walking Dead*, *Vikings* e *Game Of Thrones*.

**3.2. De que tratam?**

**JS:** *Anatomia de Grey* conta a história de uma equipa médica e os seus dramas diários. *The Walking Dead* é uma série sobre *zombies* e sobre um grupo que luta para sobreviver. *Vikings* e *Game Of Thrones* são séries mais de acção de luta pelo poder.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**JS:** A construção das histórias, os cenários e os actores. Mantém-se inovadoras todas as temporadas e seguem a mesma linha lógica até ao final.

**3.4. O que as diferencia das demais?**

**JS:** São originais, não são maçadoras, nem cansativas e têm sempre algo inesperado para oferecer.

**4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

**JS:** Ouvi falar, mas não costumo ver essas séries.

**4.1. De que tratam as séries?**

**JS:** Acho que *Arrow* é sobre um herói da Marvel e *Downton Abbey* é uma série sobre uma família inglesa, penso eu, a minha mãe é que costuma ver.

**4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**JS:** Pessoalmente, não fazem o meu tipo de série. Gosto de séries com mais acção e suspense.

**4.3. Considera-a uma série “de culto”? Porquê?**

**JS:** Não. As séries *The Walking Dead* e *Vikings*, que mencionei antes, acho que sim. Agora estas não. Porque não atraem regularmente um número muito elevado de espectadores e não são muito faladas.

**5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

**5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**JS:** Não.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**JS:** Não.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**JS:** Sim.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**JS:** Sim.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**JS:** Sim.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**JS:** Às vezes.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**JS:** Não.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**JS:** Não.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**JS:** Não.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**JS:** Não.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**JS:** Sim.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**JS:** Não.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**JS:** Não.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**JS:** Sim.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**JS:** Não.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**MN:** Estar com os amigos, ler, ver filmes e series.

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**MN:** Sim, *Breaking Bad*, a *Teoria do Big Bag* e *Hannibal*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**MN:** *Breaking Bad*, porque me falaram tanto da série que fiquei com curiosidade, depois comecei mesmo a gostar de ver.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**MN:** Uma série “de culto” é uma série interessante, cativante e com muitos seguidores.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**MN:** Sim, o *Breaking Bad* e a *Guerra dos Tronos*.

**3.2. De que tratam?**

**MN:** A primeira retrata a vida de Walter White que, ao descobrir que tem uma doença terminal, entra no mundo do crime de forma a assegurar o futuro financeiro da sua família. A segunda conta a história de sete reinos e a conquista do poder.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**MN:** São interessantes, não são histórias comuns em que nós já sabemos o que vai acontecer a seguir. É impossível adivinhar o desenrolar da história.

**3.4. O que as diferencia das demais?**

**MN:** São inovadoras. Enquanto na televisão estão sempre a passar o mesmo tipo de séries, estas não são iguais a todas as outras, daí se destacarem.

**4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

**AR:** Sim, mas só sigo o *The Walking Dead* e vi apenas alguns episódios de *Vikings*, quando terminar de ver as séries que estou a seguir agora, talvez *Vikings* seja a minha próxima aposta.

**4.1. De que tratam as séries?**

**MN:** *The Walking Dead* é uma série de mortos-vivos que se apoderaram do mundo. *Vikings* conta a história do chefe dos vikings Ragnar Lothbrok e da sua família. *Arrow* e *Downton Abbey* ouvi falar, mas nunca vi.

**4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**MN:** Das que conheço sim, conquistaram-me desde o primeiro episódio e, mesmo que não tenha tempo para as seguir agora como é o caso de *Vikings*, são séries com óptimos actores e comentários, não as posso perder.

**4.3. Considera-a uma série “de culto”? Porquê?**

**MN:** Não.

**5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

**5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**MN:** Sim, no *facebook* e em *blogs*.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**MN:** Não.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**MN:** Não.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**MN:** Sim e eles também me aconselham a mim quando acham que vale mesmo apenas não perder.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**MN:** Sim claro, acho que hoje toda a gente o faz, é um assunto que vem sempre à “baila”.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**MN:** Não tenho esse hábito, mas por vezes sim, quando é um episódio mesmo importante.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**MN:** Não.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**MN:** Não.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**MN:** Se ter uma *T-shirt* do *The Walking Dead* contar, então sim.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**MN:** Não.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**MN:** Sim.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**MN:** Às vezes, quando a banda sonora de uma série é boa, costumo procurar a mesma no *youtube* para ouvir mais tarde.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**MN:** Não.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**MN:** Sim, quando me falam muito de uma série e ela provem de um livro, eu leio o livro primeiro para depois ver a série.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**MN:** Não.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**VG:** Estar com os amigos, ler, ver filmes e series.

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**VG:** Sim, *Prison Break*, *New Girl*, *Two Broke Girls*, *Scandal* e *Anatomia de Grey*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**VG:** *Anatomia de Grey* e *Two Broke Girls*, porque são interessante e divertidas.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**VG:** É uma série vista por muitas pessoas e que toda gente conhece, nem que seja por ouvir falar.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**VG:** Sim, *Anatomia de Grey*, *Sex in The City* e *Scandal*, por exemplo.

**3.2. De que tratam?**

**VG:** A primeira conta a história de um conjunto de médicos que, no dia-à-dia, salvam a vida de pessoas que se encontram em situações de risco. A segunda relata as vivências de quatro amigas que vivem em Manhattan. A última centra-se na Olivia Pope que é assessora do presidente dos Estados Unidos da América e na forma como ela resolve os problemas da Casa branca.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**VG:** São descontraídas e divertidas, ajudam a passar o tempo e a relaxar depois de um dia de trabalho.

**3.4. O que as diferencia das demais?**

**VG:** São leves e têm histórias interessantes. Dá sempre vontade de ver o episódio seguinte, nem que seja para ver que aventuras as personagens vão viver a seguir.

**4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

**VG:** *The Walking Dead* e *Downton Abbey*, sim. As outras duas não.

**4.1. De que tratam as séries?**

**VG:** O *The Walking Dead* é uma série de mortos-vivos que atacam os humanos. *Downton Abbey* é sobre uma família que pertence à aristocracia inglesa.

**4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**VG:** Não fazem muito o meu género, gosto de séries mais leves e divertidas.

**4.3. Considera-as séries “de culto”? Porquê?**

**VG:** *The Walking Dead* sim, penso que podemos considera-la uma série “de culto”, pois tem imensos seguidores. Os meus amigos estão sempre a falar desta série e do que se vai passando em cada episódio.

**5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

**5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**VG:** Sim, ponho “gosto” nas páginas oficiais no *facebook* para ir sabendo o que se passa.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**VG:** Não.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**VG:** Não

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**VG:** Sim, quando encontro uma série que poderá animar alguém, costumo indicá-la.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**VG:** Às vezes, principalmente cenas cómicas que não consigo tirar da cabeça por serem tão engraçadas.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**VG:** Sim.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**VG:** Sim.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**VG:** Sim.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**VG:** Por vezes, é impossível não ser influenciada quando se vê o *Sexo e a Cidade*, as roupas são de morrer!

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**VG:** Sim.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**VG:** Sim.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**VG:** Raramente, mas às vezes as séries têm musicas muito giras.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**VG:** Não.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**VG:** Não.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**VG:** Não.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

### **1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**MF:** Ver filmes, series, passear com amigos, ouvir musica, viajar, entre outros.

### **2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**MF:** Sim. *The Walking Dead, Vikings, Game of Thrones, Wayward Pines, Scorpion, Penny Dreadful, Outlander, Orphan Black, Orange is the New Black, Gotham*, entre outras.

#### **2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**MF:** Séries como *The Walking Dead, Game of Thrones, Criminal Minds, Law&Order, Penny Dreadful, Outlander*, entre outras. Pois são séries que me cativaram e que foram renovadas, surgindo novas temporadas que estrearam no ano passado.

### **3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**MF:** Uma série seguida por muitas pessoas, que consegue movimentar multidões e que seja muito bem recebida pelo público.

#### **3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**MF:** *The Walking Dead, Game of Thrones, American Horror Story, Quantico, CSI e Gotham*.

#### **3.2. De que tratam?**

**MF:** *The Walking Dead*: invasões de zombies; *Game of Thrones*: as batalhas para governar o reino do Norte; *American Horror Story*: várias historias de terror contadas em cada temporada; *CSI*: seguimos a vida e vários casos dos agentes do CSI; *Quantico*: seguimos a vida de uma agente do FBI e o relacionamento dela num atentado de bomba; *Gotham*: a história do agente Gordon a partir do momento que este encontra Bruce Wayne (Batman).

### **3.3. O que o atrai nessas séries?**

**MF:** Tratam de vários temas que me atraem como romance, actualidade, fantasia, acção, mistério, aventura, entre outros.

### **3.4. O que as diferencia das demais?**

**MF:** Todas abordam temas distintos e têm a capacidade de prender o espectador à televisão e fazer com que este não queira perder o próximo episódio.

### **4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: ~~The Walking Dead~~; Arrow; Downton Abbey; e Vikings?**

**MF:** Sim.

#### **4.1. De que tratam as séries?**

**MF:** *Arrow*, segue a vida de Oliver Queen, um vigilante conhecido como Green Arrow; *Downton Abbey* retrata a vida de uma família inglesa que começa com alguns problemas quando o herdeiro morre no acidente do Titanic.

#### **4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

**MF:** Não de *Arrow*. Não gosto da maneira como estão a manipular a personagem de Oliver Queen. *Downton Abbey* sim, pois trata de temas que me interessam.

#### **4.3. Considera-as séries “de culto”? Porquê?**

**MF:** Sim, pois são todas bastantes populares e oiço muitas pessoas a falarem sobre elas.

### **5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

#### **5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**MF:** Sim.

#### **5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**MF:** Não.

#### **5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**MF:** Não.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**MF: Sim.**

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**MF: Sim.**

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**MF: Não.**

**5.7. Envolva-se na história interagindo com os personagens;**

**MF: Sim.**

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**MF: Sim.**

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**MF: Sim.**

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**MF: Não.**

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**MF: Sim.**

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**MF: Sim.**

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**MF: Não.**

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**MF: Sim.**

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**MF: Sim.**

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

SP: Ver séries, ouvir música, ir ao cinema e passear.

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

SP: Sim, *Friends*, *Sexo e Cidade* e *Pretty Little Liars*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

SP: *Devious Maids*, *Scandal*, *Teoria do Big Bang*, entre outras.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

SP: Penso que seja uma série com uma excelente produção.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

SP: *House of Cards*, *Game of Thrones* e *The Walking Dead*, penso que são as mais marcantes actualmente.

**3.2. De que tratam?**

SP: Tratam de questões políticas, de estratégia e conquista de território e da luta entre o bem e o mal.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

SP: Os Actores, a história e os efeitos especiais.

**3.4. O que as diferencia das demais?**

SP: A qualidade da produção e o cuidado que os realizadores têm na construção das personagens.

**4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

SP: Já ouvi falar de todas.

**4.1. De que tratam as séries?**

SP: *The Walking Dead* é sobre uma cidade atacada por zombies; *Arrow* é sobre um super herói da Marvel; *Downton Abbey* é sobre uma família abastada; e *Vikings*, como o próprio nome indica é sobre *Vikings* e a sua cultura.

**4.2. Gosta ou não da série? Porquê?**

SP: Não gosto muito, não fazem o meu género. O *The Walking Dead*, por exemplo, é uma série cujo tema (zombies), para mim, não devia de ser um tema para uma série.

**4.3. Considera-as séries “de culto”? Porquê?**

SP: Não. Para mim, uma das características de uma série “de culto” é o facto de podermos de alguma forma aprender com ela e, na minha opinião, *House of Cards*, é um exemplo de uma série que se aprende sobre a política americana e como a mesma se desenrola.

**5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

**5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

SP: Sim.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

SP: Não.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

SP: Não.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

SP: Sim.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

SP: Sim.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**SP:** Não.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**SP:** Sim.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**SP:** Sim.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**SP:** Sim.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**SP:** Sim.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**SP:** Por vezes sim.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**SP:** Sim.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**SP:** Não.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**SP:** Sim.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**SP:** Não.

Muito bom dia. Sou a Alexandra Guerreiro aluna do 2º ano do Mestrado em Comunicação Social – Vertente Estratégica, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e estou a desenvolver um estudo sobre “Séries Televisivas em Portugal”. A entrevista terá uma duração total de 30 minutos e não existem respostas certas ou erradas. Todos os dados recolhidos serão utilizados meramente para fins académicos e a sua identidade ficará no anonimato.

**1. O que costuma fazer nos seus tempos livres?**

**KM:** Descansar, ver filmes e séries, ler e ir à praia.

**2. Tem por hábito assistir a séries televisivas? Quais?**

**KM:** Eu vejo muitas séries televisivas, de todos os géneros. *Anatomia de Grey, The Walking Dead, The Gilmore Girls, House Of Cards* e *How to Get Away With Murder*.

**2.1. Que série(s) seguiu no último ano? Porquê?**

**KM:** No último ano, as séries *The Walking Dead, House Of Cards* e *How to Get Away With Murder*, tenho visto sempre que saem novos episódios. Mais recentemente, tenho acompanhado *Strange Things*, saiu agora a primeira temporada e vi todos os episódios.

**3. O que é, para si, uma série “de culto”?**

**KM:** Para mim o culto está associado ao fanatismo, é uma série que vicia e tem uma legião de fãs que perdura no tempo.

**3.1. Consegue identificar séries “de culto” transmitidas na televisão portuguesa, actualmente ou nos últimos dois anos?**

**KM:** *The Walking Dead* e *Modern Family*

**3.2. De que tratam?**

**KM:** *The Walking Dead* são zombies, apocalipses e fim do mundo. *Moder Family* retracta o dia-a-dia de uma família muito engraçada.

**3.3. O que o atrai nessas séries?**

**KM:** O misto de mistério e divertimento. No meu caso, para uma série me atrair tem que ser uma série cómica com coisas que me façam rir, ou então, que tenha um mistério que me

cative, um enredo repleto de suspense e de histórias por revelar que prendam o meu interesse e que me façam tentar desvendar o mistério.

### **3.4. O que as diferencia das demais?**

**KM:** No meu caso, tenho séries que me cativaram directamente e que assisto sozinha. No entanto, existem séries que vejo porque os meus amigos assistem quando estou com eles e, por vezes, acabo por gostar e seguir essa série. O meu interesse máximo são séries cómicas ou que envolvam algum mistério e intriga. Portanto, um enredo inteligente e que puxa por mim, são características que estas séries têm e que outras não.

### **4. Conhece ou já ouviu falar em alguma das seguintes séries: *The Walking Dead*; *Arrow*; *Downton Abbey*; e *Vikings*?**

**KM:** Já ouvi falar de todas.

#### **4.1. De que tratam as séries?**

**KM:** *The Walking Dead* vi todas as temporadas que saíram até agora. *Vikings* ouvi falar, mas nunca vi nenhum episódio e nem sei do que se trata. *Downton Abbey* sei do que se trata, mas nunca assisti e *Arrow* vi partes de alguns episódios porque o meu namorado segue essa série.

#### **4.2. ~~Gosta ou não da série? Porquê?~~**

#### **4.3. Considera-as séries “de culto”? Porquê?**

**KM:** *The Walking Dead* com certeza! Ao longo da série nota-se que existem características que criam culto, por isso é que ela é mundialmente conhecida. Oferece o mix perfeito entre acção, suspense, mistério e até comédia.

### **5. Por favor diga-me se alguma destas situações acontece consigo, em relação às suas séries “de culto” preferidas:**

#### **5.1. Procura obter informações sobre a(s) série(s) ou personagens nas redes sociais ou através de outros meios de comunicação social;**

**KM:** Depende do quanto estou comprometida com a série em questão. Mas se estiver muito “apanhada” por uma série costumo procurar informações sobre as temporadas, os actores e futuros desenvolvimentos.

**5.2. Debate em fóruns ou em grupos específicos, o desenrolar da história;**

**KM:** Não.

**5.3. Participa em eventos ou passatempos relacionados com a(s) série(s) que seleccionou anteriormente.**

**KM:** Não.

**5.4. Aconselha os seus familiares ou amigos a ver a(s) série(s) em questão;**

**KM:** Sim, muitas vezes.

**5.5. Debate com familiares ou amigos os episódios;**

**KM:** Sim.

**5.6. Quando estreia uma nova temporada ou um novo episódio, tende a preferir ficar a vê-las do que realizar outras actividades;**

**SP:** Sim. Com o *The Walking Dead*, por exemplo, eu fazia de tudo para estar em casa no dia em que um novo episódio estreava.

**5.7. Envolve-se na história interagindo com os personagens;**

**KM:** Sim. Quantas e quantas vezes não digo coisas do género “porque estás a fazer isso” ou “tem cuidado, não vás por aí”.

**5.8. Considera os personagens uma inspiração para si;**

**KM:** Sim.

**5.9. Influenciam as suas escolhas de vestuário;**

**KM:** Não.

**5.10. Levam-no a frequentar determinados locais;**

**KM:** Não. Mas se tivesse oportunidade adorava visitar o café onde se passava a série *Friends*.

**5.11. Têm influencia nos temas que debate com amigos e/ou familiares.**

**KM:** Sim, sem dúvida.

**5.12. Motivam as suas escolhas musicais;**

**KM:** Sim. Lembro-me que na Anatomia de Grey fizeram um episódio que era “cantado”, e eu gostei muito das músicas e fui pesquisar sobre a banda.

**5.13. Influenciam os seus relacionamentos interpessoais;**

**KM:** Não.

**5.14. Induzem as suas escolhas literárias;**

**KM:** Sim.

**5.15. Intervêm na sua forma de agir/pensar.**

**KM:** Não.